UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1935 — N. 4.784

Retribuindo a visita dos presidentes Augustin Justo e Gabriel Terra, o sr. Getulio Vargas partirá esta tarde para as republicas do Prata

Está no Rio o embaixador Pedro Toledo

"O presidente Getulio Vargas — declara o ex-chefe do governo paulista de 1932 — será bem succedido na sua missão, porque o povo argentino é cavalheiresco, culto, intelligente, e bem saberá comprehender a grande significação dessa visita, neste momento de inquietações generalizadas"

Chegou, hontem, de S. Paulo o embaixador Pedro de Toledo. Sem annunciar a sua viagem, o ex-chefe civil da Revolução Constitucionalista foi, todavia, recebido na "gare" Pedro II por crescido numero de amigos e admiradores. Depois de abraçal-os affectuosamente e de trocar com elles ligeiras impressões, seguiu para a residencia do seu genro, o sr. Lino Moreira, em Copacabana.

Ali fomos, mais tarde, encontrar o antigo chefe do governo paulista cercado pelos seus parentes e por alguns amigos, entre os quaes o deputado Gama Cerqueira. Quizemos ouvil-o sobre o Brasil actual, os seus homens e, finalmente, sobre todos esses acontecimentos que inquietam o mundo, mas o sr. Pedro Toledo apresenta razões para se escusar a essa entrevista. Vive de todo isolado — ponderou — e agora quer apenas as recordações do passado, principalmente daquelles momentos de vibração da alma paulista, quando elle se encontrava no governo de S. Paulo e o povo de São Paulo é que vive, hoje, dentro de si.

— Acompanho — observa o embaixador Pedro Toledo — com carinho a evolução do mundo. Atravessa-se uma phase angustiosa, mal comprehendida, é certo, pelos povos mais novos. Mal se divisam, ainda, as rotas traçadas, e por isso é que tudo nos parece confuso. Não ha, porém, motivos para intranquillidade. Os problemas que hoje nos parecem difficeis, quasi insoluveis, mesmo, serão, dentro em pouco, resolvidos pela humanidade da nova éra.

AS PERSPECTIVAS DE UMA NOVA GUERRA

E continuando:

— Receia-se uma nova guerra. Ella, porém, só virá se os homens de responsabilidade não souberem evital-a. Assim como é facil fazel-a desencadear, tambem não é difficil evital-a. O apparelhamento do mundo está tão aperfeiçoado que não me parece muito facil a articulação de uma nova tormenta. Os homens se entenderão e as perspectivas de uma nova guerra — confio — desapparecerão.

O embaixador Pedro Toledo deixa de lado esse aspecto do mundo e passa a recordar-se da Argentina:

— Vivi nesse paiz amigo — declara — sete annos. Nesse espaço de tempo pude apreciar bem o grão de cultura do seu povo, os sentimentos de cordialidade que

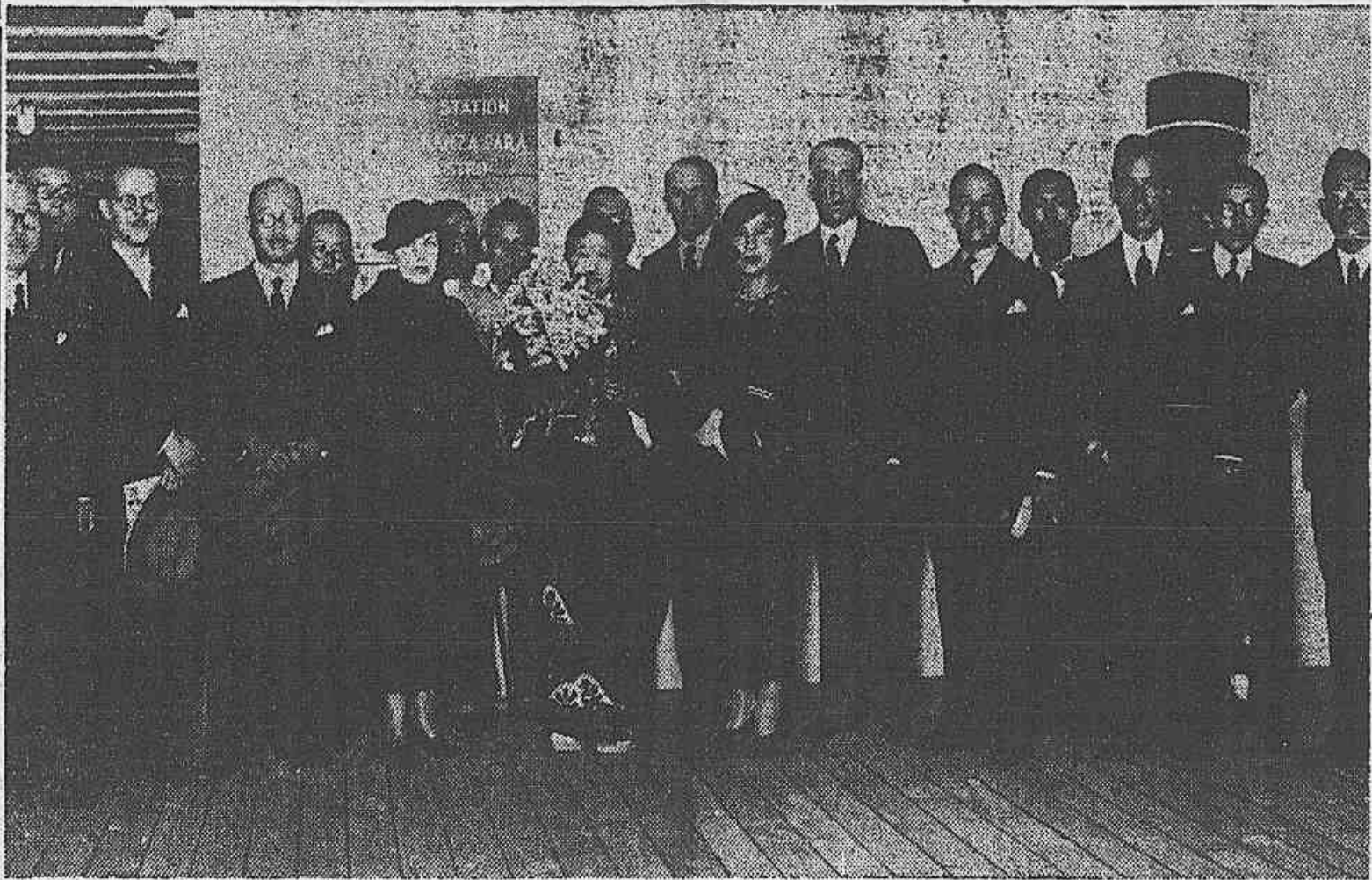
(Continúa na 4ª pag.)

O BRASIL, TÃO RICO DE PRODUCTOS NATURAES

COMO AO FUTURO DO NOSSO PAIZ SE REFERE O PRESIDENTE DA BRITISH MATCH CORPORATION

LONDRES, 16 (H.) — O presidente da British Corporation, referindo-se, hontem, na assembléa geral, annual, aos interesses da empresa no Brasil, declarou que as apprehensões que havia manifestado a esse respeito, na assembléa do anno passado, embora não dissipadas, tinham sido, comtudo, attenuadas pelo pagamento de sommas importantes, por conta da divida em atrazo, e tambem pela melhora da situação commercial local. Lamentou que o governo tivesse sobretaxado um artigo de primeira necessidade, como o phosphoro, obrigando a empresa a dispensar muitos operarios, em vista da diminuição do consumo. Entretanto, e a despeito dos constantes sobresaltos oriundos da depressão continua do cambio brasileiro, não via motivos de perder confiança num paiz como o Brasil, tão rico de productos naturaes e de possibilidades economicas.

Chegou a missão economica japoneza

O desembarque da delegação nipponica e declarações do chefe da missão a O JORNAL, a bordo do "Northern Prince"

Os membros da Missão Japoneza, photographados hontem a bordo do "Northern Prince", pouco antes do desembarque

Chefiada pelo sr. Hachisaburo Hirão, chegou hontem á noite a esta capital, viajando a bordo do transatlantico "Nothern Prince", a missão economica japoneza, que vem em visita ao Brasil, collimando a intensificação das relações economicas e financeiras entre o nosso paiz e o Imperio Nipponico.

Como se sabe, a delegação economica japoneza está constituida pelos elementos mais representativos da vida industrial do grande Imperio. O sr. Hachisaburo Hirão, de cuja vida já nos occupámos, realçando as altas qualidades que possue, é um financista emerito, sobre quem o povo de sua terra deposita absoluta confiança.

Toda a representação economica que ora nos visita, está composta por destacadas personalidades.

O sr. Hirão, além de ser conselheiro do Conselho do Commercio Exterior do Japão, é actualmente presidente da Kawasaki Dockyard Co. (capital Y 80.000.000) e da Kawasaki Kisen Kaisha (capital Y 20 milhões); presidente da directoria da Kaifuku Marine Ousurance (capital Y 5 milhões); membro da directoria das seguintes firmas: Tokyo Salvage C., Tokyo Marine Fire Insurance C., Fuso Marine Fire Insurance C., Taiaho Marine Fire Insurance Co., Meiji Fire Insurance Co., Kokoku Fire Insurance Co., Peru Cotton Co., Tokyo Woolen Co. e Kureha Textile Co.

Os demais membros componentes da missão são os seguintes: srs. Ykuro Atswmi, director da Osaka Shosen Kaisha; Kei Okuno, chefe da firma Mitsubishi & Cia.; Fakaabito Iwai, da firma Mitswi, de Kobe; Sakao Yamasaki, secretario geral da missão; Takenosuke Ito, da firma Ito Chu & Cia.; Keizo Seki, presidente da Companhia de Tecelagem Toyo Boseki, e senhora Hirão, esposa do chefe da missão.

O "Northern Prince" atracou ao cáes da praça Mauá, ás 19 horas. Innumeras pessoas aguardavam o desembarque da missão economica.

A reportagem d'O JORNAL, a bordo, teve occasião de interpellar o chefe da missão sobre as finalidades da honrosa visita.

O sr. Hirão iniciou suas ligeiras declarações, referindo-se á iniciativa da Federação das Camaras de Commercio do Japão, organizando a missão que chefia.

Quanto ás finalidades anheladas, diz o sr. Hirão:

— Nosso maior desejo é fazer um cuidadoso estudo sobre as possibilidades economicas do Brasil e do Japão, de maneira a poder incentivarmos o intercambio commercial nippo-brasileiro."

Como o momento era de atropelo, o sr. Hirão prometteu-nos para breve uma exposição mais detalhada sobre as finalidades da missão no Brasil.

Os delegados, acompanhando o chefe da missão, desembarcaram e dirigiram-se ao Ministerio do Exterior, onde foram apresentados ao ministro Macedo Soares.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA SERA' RECEBIDA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em audiencia especial, será hoje recebida pelo presidente da Republica, ás 13 horas, no Palacio do Cattete, a Missão Economica Japoneza, chefiada pelo sr. Hachisaburo Hirão e hontem chegada a esta capital.

A's 13,30 será a missão recebida pelo ministro do Trabalho.

ESPERADA, EM S. PAULO, A MISSÃO JAPONEZA

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — São esperados no dia 20, pela manhã, nesta capital, os membros da Missão Economica Japoneza, que serão hospedados no Hotel Esplanada.

(Continua na 4ª pagina)

A Liga Catholica do Ceará está intransigente

"Se, acaso, como elemento de pacificação, eu viesse a ser governador, a minha attitude seria totalmente imparcial", — declara a O JORNAL o sr. João Thomé

O caso cearense tem estado ultimamente no cartaz politico, porque ainda é, ao lado do de Alagoas, o que offerece perspectivas até certo ponto sombrias. O ministro da Justiça, com o alto intuito de conciliar as correntes em luta, vem promovendo entendimentos entre os interessados. Assim o sr. Vicente Rão tem ouvido simultaneamente os elementos da Liga Catholica e do Partido Social Democratico.

O ponto de vista dos primeiros já está definitivamente assentado em torno do nome do sr. Menezes Pimentel, segundo se deprehende das declarações categoricas que hontem fizeram a O JORNAL, os srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão. Apesar disso, porém, as demarches proseguem. Tenta-se, desse modo, unificar o panorama politico cearense, pelo menos na eleição do governador. Os sociaes-democratas, dirigidos pelo sr. Moreira Lima, mostram-se propensos á conciliação, havendo da sua parte sympathias pelo nome do sr. João Thomé, que é, como se sabe, um dos elementos destacados da Liga Catholica.

"NÃO PEDIREI OS VOTOS DOS MEUS AMIGOS: ELLES AGIRÃO EXPONTANEAMENTE", DIZ O SENHOR JOÃO THOME'

Por essa razão, procuramos hontem, á noite, ouvir mais uma vez, o sr. João Thomé. O procer cearense estranhou que o reporter, ao procural-o, tivesse usado a expressão — deputado. E esclareceu, em tom de ironia:

— O que sou é senador honorario, pois que meu mandato deveria terminar em 1938, se não fosse o facão irreverente da Revolução de 1930.

Em segunda, inteirado de que pretendiamos esclarecimentos sobre os novos entendimentos em torno do seu nome, o sr. João Thomé informou:

— Meu nome veiu á baila ha tempos atraz, como formula de conciliação da politica cearense. Indaguei, por essa occasião, aos dirigentes da Liga Catholica, qual seria a attitude delles em face dessa indicação. Responderam-me que permaneceriam apoiando o sr. Menezes Pimentel. Em vista disso desisti da minha candidatura. Mesmo porque, se nessa conjunctura eu a fosse manter, deixaria de ser um elemento conciliador. A Liga Catholica mostra-se, pois, intransigente, não acceitando qualquer "tertius", seja de que matiz fôr. Se acaso, como elemento de pacificação, eu viesse a ser o governador, a minha attitude seria totalmente imparcial. Eu me conservaria no centro, equidistante das influencias partidarias, com o intuito elevado de servir ao Ceará.

— Em face dessa intransigencia, qual será a attitude que recommendará aos seus amigos? — indagamos.

— Não intervirei junto a elles para lhes pedir seu voto — respondeu o sr. João Thomé. Isso é inconveniente. Eu acceitaria minha candidatura, mas não com o exclusivo fim de arrastal-os. Não lhes pedirei, portanto, coisa alguma. Elles se quizerem que ajam espontaneamente, e qualquer movimento que fizerem será sem minha interferencia.

Approvado o convenio

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Reuniu-se, sob a presidencia do dr. Adrian Escobar, a commissão parlamentar dos negocios exteriores. A commissão deu parecer favoravel ás mensagens do presidente da Republica referentes á approvação das convenções firmadas com o governo do Brasil a 10 de outubro de 1933 sobre repressão do contrabando, extradicção e regulamentação do intercambio artistico e cultural.

"Fico dentro da revolução"

O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA FEZ, HONTEM, NA CAMARA, A SUA "RENTRÉE" NAS LIDES PARTIDARIAS, PRONUNCIANDO UM EXTENSO DISCURSO POLITICO

Defendeu o sr. João Carlos Machado, o presidente da Republica das accusações formuladas pelo "leader" da minoria

O sr. João Neves na tribuna da Camara

A Camara realizou, hontem, uma sessão concorridissima. Largamente annunciado que o sr. João Neves ia proferir o seu discurso de estréa nesta nova phase de sua vida politica, uma assistencia numerosa accorreu ao Palacio Tiradentes, attraida pelo interesse de ouvil-o. Tribunas e galerias ficaram, em poucos momentos, completamente repletas. O numero de assistentes excedeu de tal maneira, que foram tomadas providencias urgentes, afim de impedir a invasão do edificio já superlotado. Assim é que uma verdadeira multidão foi detida nos portões lateraes, e nas escadarias do Palacio.

Nesse ambiente de intensa curiosidade, teve inicio a sessão. O comparecimento de deputados foi, tambem, consideravel. Duzentos e dezeseis representantes do povo, em meio do discurso do "leader" da minoria, se encontravam no recinto, a maior somma de presença até hoje registrada na nova Camara.

FALA O SR. JOÃO NEVES

Ha quasi uma semana o sr. Antonio Carlos não comparecia á Camara. Appareceu hontem, dando, assim, maior solemnidade á sessão. Abriu os trabalhos. Os primeiros instantes constaram de dois necrologios, parte que vae publicada em outro local.

Concedida a palavra ao sr. João Neves da Fontoura, e emquanto este se dirigia para a tribuna, para a mesma tribuna de onde fez toda a campanha parlamentar da Alliança Liberal, persistiram as ruidosas manifestações da assistencia e dos componentes da minoria. Vivas e palmas. Ao subir á tribuna, de um dos nichos jogaram flores sobre o "leader" da opposição. Recrudesceram, então, os applausos, que duraram seguramente tres minutos. Serenado o ambiente, o sr. João Neves começou assim o seu extenso discurso escripto:

As opposições brasileiras congregadas vêm dizer ao paiz a sua palavra, no portico da jornada parlamentar.

Não se prendem, para isso, exclusivamente ás regras do estylo.

Inspira-se em seu pronunciamento categorico o dever de rasgar

(Continua na 2ª pag.)

A INDEPENDENCIA DAS PHILIPPINAS

MANILHA, 16 (A. P.)

— Segundo os ultimos resultados do plebiscito, 1.157.962 votos são favoraveis á nova Constituição Republicana, e 39.920 contra.

A CARICATURA

— Olha, David! Até que emfim teremos o que comer!

Segue hoje rumo ao Prata o presidente Getulio Vargas

O chefe da nação e sua comitiva viajam a bordo do "São Paulo", que será comboiado pela esquadra até á Ilha Grande

O IMPONENTE DESFILE DOS COLLEGIAES ARGENTINOS — NOVAS HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

O "S. Paulo", depois da completa reforma por que passou para realizar a viagem presidencial ao Prata

A bordo do encouraçado "São Paulo", partirá, hoje, o presidente Getulio Vargas, rumo ás Republicas do Prata.

A nave presidencial singrará as aguas do Atlantico comboiada pela esquadra brasileira até a altura da Ilha Grande, onde as unidades navaes realizarão as grandes manobras de inverno.

Dahi por deante, o "São Paulo" será acompanhado pelos cruzadores ligeiros "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que farão a viagem até Montevidéo e Buenos Aires.

CONVITE AO EXERCITO PARA COMPARECER AO EMBARQUE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

De ordem do ministro da Guerra, a Primeira Região Militar, as unidades, estabelecimentos e repartições deverão se fazer representar por uma commissão de officiaes, por occasião do embarque, hoje, do presidente da Republica para as capitaes das Republicas do Uruguay e Argentina, ás dezeseis horas.

Uniforme, 2º — Armados.

O embarque será effectuado no Arsenal de Marinha.

A REPRESENTAÇÃO DA AVIAÇÃO MILITAR

O general Coelho Netto, hoje, ás nove horas passará em revista, no Campo dos Affonsos, a esquadrilha que vae ao Prata.

VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica e afim de lhe apresentar votos de boa viagem, os srs. Olyntho Orsini e Lincoln Rubtschek, deputados á Constituinte de Minas Geraes, e o sr. Nicola Santo, por si e pela Liga Aerea Brasileira.

UMA MENSAGEM DOS SALESIANOS BRASILEIROS

Aproveitando a ida do presidente da Republica á Argentina, os alumnos dos Collegios Salesianos do Brasil enviarão a seus collegas do paiz amigo uma mensagem de confraternização.

Será portador da mensagem o chanceller Macedo Soares, a quem foi ella entregue, hontem, no Palacio Itamaraty. Essa mensagem levou a assignatura de todos os

(Cont. na 2ª. pag.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMMUNICOU A' CAMARA QUE VAE SE AUSENTAR

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lida uma mensagem, do presidente da Republica, communicando que, de accordo com a resolução promulgada pelo sr. Antonio Carlos, vae se ausentar do paiz.

"O meu programma é o mesmo do presidente Getulio Vargas"

Assim declara aos jornalistas cariocas acreditados no Palacio Tiradentes, o sr. Antonio Carlos

Ao contrario do que fôra anteriormente informado á imprensa, pela Secretaria do Palacio do Cattete, sómente hoje, ás 14 horas, terá logar a ceremonia da transmissão do governo da Republica, ao sr. Antonio Carlos, na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, em virtude de ter de se ausentar do paiz o presidente Getulio Vargas, que embarcará, á tarde, para a Argentina e o Uruguay, retribuindo a visita que ha algum tempo nos fizeram os presidentes das duas Nações vizinhas. A ceremonia não se revestirá de solemnidade. O presidente Getulio Vargas, pessoalmente, transmittirá o cargo, assistindo ao acto as representações da Camara e do Senado, da Côrte Suprema, os ministros de Estado e os membros das Casas Civil e Militar do presidente effectivo e do presidente interino.

Em carro de Estado, o general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar, e o embaixador Araujo Jorge, secretario da Presidencia, irão buscar, ás 13,45 horas, em sua residencia, o sr. Antonio Carlos, afim de conduzil-o ao Palacio do Cattete. Nesse trajecto o presidente interino da Republica será acompanhado tambem pelo chefe da sua Casa Militar, o coronel Newton Cavalcanti, e pelo sr. Otto Prazeres, que passará a exercer, tambem interinamente, a Secretaria da Presidencia. O cortejo será precedido de batedores.

O SR. ANTONIO CARLOS ESTEVE, HONTEM, NA CAMARA

O presidente Antonio Carlos, depois de varios dias de ausencia, esteve, hontem, no Palacio Tiradentes. Presidiu uma parte da sessão, precisamente quando occupava a tribuna o sr. João Neves, e pouco depois recolheu-se ao seu gabinete, afim de receber os cumprimentos dos deputados que lhe quizessem falar. Apesar de se encontrar ainda convalescente de ligeira enfermidade que o levou ao leito e interrompeu por alguns dias as suas actividades, o presidente da Camara conversou animadamente com varios collegas seus e depois recebeu em conferencia os senadores Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira.

FALANDO AOS JORNALISTAS

Em dado momento, viu-se o sr. Antonio Carlos num cerco de jornalistas. Não perdeu o seu habitual bom humor. Acolheu-os com aquelle seu sorriso franco e advinhando o seu proposito, declarou:

— Sei, com certeza, que os meus caros amigos vieram aqui indagar de mim qual será o meu programma de governo interino. Podem dizer que o meu governo será a continuação do governo do dr. Getulio Vargas. Nem podia, mesmo, ser de outra fórma.

E com um gesto largo de affabilidade e modestia:

— Serei um presidente interino... E como interino, não poderei ter programma. Executar o programma do dr. Getulio é o meu dever, neste momento.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS CIVIS

Um collega de imprensa, tambem funccionario do Poder Legislativo procura, mais como jornalista do que como servidor da Nação, saber se o presidente Antonio Carlos ia nomear, immediatamente, a commissão que deverá estudar a questão do reajustamento dos vencimentos civis. A informação não tarda:

— Só depois de publicado officialmente o decreto que crêa essa commissão — observa o chefe do Legislativo Federal — poderei cogitar da nomeação dos membros dessa Commissão.

Ia assim a palestra se desenvolvendo, emquanto a roda augmentava, em torno do presidente da Camara. Outros jornalistas e deputados chegaram e o velho Andrada desviou o rumo da entrevista que, sem o presentir sequer, ia concedendo aos representantes da imprensa carioca, no Palacio Tiradentes. "Causeur" notavel, o sr. Antonio Carlos passou a rememorar factos e acontecimentos historicos, pontilhando as suas reminiscencias com "blagues" e anecdotas. E como tivesse de attender outras pessoas, o presidente retirou-se emquanto o grupo que se havia formado se dissolvia.

O PARANA' INTEGRA-SE NA ORDEM CONSTITUCIONAL

A presidencia da constituinte paraense e o sr. Appio Medrado

ENFERMO O SR. RAUL PILLA

A escolha dos futuros secretarios do sr. Pedro Ernesto na direcção da Prefeitura vem interessando vivamente os meios autonomistas, tanto mais quanto se sabe que as matizes politicas do Secretariado representarão o prestigio e o grão de approximação que os differentes nucleos autonomistas mantêm com o seu chefe. Por essa razão têm sido innumeros os prognosticos em torno da composição do quadro administrativo do casarão da Praça da Republica.

Entre as ultimas noticias surgidas nesse sentido, está a de que o sr. Lourival Fontes irá para a Secretaria do Interior e Segurança. Tal, porém, ao que se affirma, não se verificará, em virtude do sr. Lourival Fontes ter manifestado preferencia pela direcção da Imprensa Nacional.

DESIGNADA A COMMISSAO QUE ORGANIZARA' O CODIGO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

Foram designados pelo presidente Antonio Carlos, para fazer parte da commissão encarregada de organizar o Codigo do Funccionalismo Civil, os deputados Nogueira Penido, Henrique Dodsworth, Moraes Paiva, Paulo Martins, Edmundo Barreto Pinto, Thompson Flores Netto e Caldeira de Alvarenga.

A DECISÃO DE HONTEM, DO TRIBUNAL SUPERIOR, FOI FAVORAVEL A' OPPOSIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Está sendo julgado, no Tribunal Superior, o pleito do Rio Grande do Norte.

Na sessão de hontem foram julgadas as eleições em 12 collegios eleitoraes, sendo dado provimento aos recursos do Partido Popular referentes á revalidação das eleições em 10 secções annulladas.

Como as decisões daquella Côrte de Justiça modificarão os quadros politicos do Estado, procuramos ouvir, hontem, o sr. José Augusto, "leader" da bancada federal potyguar, e o sr. Alberto Roselli, membros destacados do Partido Popular. Aquelles politicos declararam-nos que a opposição do Rio Grande do Norte sairá victoriosa no julgamento final das eleições, uma vez que os recursos pendentes ainda de exame, foram bem fundamentados.

— Faremos — disse-nos o sr. Alberto Roselli — o governador do Estado, que será o sr. Raphael Fernandes.

IMPROCEDENTE UMA DENUNCIA ELEITORAL APRESENTADA PELO CORONEL JOÃO CABANAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O Tribunal Eleitoral de São Paulo realizou, hoje, mais uma sessão ordinaria sob a presidencia do desembargador Arthur Whitacker.

Depois de despachado o expediente, foram julgados varios processos inclusive um, declarando improcedente a denuncia apresentada pelo sr. João Cabanas contra o director da guarda civil.

Antes de encerrar a sessão, o presidente convocou os juizes para comparecerem ao Tribunal no proximo dia 20, ás 14 horas, afim de se proceder, de accordo com a lei, á apuração das eleições marcadas para o dia 19 do corrente.

O SR. APPIO MEDRADO RECORRERÁ DA DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL

BELEM, 16 (Do correspondente) — O sr. Appio Medrado, ex-presidente da Assembléa Constituinte, recorrerá para o Superior Tribunal da decisão do Tribunal Regional, que não tomou conhecimento do seu pedido de "habeas-corpus".

O INQUERITO, NO PARA' SOBRE OS SUCCESSOS DE 5 DE ABRIL

BELEM, 16 (Do correspondente) — Prosegue o inquerito instaurado pela Justiça Eleitoral, para apurar as responsabilidades das occorrencias de 5 de abril ultimo. Inclusive os feridos, depuzeram, já, 24 testemunhas.

ENFERMO O SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — Tem estado enfermo o sr. Raul Pilla. O chefe libertador, que ha dias guarda o leito, não tem, por isso, comparecido ás sessões da Assembléa Constituinte. Não inspira cuidados o seu estado.

O CAPITÃO MOESIA ROLIM ELOGIA, DA PRISÃO, O GENERAL GO'ES

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — O capitão Moesia Rolim, que se encontra preso no 8º Regimento de Infantaria, na cidade de Pelotas, fez as seguintes declarações sobre sua prisão:

"Fui preso no Rio de Janeiro quando discutia a um punhado de companheiros, da mesma maneira que agora, numa attitude digna e desassombrada, o general Góes Monteiro mostrou ao paiz as incoherencias de alguns politicos que querem es-

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO PARANAENSE

CURITYBA, 16 (Do correspondente) — Foi promulgada, hoje, a nova Constituição do Estado. O commercio não abriu suas portas, nem houve expediente nas repartições estaduaes e municipaes, em regosijo pelo acontecimento.

phacelar a unidade do Exercito, desorganizando seus quadros e ameaçando a paz da nação.

AS REUNIOES DO CLUB MILITAR

E o capitão Moesia Rolim concluiu suas declarações, dizendo: — Em boa hora o general Góes Monteiro, com sua intelligencia lucida e sua autoridade prestigiada de chefe, acaba de mostrar ao paiz que seus camaradas do Club Militar tinham effectivamente procurado rasgar o véo debaixo do qual a mentira politica procurava esconder a verdade dos factos.

OS TRABALHOS CONSTITUCIONAES NO PIAUHY

THEREZINA, 16 (Do correspondente) — A Constituinte vem funccionando normalmente, estando agora empenhada no estudo do projecto da Carta Magna do Estado. As discussões nesse sentido tem sido por vezes calorosas, tendo culminado quando o sr. José Emilio propoz, em emenda, que o governador tivesse a faculdade de baixar decretos-leis. Os elementos dissidentes forma da tribuna combater a proposição do deputado governista, travando-se caloroso debate.

Tem sido apresentadas até agora muitas emendas ao ante-projecto, calculando-se em mais de cincoenta o numero dellas.

Na ultima sessão o emprestimo que a Prefeitura está em vias de contrahir com o Banco do Brasil, na quantia de dois mil contos, foi vehemente combatido pelo opposicionista Jonathas Corrêa.

O SR. LINO MACHADO CRITICA O GOVERNO MARTINS DE ALMEIDA

BAHIA, 16 (Do correspondente) — O deputado Lino Machado, que aqui passou com destino a S. Luiz, concedeu uma entrevista a um jornal local analysando o panorama politico do seu Estado.

Depois de reaffirmar a victoria das opposições colligadas, aquelle parlamentar, commentando a acção do interventor Martins de Almeida, affirmou que o governo deste militar foi um verdadeiro descalabro, pois as dividas publicas já ascendem a 60 mil contos, cinco vezes mais do que a receita normal do Estado.

CHEGARAM AO MARANHÃO OS SRS. CLODOMIRO CARDOSO E LINO MACHADO

S. LUIZ, 16 (Do correspondente) — Chegaram a esta capital, pelo avião da carreira da Panair, os srs. Lino Machado e Clodomir Cardoso, que tiveram concorrido desembarque.

CHEGOU A MACEIO' O SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 16 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta capital o sr. Osman Loureiro.

Seu desembarque foi muito concorrido, notando-se a presença de quasi todos os deputados, politicos e pessoas de destaque da sociedade alagoana.

EM SERGIPE O MAJOR MAYNARD GOMES

ARACAJU, 16 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o major Maynard Gomes, ex-interventor neste Estado.

Aquelle militar, que agora se acha addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, tem sido visitado por seus amigos politicos, com os quaes entreteve conferencias a proposito da situação sergipana.

OUTRO NUCLEO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Da secretaria da Alliança Nacional Libertadora recebemos o seguinte:

"Será fundado, no proximo sabbado, ás 20 horas, o nucleo da Alliança Nacional Libertadora em Catumby."

A. N. L. REALIZARA' UM GRANDE COMICIO EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. M.) — O directorio estadual da Alliança Nacional Libertadora realizará nesta capital, no proximo sabbado, á tarde, um grande comicio, o local designado foi o Parque Pedro II.

Em sessão a Constituinte paulista

DISCUTIDA A QUESTÃO DE LIMITES COM MINAS GERAES

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Continuaram hoje os trabalhos da Assembléa Constituinte sob a presidencia do sr. Laert Assumpção.

No expediente usou da palavra o "leader" da bancada perrepista, sr. Cyrillo Junior para tratar de um assumpto de magna importancia.

Declarou de inicio que ia encaminhar um requerimento á mesa assignado por todos os deputados perrepistas e mais os representantes do Partido Socialista e da Acção Integralista. Mas prefere conhecer melhor o assumpto para então encaminhal-o.

Entretanto faz a leitura do requerimento que é o seguinte:

"Considerando que o sr. interventor no Estado de São Paulo antes de installada a Assembléa Constituinte de São Paulo escolheu para delegado desse Estado o sr. Aureliano Leite com poderes de representação no questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes.

Considerando que após a installação da Constituinte de São Paulo a esta incumbe tomar conhecimento do laudo Villeroy acerca da mencionada questão registrando-o entre outros motivos porque é funcção privativa do legislativo federal approvar as resoluções dos orgãos legislativos estaduaes sobre ajustes de limites entre os Estados em concordancia com o interesse de dar ao Estado de São Paulo a qualquer accordo entre estes e que em si compete dizer que é dos legislativos estaduaes a competencia para iniciativamente deliberar a respeito;

Considerando a attitude tambem tomada na Camara Federal pelo representante do Estado de São Paulo que se desviou da posição tomada pelo seu interventor junto o governador do Estado.

Requeremos que fiquem sustadas todas as actividades e entendimentos relativos á questão de limites entre os Estados de São Paulo e de Minas Geraes até que a Assembléa de Estado de São Paulo nesta phase da Constituinte ou na phase propria da legislativa tome conhecimento do mesmo assumpto, para lhe dar a sua approvação devida. Sala das sessões, 16 de maio de 1935."

Proseguindo o orador esclarece que não se trata de exploração politica e só encaminhará o requerimento depois de verificar que o sr. Aureliano Leite falou como delegado de São Paulo em aparte hoje registado no "Diario de São Paulo".

AS EXPLICAÇÕES DO LEADER DA MAIORIA

O deputado Henrique Bayma declarou então que o assumpto foi entregue ao professor Francisco Morato pelo governador do Estado.

Agradeceu o orador a informação e saber que o sr. Aureliano Leite exprimiu apenas uma opinião pessoal ao dar o seu aparte. Declara que assim ficarão tranquillos os espiritos que só reconhecem na Assembléa de São Paulo o orgão legitimo para tratar do assumpto de tal relevancia.

RESPOSTA DO SR. HENRIQUE BAYMA

O leader da maioria salienta logo que o sr. Cyrillo Junior falara de modo convencional. Não tem o orador conhecimento do aparte dado pelo sr. Aureliano Leite na Camara Federal, pois ainda não lera o "Diario Official", unico orgão responsavel quando registra concretos e concessões.

O sr. Cyrillo Junior declara que o "Diario de São Paulo" de hoje foi a sua fonte de informação.

Retruca o orador que pode ter havido engano na transmissão da noticia do Rio para São Paulo.

Ha varios apartes sobre a opportunidade da questão levantada pelo sr. Cyrillo Junior e o sr. Bayma affirma que nenhum governo paulista se mostrou tanto á defesa do sólo piratiningano. Faz um appello para que todos os deputados se unam na defesa dos interesses de São Paulo, não levantando suspeição sem motivo sobre os propositos do governo neste assumpto.

Terminada a oração do sr. Henrique Bayma, falou o sr. João Carlos Fairbanks, que disse do ponto de vista do seu partido sobre a questão de limites. Acha que de nenhum modo se deve resolver tal questão senão no plebiscito feito na zona litigiosa.

Esse ponto de vista, já expressado em artigo de sua autoria e publicado em 1932 na imprensa de S. Paulo, é que deseja ver adoptado pelo Estado quando tiver de se manifestar sobre o laudo Villeroy.

Terminada a oração do sr. Fairbanks, e estando finda a hora do expediente, o presidente levantou a sessão porque não havia ordem do dia designada para hoje.

O commercio exterior brasileiro continúa em recuo

A L.E. PAPEL NO MERCADO LIVRE A' 89$500

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

Em artigos precedentes affirmavamos que o saldo da balança commercial previsto para o anno corrente, de £ 12.000.000 — que nos serviu de base para estabelecer a balança geral de pagamentos provaveis — era susceptivel de forte diminuição nas duas hypotheses seguintes:

a) nova baixa cambial no mercado livre.

b) retenção em diversos paizes de nossos creditos — exportação, por compensação ou para compensações.

Dessas duas hypotheses, a primeira se transformou em realidade, — a 89$500, ascendeu que ha de no libra esterlina passou de 75$000 — que nos serviu da base de calculo — a 89$500, ascendeu que ha de no precipitar, ainda mais com a continuação do pagamento das dividas externas, conjugado á liberdade cambial que está dando logar a uma especulação desenfreada e consequente evasão de capitaes; quanto á segunda hypothese, contentar-nos-emos em reproduzir os topicos seguintes da mensagem presidencial e relatorio do Banco do Brasil.

Diz a mensagem presidencial: "As moedas mais sólidas quebram o padrão e a tendencia á autarchia generaliza-se, procurando cada paiz bastar-se a si mesmo. Assim vemos povos industriaes esforçando-se pela restauração de sua agricultura e povos agricolas esforçando-se pela creação de industrias e manufacturas nacionaes. O commercio internacional decáe e do livre intercambio succedem as represalias, as compensações, o regime de quotas, e, emfim, a politica de "comprar a quem nos compra". Volta-se o commercio de trocas em especie, da época phenicia. Não é preciso dizer mais para se ter idéa das enormes difficuldades dahi resultantes para os povos em plena expansão economica, que produzem para vender, porque precisam vender mais do que compram, pelo menos com o que contam os seus compromissos internacionaes".

Diz o relatorio do Banco do Brasil: "Como outra vigorosa demonstração do caracter illusorio das medidas destinadas a pôr barreiras ao progressivo desenvolvimento do commercio internacional, aos que entram na composição do com-

mercio mundial, as permutas bilateraes que se exprimem, em 1933, pela elevadissima percentagem de 83,4 % contra 16,6 % correspondentes a operações triangulares, e que, sem duvida, em 1934, se accentuou ainda".

Não deve, pois, causar-nos nenhuma surpresa o facto de uma notavel diminuição em nossos interesses no decorrer do anno. Com effeito, o mez de março proximo passado nos accusou já sobre o mez de fevereiro uma differença para menos de 200.000 £.

Ante tal ameaça, não nos ficaria, talvez, outro recurso que appellar para as praticas primitivas da troca, visto que a necessidade de exportar é condição essencial á vida, e que, para nós, é este antes de tudo, uma questão capital, se não quizermos morrer de asphyxia economica. Vejamos, então, os nossos exportadores propostos de nós além mar a troco de café, laranjas, bananas, etc. por caminhões, machinas agricolas, automoveis e material ferroviario, que logo distribuiriamos entre os respectivos importadores indigenas.

Se estamos, porém, decididos a entrar nessas praticas que foram as da idade media, esforcemo-nos, pelo menos, em não ser os primeiros.

Antes de terminar, precisamos, todavia, ponderar que é dos direitos alfandegarios que a nossa receita orçamentaria tira o mais claro de seus rendimentos.

E' facil, pois, imaginar-se, com a possivel quéda brutal das importações, o que extremos chegaria o deficit orçamentario; depois da lei de reajustamento que ora se vae votar, será o golpe de graça.

No momento em que estavamos enviando estas notas a'O JORNAL, chega-nos a noticia de que a mais importante revista financeira de Londres commentando um opinião pessoal do governador do Banco da Inglaterra sobre os aspectos financeiros, em que se chega á conclusão "que dentro de uma situação de verdadeira desordem monetaria, o Brasil que já diversos, os mercados para evitar sacrificios que possam levar o paiz a pôr em perigo..."

Evidentemente

O MINISTERIO DO TRABALHO NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Nomeado consultor technico o sr. Waldemar Bandeira

Por decreto do presidente da Republica, foi designado para exercer as funcções de consultor technico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, junto á delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, o dr. Waldemar Bandeira, chefe do escriptorio de Informações Economicas e secretario geral da Commissão Permanente de Exposições e Feiras, do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

A referida delegação brasileira segue, hoje, á tarde, para aquella capital, a bordo do "Alcantara".

TODOS OS MINISTROS CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Todos os ministros de Estado, estiveram hontem no Cattete, e, separadamente, cada um por sua vez, com o presidente da Republica, os titulares das diversas pastas despacharam com o sr. Getulio Vargas, tendo essas conferencias de medidas de interesse de seus Ministerios, em virtude da ausencia-se do sr. Getulio Vargas.

Tambem o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, foi recebido pelo presidente da Republica.

O CONSUL DE PORTUGAL DESPEDE-SE DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 16 (A. M.) — Esteve hoje no palacio do governo, afim de apresentar despedidas ao governador do Estado, o sr. José Luiz Acher, consul de Portugal, que seguirá para a Europa. Acompanhou o sr. J. dos Santos Silva Taveira, consul adjunto que ficará substituindo-o em suas funcções.

O café na opposição

Estando uma vez no Reichstag, em Berlim, ouvi o sr. Simons, de volta de Spa, dizer que não havia nem cem allemães que conhecessem o tratado de Versalhes. Toda a gente se permittiu, no Reich, apreciar e discutir o famoso "diktat", mas poucos eram os que lhe conheciam a inexoravel contextura, os elos do terrivel captiveiro. O que o antigo ministro das Relações Exteriores do Imperio allegava em relação ao tratado de Versalhes, aqui poderemos dizer quando ao café. Todo o mundo discute o café no Brasil, critica as soluções offerecidas ao problema da producção e da circulação dessa riqueza nacional. Quantos, porém, os que lhe conhecem as grandes chaves? Quaes os brasileiros que possuem dessa viga mestra da nossa vida economica os seus mais solidos e indiscutiveis alicerces?

* * *

Muito mais do que para ajudar o Brasil a viver, o café nos serve para ajudar a brigar. Não são os grandeiros do nosso companheiro general Góes Monteiro os soldados que brigam neste paiz. Cada pé de café é um miliciano ao serviço da opposição — desde que o demonio da rubiacea deixe de dar o preciso para o necessario e o demais para o superfluo ao brasileiro prodigo. Em 1929, o café, sem mais ouro inglez para ser valorizado, foi ao fundo. Sublevou-se. Mas sublevou-se, porque assim o deixou o sr. Washington Luis. Elle nada tentou para impedir a quartelada do caudilho irritado. A revolução, victoriosa no fim daquelle anno, teve a lição de que foi victima o ex-presidente. Resolveu aproveital-a. Fez prodigios de habilidade diplomatica. Transformou os manchesterianos Whitaker e Antonio Carlos em intervencionistas no mercado cafeeiro. E travou a luta contra o Pão de Assucar da retenção. Incendiaram-se 34 milhões de saccas, e, graças a este incendio, a posição estatistica do producto melhorou consideravelmente. Se a revolução não tivesse tido a coragem que revelou, onde estaria hoje o café? Devemos ao espirito de decisão, á intrepidez, á flamma revolucionaria do sr. Oswaldo Aranha, em grande parte, o que o movimento de outubro fez pelo café. Elle não teve medo de nada, nem se poz com o pavor da responsabilidade. Quando comprehendeu que era preciso salvar o café, para não deixar sossobrar o Brasil, a sua acção foi de um grande governo, de uma visada de verdadeiro chefe. Foi para a batalha, e ganhou-a.

* * *

Mas chega agora o sr. Cincinato Braga, que é ranzinza, e declara, no seu ultimo discurso, que aquillo que a revolução salvou para o café foi tudo á custa do productor. Logo, no que se fez, não haverá merito do governo que, para alliviar a colheita cafeeira do Brasil, não recuou em tirar do mercado e queimar mais de 2 milhões de contos do producto.

Não é a primeira vez que o sr. Cincinato Braga diz que o governo provisorio o quanto promoveu em prol do café foi mobilizando os recursos dos fazendeiros. Mas, se era tão facil e tão simples esse caminho, porque o seu partido não o tomou em setembro de 1929, no momento do crack? Quando o anno findo, em discursos na Constituinte, o illustre parlamentar paulista pretendeu que se devolvesse á lavoura o producto da taxa em shillings, tive occasião, nesta mesma columna, de mostrar que a maior parte da defesa dos preços do café fôra paga pelo consumidor. Alliás, não foi outro o pensamento do sr. Charles Murray, quando, em forte relatorio apresentado no começo do anno de 1931 ao governo provisorio, suggeriu a taxa em questão, porém não de 10, mas de 25 shillings por sacca. Tive occasião de ler o trabalho do illustre sr. Murray, que é, sem favor, um dos nossos maiores especialistas na materia e engenho de rara sagacidade financeira. Nunca entrou nos calculos do conhecido e habil banqueiro outra idéa que não fosse o pagamento pelo consumidor, lá fóra, dos onus da defesa, que elle concebera aqui. E o que elle previu, assim aconteceu. Instituida a taxa, o mercado logo entrou a reagir, porque os compradores em Nova York e no Havre sentiram immediatamente que no governo do Brasil havia timoneiros no leme. A differença só para o typo 7, Rio, no mercado de Nova York foi de 1 1/2 cents, conforme attestou, n'O JORNAL de ante-hontem, o nosso collaborador sr. Eugenio Gudin. Onde o sr. Cincinato Braga encontraria mais no Brasil um fazendeiro de café, se não fôra o espirito de decisão do governo provisorio? Encontrou este o café anniquilado, levantou-o; deu-lhe cotações encorajadoras, e o que é mais interessante, lançou até aqui uma parte ponderavel dos onus da valorização, defesa ou que outro nome lhe queiram dar, sobre os hombros do consumidor. A troca deste pelo productor não passa de manobra opposicionista, tendo por arma o café. Mas o café, quando não dá muito dinheiro, é um descontente, que vae assentar praça nas fileiras da opposição.

Assis CHATEAUBRIAND

Segue hoje rumo ao Prata o presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

alumnos do Collegio Salesiano de Nictheroy, em representação dos seus collegas dos demais Estados onde ha collegios mantidos pela Congregação Salesiana.

Para fazer a entrega dessa mensagem, vieram hontem a esta capital os alumnos do Collegio Salesiano, formados em batalhão escolar, os quaes em barcas de Itamaraty, onde, ás 16 horas, foram recebidos pelo ministro Macedo Soares, a quem fizeram uma manifestação.

A seguir o batalhão escolar desfilou pela avenida Rio Branco, rua 13 de Maio, rua Presidente Peru' até as barcas.

DESPEDIRAM-SE DO MINISTRO DA GUERRA

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, general João Gomes Ribeiro, os aviadores componentes da esquadrilha que irá ao Prata, os quaes farão parte da comitiva presidencial.

A partida da esquadrilha está marcada para sabbado, ás 7 horas.

O DESFILE COLLEGIAL

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — A commissão de recepção ao presidente Getulio Vargas recebeu uma communicação da Inspecção Geral do Ensino Secundario Normal Especial, sobre a concentração e o desfile dos alumnos dos estabelecimentos escolares por occasião da visita do sua dependencia. Encabeçam o desfile as escolas femininas marchando á frente de cada collegio o pessoal director e docente do mesmo. As columnas serão formadas por filas de 12 alumnos. Esta organização deverá concentrar-se na Praça do Congresso e nella se estabelecerá os dois presidentes e a comitiva official. Nella serão collocadas, entrelaçadas, as bandeiras argentina e brasileira, e as quaes cada collegio deporá um ramo de flores.

A commissão de recepção mandou publicar os numeros de telephone que serão collocados em via publica.

A's primeiras horas da manhã de hoje, partiram de Paraná, com destino a esta capital, os aviões que tomarão parte no desfile aereo do dia 25.

A PRIMEIRA SAUDAÇÃO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — O jornal "La Nacion" publica hoje um longo artigo firmado pelo sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sobre a primeira saudação á Republica do Brasil.

INAUGURANDO O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS POSTAES

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Annuncia-se que o serviço de encommendas postaes entre o Brasil e Argentina será inaugurado no dia da chegada do presidente Getulio Vargas a esta capital.

APRESENTARAM-SE AO CHEFE DO GOVERNO

Promptos para o desempenho da Missão que os leva ao Prata, apresentaram-se hontem ao presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o almirante Raul Tavares e toda a officialidade do navio que sob o commando do referido chefe da Nação na sua visita á Argentina e ao Uruguay.

Pelo mesmo motivo tambem se apresentou hontem ao sr. Getulio Vargas o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, que se fazia acompanhar dos officiaes aviadores que eseguem para Buenos Aires.

RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO MINISTERIO DA MARINHA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, estará hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Ministerio da Marinha, onde receberá as pessoas que o quizerem cumprimentar, seguindo ás 16,30 para o encouraçado "São Paulo", a cujo bordo viajará para Buenos Aires.

HOMENAGEM DO EXERCITO A MITRE E ARTIGAS

Durante a estadia em Buenos Aires, os nossos militares deverão prestar expressiva homenagem do nosso Exercito aos generaes Mitre e Artigas.

Para esse fim, o Arsenal de Guerra desta capital fabricou duas artisticas corôas de bronze, que deverão ser collocadas nos monumentos daquelles dois grandes vultos sul-americanos.

Collocará as corôas o general Pantaleão Pessoa, sendo que, após a ceremonia que se realizará, os contingentes das Escolas Militar e Naval desfilarão em frente aos monumentos.

DUAS MENSAGENS ENCAMINHADAS AO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — O governo enviou ao Senado duas mensagens. A primeira, communica que o presidente Getulio Vargas visitará officialmente a Argentina ainda este mez, e a segunda, solicita autorização ao congresso afim de que os contingentes da Escola Militar, da Escola Naval e das tropas da marinha do Brasil possam desembarcar com armas e bandeiras.

DESIGNADOS AJUDANTES DE ORDENS PARA AS ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS NA R-GENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — O ministro da Marinha designou o contra-almirante Leon L. Scasso para ajudante de ordens do presidente Getulio Vargas; o capitão de fragata Hector Vernengo Lima para ajudante de ordens do ministro Protogenes Guimarães; o primeiro tenente Socar Cardiles para ajudante de ordens do commandante da Esquadra brasileira. Foram igualmente designados para ajudantes de ordens dos commandantes do "S. Paulo", do "Rio Grande do Sul", do "Bahia", do "Siqueira Campos", da esquadrilha da aviação naval e da companhia da Escola Naval do Brasil, os primeiros tenentes Jorge Arce, Oscar Rumbo, Edgard Izquierdo Brown, segundo tenente Julio R. Poch, primeiro tenente Ernesto Massa e segundo tenente Juan Dato Montero.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO TECHNICO DA PRODUCÇÃO

Não tendo sido realizada ante-hontem a reunião do Conselho Technico da Producção, orgão do Ministerio da Agricultura, cujas sessões são presididas pelo proprio ministro Odilon Braga, aquelle titular mandou convocar todos os membros do referido Conselho para amanhã, em seu gabinete.

Em obediencia a dispositivos regulamentares daquelle ministerio, serão tratados amanhã assumptos de natureza administrativa e ligados a varios departamentos.

"Fico dentro da revolução"

(Conclusão da 1.ª pag.)

as avenidas, que se propõem a trilhar.

Depois dos fundos e sangrentos dissidios que dividiram a familia brasileira, a impressão do observador imparcial é de que não houve apenas a subversão de um regimen. Todos os valores foram profundamente alterados na sua estructura. Mas nem só isso, que já seria muito. Parece que assistimos a uma transposição de polos.

As erosões profundas, cavadas na superficie do sólo, acabaram invertendo posições que se tinham por inamoviveis.

Tudo indicava que outubro de 1930 demarcasse as duas margens, entre as quaes deslisariam as aguas renovadoras, fixadas em cada uma a bandeira symbolica. Conservadores e revolucionarios dariam ao paiz o proveito de amadurecer as colheitas da nova ordem, guardando em justo equilibrio os impetos da innovação inconsciente e os atrazos do misoneismo retrogado.

Tomaria corpo afinal a velha aspiração de todos contra as unanimidades passivas e as oligarchias audazes.

Poderiamos navegar pelo mar trevoso, sem o risco das rotas desconhecidas.

Sabem a Camara e o paiz que isso desgraçadamente não aconteceu. Em quatro annos de aventuras e sobresaltos discricionarios, tudo se desarticulou na voragem dos improvisos. Apagaram-se os rumos pre-determinados, quebraram-se compromissos solemnes, estalaram discordias rematadas na guerra civil.

O DIPLOMA DO SOFFRIMENTO

Confrontando, sem magua nem rancor, o mappa da actualidade com as cartas anteriores, quem fugiria ao espanto das mutações imprevistas? Ha, como a Atlantida, continentes submersos. Paizes desappareceram. Vulcões entraram em inactividade. Onde se erguiam as agulhas de cordilheiras imponentes, a chateza da paizagem indica o sentido das depressões. Em troca, montanhas inesperadas erguem-se no logar de valles desapparecidos.

Precisamos recomeçar com coragem a reconstrucção da casa desde os alicerces, que o terremoto sacudiu.

Para isso, aqui estamos.

Excuso-me de dizer quem somos. Muitos de nós já transitaram pelas alturas do poder e pelo Parlamento, ligados os nossos nomes á rudeza das campanhas.

Mas não são as pessoas que contam nesta altura dos acontecimentos.

Um titulo apenas ousamos exhibir aos nossos concidadãos, como garantia de sinceridade na obra de amanhã.

E' o nosso diploma de soffrimento. Não chega a ser um capital apreciavel para lucros. Nem isso pretendemos, dispostos a persistir no trabalho tenaz de rehabilitar o homem publico por um longo apostolado no interesse do bem commum.

Não nos enfileiramos entre os immediatistas sofregos. Buscaremos recuperar as perdas pela obstinação de dar e não pedir.

Encontrámo-nos na encruzilhada das mesmas resistencias activas. Serve-nos de minimo commum divisor de aspirações publicas o pensamento de reerguer o Brasil desta crise de indifferença e desencanto, transfundindo-lhe a vitalidade necessaria no curso da depressão politica, social, economica e financeira, que o martyriza.

"FICO ONDE ESTAVA"

Proseguindo, o sr. João Neves declara que acceitou o posto de "leader", apenas porque, não se lhe offerecia uma taça de nectar, mas de fel. Conhece os aspectos lancinantes da vida. Vela-o o veneno das amarguras, que se soffrem, perdoam, mas não se esquecem.

E diz:

— Fico onde estava em 1930, intransigente pela renovação necessaria.

A Revolução, ademais, não se discute na sua existencia. E' facto consummado. Os homens é que têm de se accommodar dentro dos acontecimentos, raciocinando com uma mentalidade plastica, para escaparem aos anachronismos.

Este é o anno da graça de 1935. Sejamos, portanto, 1935 e nada mais cumprindo os nossos deveres de brasileiros dentro das condições da actualidade.

Assim pensamos todos, assim nos haveremos de comportar entre as fronteiras da realidade.

Ampara-nos o antecedente historico, com João Alfredo, Saraiva, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Rio Branco e Joaquim Nabuco servindo a Republica, ao serviço da Patria.

Não trazemos nas mãos o facho das vinganças incendiarias, nem pretendemos um ajuste de contas pessoaes até o ultimo vintem.

Queremos ficar debaixo e só retornar ao poder pelos meios adequados. Não o escalaremos jámais a deshoras, abrindo-lhe as portas com as chaves falsas do accordo.

A critica dos erros de hontem vou fazel-a já, como justificativa das nossas attitudes presentes. Não será um raid de destruição ao territorio inimigo, mas um testemunho da nossa boa fé, aceitando o combate pelas ideias e os methodos, quando, a preços tentadores, poderiamos nos accommodar entre as hostes da maioria.

Agora, entremos resolutamente na arena.

DICTADURA SEM RUMOS

O orador passa a examinar a acção da Dictadura, que andou sem rumos. Recorda as esperanças que trouxe a victoria de outubro e as decepções que se seguiram. E exclama:

— Os constructores não valiam como artifices o que demonstraram como destruidores da ordem estabelecida. Só oito dias depois é que a Revolução decretava a sua Lei Organica, quando o primeiro governo provisorio não terminava o cyclo das 24 horas sobre 15 de novembro para lançar o acto inicial, apesar de lá se haver demolido mais de seculo de monarchia, com todas as difficuldades da expatriação de um imperador venerado pelo povo, tropega imagem de um grande ancião, que caminhava ás portas do tumulo para as tristezas do exilio.

E mais adeante:

E assim os mezes passaram entre o pittoresco das entrevistas jornalisticas, a "derrubada" dos funccionarios, num motu continuo de decretos em safra de super-producção alarmante, entre discursos mais ou menos incendiarios, floração de clubs jacobinos, pactos de estações de aguas, tentativas bofonarias, inocuidade de denuncias sem provas, entredilaceramento de ambições, retalhado um paiz entre proconsulados castrenses, disputando-se civis e militares o primado sobre a soberania, dividi-

dos e separados os autores da campanha, num conflicto das rivalidades latentes.

Se a politica trazia em perpetuo dissentimento os individuos, nem mesmo se cuidava com methodo da economia da casa devastada.

O governo entregára de inicio a administração das finanças a um technico laureado. A sua gestão foi menos uma batalha com as difficuldades apremiantes do que com os companheiros de governo e conselheiros collateraes.

Tudo seria possivel admittir e todas pelo accumulo de erros, de causas nacionaes e universaes.

Não se justificava sequer que a Dictadura se convertesse sob todos os aspectos num campo de hesitações babylonicas. A Revolução não fôra vagamente o triumpho de um general sobre outro pouco mais fraco no volume das tropas ou menos inexperiente no segredo da guerra.

Não. A Revolução fôra um movimento nitido e profundamente popular nas suas origens — vaga que ventos favoraveis encresparam de todos os quadrantes, até destruir a muralha vacillante de 40 annos de existencia.

PADRÕES DE HONORABILIDADE

Depois de criticar a acção do sr. Getulio Vargas que, em dado momento da vida nacional, logrou reunir, como não conseguiram nem os proceres da independencia, uma somma enorme de dedicações, mas que não soube ser artifice, commenta o sr. João Neves:

A eterna desculpa para os adiamentos consistia na relembrança dos erros passados, repetindo-se estribilhicmente a cada passo a monotonia dos libellos, como se precisamente o vulto desses desvios não houvesse sido a causa do movimento, que hauria a sua justificativa historica da necessidade indeclinavel de se corrigirem os equivocos, reparando as faltas e restabelecendo o imperio do bom senso, da economia e da lei.

Não me perderei no emmaranhado dos factos, apontando omissões e deslises. Os acontecimentos são de hontem. Autores, victimas e testemunhas, aqui estamos todos os brasileiros nesta dolorosa contemporaneidade da chronica, incapazes de nos deixarmos ludibriar pela cegueira das vinganças ou pela desenvoltura das paixões.

A meu parecer, na hora em que tombava com o governo deposto o regimen, até a maioria dos que o sustentaram no desmoronamento final sentia a necessidade de se pôr termo ao systema e aos methodos, que o haviam longamente pervertido.

Toda questão entre vencidos e vencedores reduzia-se no fundo á escolha do processo de transformação. Quasi ninguem mais escondia os defeitos, que emperravam a machina do Estado e divorciavam a Nação irreconciliavel dos governos desamparados.

Tinhamos chegado ao divisor das aguas. De um lado, estava a experiencia dos fracassos accumulados, a confissão intima de que viviamos da ficção das formulas. Sem eleições verdadeiras, a Democracia implantada na Carta Politica mal disfarçava a nudez oligarchica.

Só certas épocas de prosperidade economica artificial mantinham a euphoria publica.

Hoje como hontem, em plena pugna parlamentar, não esconderei a immensa série de beneficios que a primeira Republica trouxe ao Brasil, sobretudo na ordem material, nem regatearei a justiça devida a homens, que, no meio dos erros inevitaveis á contingencia humana, e á falta de organização basica da vida nacional, déram á collectividade exemplos de superioridade indiscutivel.

Bastaria mencionar, como florão de louvores, a circumstancia de terem sido todos os supremos magistrados deste paiz, de Deodoro a Getulio Vargas, impressionantes padrões de honorabilidade pessoal.

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Mais além, diz o orador:

Perdida a noção de commando, pulverisada a autoridade discricionaria as ameaças pairavam no ar e as conspirações brotavam dia a dia.

O conflicto entre os responsaveis eternisavam os casos pessoaes, como se uma politica de generaes chinezes a cada momento lograsse explodir nas successões e desforras.

Retratando dias, como aquelles, poder-se-ia applicar ao consulado da segunda Dictadura Republicana a mordacidade de Trotszky ao governo de Kerensky: "Desse governo póde-se dizer em summa que até os dias de outubro passou por crises difficeis e só, no intervallo das crises, existia."

Urgia sair quanto antes do cipoal. A fallencia da construcção estava definitivamente decretada pela opinião publica.

Ainda ahi, não soube ou não quiz o sr. Getulio Vargas encontrar a melhor das soluções.

Para que recordar o drama da constitucionalização?

A crise chegou afinal ao epilogo amargo na gloriosa insurreição de São Paulo, augmentando as divergencias profundas. Qualificou-a o sr. Getulio Vargas em documento publico de "motim de politicos decahidos" esquecido de que assim ultrajava a quase unanimidade de um povo em armas, apoiado pela opinião desarmada da maioria dos brasileiros.

Os factos provaram mais cedo do que se suppunha que aquelles amotinados não eram a escoria de um povo entregue á furia do despeito e do odio.

E' verdade que os nossos adversarios a taxaram de contra-revolução, afim de tirar partido occasional dos acontecimentos. Não discutirei a classificação, mas só a aceito pedindo de emprestimo ao velho De Maistre um conceito admiravel — "uma contra-revolução, não por ser uma revolução contraria, mas por ser o contrario de uma revolução".

A verdade, senhores, é que ella se destinou a paralysar os estragos de um grande movimento, que a falta de rumo dos seus executores transformára de reacção salvadora em lento suicidio de todo o paiz.

Voltemos commovidos áquella pagina, tarjada com as côres da tristeza fratricida, como uma das maiores affirmações da nossa capacidade de heroismo e sacrificio, dispendida de lado a lado pelos brasileiros, que se empenharam na luta.

A REVOLUÇÃO ESTACIONOU

Depois de outras considerações, observa:

A Revolução estacionou melancolicamente, sem aprofundar a raiz das suas conquistas. Não é do seu programma analysar nesta assentada a carta politica, que ora nos rege. Força, porém, é confessar que, afóra disposição apreciaveis, ella não passa de uma especie de confecção mal ajustada aos deslocamentos ideologicos do periodo "post" revolucionario.

Não contesto que na Assembléa Nacional estivessem muitos brasileiros notaveis, mas a obra não nos recommenda senão parcialmente, e isso devido ao periodo de atonia que a Dictadura creou, destruindo todas as forças organizadas de renovação.

Voltamos quasi ao mesmo systema de governo, reincidimos a bem dizer nos mesmos erros. O que é bom é velho, e o que é novo constitue uma incognita que só a experiencia dirá da sua praticabilidade.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

Apreciando o problema educacional, refere:

Se a hora não corresse tão celere para o debate do assumpto, deter-me-ia na analyse das duas reformas, a estabelecida pelo decreto de 11 de abril de 1931 e pelo de 14 de julho de 1934, demonstrando que uma pretendeu, sem a attingir, a unidade technica e cultural ou unidade social, e a outra repudiou todos os fundamentos em que o governo acreditou basear a creação da universidade brasileira.

Não foi mais feliz a dictadura no concernente á reforma do ensino secundario.

Não enfrentou o Governo Provisorio a reforma do ensino primario. Nada fez em materia de preparação profissional do operario das cidades e do campo.

Eis, senhores, o tragico balanço da revolução vencedora no mais importante aspecto da vida do paiz.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Analysando a situação economica e financeira, diz:

"A linha de resistencia da nossa vida economica reside ainda no café, que representa 70 % das exportações.

A orientação do governo, em materia de café, é, por isso, o alicerce da nossa politica economica.

O Governo Provisorio herdou, não ha negar, uma situação desastrada, resultante das valorizações anteriores. Cabia-lhe concentrar toda a sua attenção e esforço na solução desse problema.

Livre de compromissos, independente de autorizações legislativas, tinha obrigação de resolver o problema do café, dentro de uma orientação firme e segura.

Quando examinamos a orientação do governo em materia de café só encontramos vacillações e contradicções.

Esse problema apresentava-se com dois aspectos bem nitidos e distinctos: no exterior, manter, pelo menos, a nossa posição de suppridores de dois terços do consumo mundial; no interior, restabelecer o equilibrio estatistico do producto, acabando com a formidavel super-producção originaria das valorizações.

Qual o quadro que se nos depara entretanto hoje, depois de quasi cinco annos do actual governo? O Brasil perdendo terreno nos mercados externos e continuando eternamente a comprar café para queimar."

E mais adeante:

O valor do mil réis no mercado cambial depende da estimativa, do apreço que nós mesmos lhe damos. Um paiz que vela pelo equilibrio orçamentario, que não gasta a sua moeda senão com parcimonia, que lhe dá valor, póde estar certo de tel-a bem cotada no mercado cambial.

O governo dictatorial fez exactamente o opposto. Gastos sem medida, não equilibrou orçamentos e recorreu durante 4 annos á morphina da inflação. Ainda não houve no Brasil governo que tivesse tamanho desprezo pelas cifras da despesa publica; máo grado a situação de apertura financeiras de 1930, os primeiros actos do governo foram a creação de mais dois ministerios com todo o vasto apparelhamento burocratico e dispendioso. Nos sectores militares como nos civis, só se constatava o augmento da despesa publica. Em uma exposição de motivos de um ministerio (o da Marinha) na qual se pediam 6.000 contos para a construcção de um novo edificio, dizia-se que essa despesa extraordinaria não affectaria o credito do paiz, **porque seria feita sómente em moeda nacional.**

O orador diz que "vivemos, nos ultimos quatro annos, na inflação", na inflação de credito que, por ser invisivel, é mais traiçoeira. Neste prazo recebemos mais de 20 milhões de libras de emprestimos estrangeiros disfarçados. E o governo viveu financeiramente, nos ultimos quatro annos, do seguinte:

1º) — De não pagar a divida externa (368 mil contos por anno);

2º) — De uma emissão de 400 mil contos de papel-moeda;

3º) — De cerca de um milhão de contos de congelados entregues por particulares ao Banco do Brasil, que os utilizou para emprestar aos governos federal e estaduaes, não dando o cambio correspondente.

4º) — Dos "deficits" orçamentarios.

A VIAGEM PRESIDENCIAL E O REAJUSTAMENTO

Trata o sr. João Neves da viagem presidencial ao Prata, dizendo que a nossa situação de insolvabilidade não a permitte.

E logo faz largas referencias pessoaes ao sr. Getulio Vargas, cuja carreira politica examina.

Outro ponto em que se detem o orador é o relativo ás ultimas eleições, para criticar o methodo a que ellas obedeceram, realizadas que foram sob a direcção dos interventores, quasi todos candidatos.

E passa a examinar a questão do reajustamento.

"Vicotriosa a Revolução, observa, no meio das multiplas questões postas em fóco, resurgiu a dos vencimentos militares. O illustre general Góes Monteiro, que foi desde a primeira éra o conselheiro da dictadura no tocante aos assumptos da sua classe, fez ver ao sr. Getulio Vargas a necessidade de fazer cessar a deseguldade chocante entre os funccionarios civis e militares.

Nenhuma opportunidade mais adequada á solução da grave difficuldade. Sem os entraves congressuaes, poderes discricionarios poderia cortendo á mão todo sos elementos de informação technica e financeira, quem melhor do que o detentor dos tar o mal pela raiz?

Fossem, pois, os soldos augmentados para os militares, se a despesa coubesse nos recursos orçamentarios, o use fizesse entre todos a equiparação devida.

O honrado dictador, porém desde logo, se mostrou mais favoravel ao augmento puro e simples dos vencimentos militares.

A questão, entretanto, como quasi todas, não teve a solução immediata que se impunha. Entrou para o rol das coisas esquecidas e adiadas, naquelle systema de protelações indefinidas, á espera de que o tempo se incumbisse de destrinchal-as."

Faz o orador o historico do reajustamento dos militares, e chega, afinal, ao "veto" presidencial contra o augmento dos vencimentos dos civis.

(Continúa na 4ª pag.)

Inaugurado o viaducto de S. Christovão

A solemnidade foi presidida pelo sr. Getulio Vargas — A assignatura da acta

Flagrantes feitos por occasião da inauguração do novo viaducto. Vêem-se nas photographias o presidente da Republica cortando a fita que vedava a passagem para a ala inaugurada e s. excia. assignando a acta respectiva

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração do viaducto de São Christovão, sobre as linhas da Central do Brasil e Leopoldina Railway, destinado ao transito de vehiculos e pedestres, ligando o bairro da Tijuca e São Christovão. O grande viaducto é todo de cimento armado, sendo uma das mais importantes obras levadas a effeito nestes ultimos annos pela Central do Brasil.

Os trabalhos obedeceram, desde o principio, á orientação dos technicos Luiz Whitely e José Maria da Justa, engenheiros da 3ª Divisão da Estrada.

O VIADUCTO

O viaducto foi construido sobre quatro vãos com 250 metros, possuindo duas rampas, que lhe dão accesso pela avenida Maracanã e pela avenida Bartholomeu de Gusmão, junto ao portão da Quinta da Boa Vista.

A illuminação é feita por dois reflectores, installados em pelouro de cantaria, nas duas extremidades do viaducto. No centro emergem duas escadas para a entrada e saida de passageiros. O assoalho do viaducto é feito com tacos de madeira collados com pixe. Na parte inferior está installada a nova agencia.

A INAUGURAÇÃO

A's 16,45 chegaram o presidente da Republica, o ministro da Viação e o representante do prefeito, sr. Carlos Martins Gonçalves Penna.

S. excia. foi saudado por um representante do povo suburbano, que pediu seja dado o nome de Mendonça Lima ao viaducto de São Christovão.

Em seguida o sr. Getulio Vargas, acompanhado de todas as pessoas presentes, cortou a fita, atravessando para o lado opposto do viaducto, onde foi lida a acta da inauguração, concebida nos seguintes termos:

Aos 16 dias do mez de maio de 1935, na presença dos exmos. srs. drs. Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica; João Marques dos Reis, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas; o representante do sr. Pedro Ernesto Baptista, prefeito do Districto Federal; coronel João Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil e mais altas autoridades da Republica, dos chefes de serviços e outros funccionarios da mesma Estrada, ás 16 horas, teve logar a inauguração do "Viaducto de São Christovão", sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, proximo á estação de S. Christovão, destinado ao transito de vehiculos e pedestres, viaducto que liga os bairros da Tijuca e S. Christovão, o qual foi, nesta data, entregue ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, prefeito do Districto Federal para que o dê ao transito publico, por intermedio do exmo. sr. dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação.

E, para constar, foi lavrada a presente acta que vae assignada pelas autoridades e demais pessoas presentes ao acto inaugural.

Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de maio de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica.

A ASSIGNATURA DA ACTA

Terminada a leitura da acta, o presidente da Republica assignou a mesma, seguindo-lhe o ministro da Viação, director da Central do Brasil, o representante do prefeito e demais pessoas presentes.

Em seguida o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Viação, retirou-se, começando o trafego de vehiculos e pedestres.

"ALGODÃO"

O numero dedicado ao Estado de S. Paulo

Já está em circulação o setimo numero deste magazine, correspondente ao mez de maio e dedicado ao Estado de S. Paulo, numa edição especial da Exposição Nacional do Algodão, inaugurada no Parque da Agua Branca.

Contendo cem paginas, "Algodão" apresenta-se muito bem confeccionado, com abundante materia editorial de autoria dos melhores technicos do ouro branco.

Figuram neste numero photographias e impressões do ministro Odilon Braga, governador Armando de Salles Oliveira, secretario da agricultura de S. Paulo, Luiz Piza Sobrinho e do sr. Adalberto Bueno Netto, presidente effectivo da Conferencia Algodoeira e ex-secretario da Agricultura.

Assignam artigos especializados os srs. Alberto I. de Sampaio, Garibaldi Dantas, Christovão Dantas, Ursulino Velloso, Fernandes e Silva, Cincinato Gonçalves, Octavio Peres, J. Hambleton, Oscar Espinola Guedes, Alvaro Marques, Honorio Monteiro, Sylvio Filho, Raphael D. Martino e G. Adler.

"Algodão" publica tambem vasta reportagem photographica da Conferencia Algodoeira, da Exposição de Agua Branca, da firma Fernando de Almeida Prado, Votorantim, Anderson Clayton & Cia., além de inumeros graphicos e diagrammas referentes á estatistica do ouro branco paulista.

Pelo seu aspecto material que está impeccavel, pelo feitio intellectual com que foi organizado este numero de "Algodão", o successo que vae alcançar o victorioso periodico será um dos maiores já registrados.

"Algodão" está á venda nos postos de jornaes da Avenida Rio Branco ao preço de 2$000.

Installou-se hontem o Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios

A solemnidade da posse dos membros do novo órgão — O dr. Leonel Rezende traçou em longo discurso as directrizes da instituição, revidando os ataques feitos á lei — A oração do director do departamento regional

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na séde da Associação Commercial, a installação e posse do Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios, sob a presidencia do sr. Nelson Lustosa, director do departamento do Districto Federal; Affonso Henriques e Arthur Bevilacqua, representantes dos empregados; René Levy e Antenor Menezes, representantes dos empregadores.

Constituida a mesa, na qual tomaram assento tambem os representantes da Associação Commercial, União dos Empregados no Commercio, Syndicato dos Logistas, Associação dos Empregados no Commercio, Instituto Brasileiro dos Contadores, e Ordem dos Contadores, o director do departamento, após declarar empossados aquelles conselheiros, convidou o dr. J. Leonel de Rezende Alvim para presidir a sessão de installação do novo órgão.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO

O presidente do Instituto dos Commerciarios proferiu substancioso discurso em que traçou as directrizes do novo apparelho de previdencia social, posto em relevo a sua alta finalidade humanitaria. Sua oração foi longa e cheia de esclarecimentos eruditos.

A CRITICA A' LEI

"A critica que se levanta ruidosamente contra á lei creadora do Instituto — disse a certa altura o dr. Leonel de Rezende — não precisa de reforma, não positiva pontos capazes de comprometter a sua execução; debatem-se em meras conjecturas e procuram a necessidade da sua suspensão por um espaço de tempo, de indicada brevidade, para, dentro delle, ser projectada uma reforma radical, baseada em elementos estatisticos. Ressalta á evidencia, desde logo, que tal medida se destina á menor analyse, porque o plano em seguro social não se diversifica do que vem sendo adoptado e em cuja estructura geral tem que se amoldar qualquer obra de finalidade congenere".

NAO SERA' REFORMADA A LEI

Proseguindo, diz o orador:

"Felizmente, para a grande classe dos empregados no commercio, o Instituto dos Commerciarios está firme, prestigiado pelos interessados directos, pelas associações de classe e pelo governo que não cogita de qualquer reforma".

O presidente do Instituto dos Commerciarios concluiu formulando calorosos votos de felicitações ao director regional e a cada um dos illustres representantes da classe que compõem o conselho do departamento do Districto Federal.

FALA O REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS

Em seguida, usou da palavra o conselheiro Affonso Henriques, que fez uma analyse demorada do papel que em todos os tempos tem desempenhado o empregado no commercio, para concluir, condemnando a tarefa deshumana daquelles que combatem a lei.

A ORAÇÃO DO DIRECTOR REGIONAL

Falou, por ultimo, o sr. Nelson Lustosa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Congratulo-me com os commerciarios do Districto Federal, aqui tão dignamente representados, pela installação deste Conselho que é o orgam coordenador dos esforços dos que trabalham nesta região, o interprete da lei e o ordenador das directrizes a serem tomadas, afim de que o objectivo visado pelo governo, ao crear o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, não soffra o influxo das campanhas de dissolução e de anarchia promovidas pelos individuos sem fé.

A EXPERIENCIA DAS CAIXAS

A instituição de caixas de aposentadoria e pensões não é mais uma experiencia em nosso paiz. Ella começou com a fundação das caixas dos ferroviarios das emprezas particulares. E, deante do resultado e da extensão dos beneficios que vinham prestando e podiam prestar ainda, foram creadas as caixas dos ferroviarios das estradas administradas pelos governos da União e dos Estados e de todas as empresas que exploram serviços publicos.

E' verdade que existem choques, que existem reclamações, mas os beneficios que ellas prestam aos seus associados e respectivos her-

(Continúa na 4ª pag.)

O ministro plenipotenciario do Haiti em visita a O JORNAL

O JORNAL recebeu, hontem, a visita do sr. Camille Leon, ministro plenipotenciario e enviado especial da Republica do Haiti, no Brasil, Uruguay e Argentina, e representante daquelle paiz na Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Buenos Aires.

Tendo apresentado as suas credenciaes ao presidente da Republica ante-hontem, o sr. Camille Leon seguirá hoje no "Northern Prince" para Buenos Aires.

O sr. Camille Leon, que é uma figura de larga projecção em sua terra, onde tem desempenhado os mais elevados postos, como sejam os de ministro das Relações Exteriores e presidente da Camara dos Deputados, se demorou em palestra com redactores e directores do O JORNAL, dizendo do seu enthusiasmo pelo que lhe tem sido dado observar em nosso paiz.

Acompanharam o diplomata haitiano em visita a O JORNAL os srs. Luis Moraes Junior e Arthur Martin Sergio, respectivamente, consul geral e consul do Haiti, nesta capital.

No cliché vêem-se os nossos visitantes ao lado do dr. Dario de Magalhães, director do O JORNAL e do dr. Laert Setubal, deputado federal por São Paulo.

O ANTE-PROJECTO DO CODIGO PENAL

Sob a presidencia do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, reuniu-se, hontem, em sessão conjunta, a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do Codigo do Processo Penal e a commissão elaboradora do ante-projecto da Reforma Judiciaria do Districto Federal, afim de que, estudando em conjunto os dois projectos, ficassem os mesmos em harmonia de vistas.

Nesse sentido, o ex-presidente incumbiu ao desembargador Cesario Pereira da Commissão de Reforma Judiciaria e ministro Bento de Faria, da Commissão do Codigo do Processo Penal, de estudarem o assumpto, o qual será então submettido á discussão em uma nova reunião conjunta das duas commissões, que, opportunamente, será marcada.

REMOVIDO DE ALEXANDRIA PARA ESTA CAPITAL

Por portaria de 15 do corrente, do Ministerio das relações Exteriores foi removido o consul de 1ª classe Victor Ferreira da Cunha do consulado em Alexandria para a secretaria de Estado.

Os generaes da derrota

Ha previsões autorizadas que não dão para as sobras do anno passado mais de 3.500.000 saccas e para a safra entrante mais do que 18 milhões de saccas. Nessa hypothese, teriamos um total de 21.500.000 saccas, para uma exportação provavel de 16.000.000, com uma sobra de .... 5.500.000 saccas. Essa sobra, precisamos tel-a para qualquer eventualidade: augmento das exportações, colheita deficiente em 1936, geada, secca, etc. Portanto, a serem verdadeiros os algarismos acima alinhados, fica excluida, fatalmente, a idéa de queima de novas porções da nossa grande mercadoria, mesmo perante os impenitentes partidarios da incineração como norma de vida para a lavoura paulista.

Outros calculos, porém, dão cifras differentes, mais elevadas. Os pessimistas radicaes prevêm sobras de 4.800.000 saccas e uma nova safra de 22 milhões, num total de 26.800.000, com uma sobra de 10.800.000 saccas. A avaliação nos parece arrojada. Pelo menos, é a que se basein nas previsões que dão os maiores volumes tanto para as sobras de 1934 como para a safra de 1935.

Admittamos, para argumentar, taes calculos, isto é, a perspectiva de um excesso de quasi 11 milhões de saccas da producção sobre a exportação, a 30 de junho de 1936. Desse excesso, concedido com grande largueza nas conjecturas que fazemos, metade será o stock de reserva necessaria para as eventualidades já enumeradas. A sobra propriamente dita será, pois, de 5.500.000 saccas, de accordo com os que procuram ver a situação com oculos de augmento, no intuito de provocar medidas immediatistas para acudir a interesses pessoaes, ou, pelo menos, particulares.

Em face de uma sobra de 5.500.000 saccas, qual deve ser a attitude de todos os interessados no café, orgãos officiaes, productores, commerciantes, etc.? Segundo as normas do passado, o D. N. C. deve comprar essa sobra para a já costumeira incineração. Não importa que esteja consolidadas universalmente a convicção de que produzir para queimar é uma fórma de estupidez que envergonha o genero humano. Não importa que a compra se faça á custa do proprio fazendeiro, que fornece os recursos financeiros através da taxa de 45$000. Não importa que assim se prolongue a existencia dessa taxa, que refreia a exportação e que, portanto, accumula novas sobras para serem incineradas mediante outras taxas. Não importa nada disso. O que importa é resolver simplisticamente os problemas do momento, embora levantando mais e maiores difficuldades para o futuro...

Mas, segundo as normas da intelligencia, do bom senso, do senso commum, o que devemos fazer é apparelhar-nos para vender, além dos 16 milhões de saccas, os 5.500.000 que se teme venham a sobrar. E' impossivel? Por que? Não consome o mundo 8 milhões de saccas além da nossa exportação? E haverá alguma razão para que não disputemos essa venda aos nossos concurrentes? Para que nos resignemos tranquillamente exportando a totalidade de suas colheitas? Para que continuemos a aceitar o encargo de arcar sozinhos com o peso dos excessos mundiaes?

Os argumentos contrarios, como os que nos temos defrontado, não abalaram a nossa opinião, que é antiga e que os acontecimentos vêm reforçando de dia para dia: em vez de queimar, do que precisamos é de vender café. Assim, os talentos e as sabedorias que engenharam as retenções e as incinerações, com habilidades de consummados jogadores de xadrez, estão agora no dever de voltar-se para outros rumos: vão estudar, vão descobrir um plano, não mais para reter, para queimar, mas para vender, para exportar as sobras, que deixarão de ser sobras sujeitas á destruição para passarem a ser mercadoria lançada no commercio.

A incineração foi uma necessidade, foi uma loucura, foi um golpe de genio, foi uma confissão de inepcia, foi o que quizerem — mas passou. Passou para não mais não voltar. Aos generaes da derrota, que entregavam o campo ao adversario, sem luta, substituam-se agora os marechaes da victoria, que disputem o terreno ao inimigo, palmo a palmo.

Ha compradores para oito milhões de saccas, fóra a nossa exportação habitual. Não os obriguemos a comprar o café dos nossos concurrentes, porque nós queimamos o nosso. Ao contrario, lancemos nos mercados, por todos os meios e a todo custo, as sobras que só são sobras porque nós assim o temos querido, numa politica irracional que precisa e ha de ter um fim, para que os nossos homens sejam dignos da terra que Deus lhes deu.

(Da "Folha da Manhã", de São Paulo.)

COLUMNA DO CENTRO

A luta contra a guerra

Luiz DELGADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em todos os estylos e em todas as occasiões, tudo que ha de mais elevado em nossos espiritos clama contra a existencia das guerras. A palavra dos parlamentares e dos embaixadores, ora inflammada em discursos, ora amortecida em notas de formula vaga no momento das decisões, junta-se á palavra dos escriptores que estiveram nas trincheiras. Mas, nos dias de hoje, aproveitando esse velho esforço da intelligencia e esse antigo anseio do coração, explorando-os num vasto serviço de propaganda e de annuncio, o communismo de Moscou espalha no mundo as campanhas anti-guerreiras.

O movimento é intelligente e colloca uma parte mais ingenua da humanidade deante de um desagradavel dilemma: ou adherir ao trabalho anti-guerreiro, executando um jogo que se architecta no segundo plano, ou ficar de lado, negando cooperação ao que poderia trazer qualquer resultado generoso. Contrariar a campanha communista contra a guerra poderia ser considerado opposição a um nobre idealismo. E não haveria de faltar propagandistas diplomados que mostrassem nessa recusa ao pseudo-pacifismo dos vermelhos um indice de alliança entre o anti-communismo e a politica das guerras.

Deve-se denunciar, no entanto, nesse segundo aspecto do generalizado movimento anti-fascista e anti-guerreiro, uma essencial contradicção: a luta contra a guerra entre as nações, realizada como estimulo e processo para a guerra entre as classes. Não é a guerra em si o que se combate mas uma simples modalidade do morticinio entre os homens — a modalidade que se effectiva por cima das fronteiras.

Um outro elemento occorre, que deve ser tambem levado em conta: a falta de base de uma doutrinação que faz das guerras um simples movimento de exploração de um grupo social por outro, quando a possivel existencia disso não impede a existencia de um outro fundamento muito mais amplo e mais sério — a natureza de agitação collectiva incomprehensivel, de movimento da humanidade a que agitam incoerciveis, ignoradas forças, predestinação assegurada a cada homem, a cada povo e desconhecida como intelligencia mas aceita como fatalidade ou como acaso.

Partindo desses pontos iniciaes, o communismo anti-guerreiro reduz o seu largo esforço a manobras de politica revolucionaria, perdendo-se o unico sentido que justificaria adhesões.

E' deante disso que alcança relevo notavel a campanha catholica, incomparavelmente mais modesta em annuncios e mais rica em resultados.

Antes de tudo, aqui, a guerra é olhada sem preconceito, é encarada realisticamente, como um signal — e apenas um no meio de innumeros outros — de nossa profunda debilidade natural. Signal da fraqueza dos homens, da maldade não irremediavel mas verdadeira do homem. Inutilidade, portanto, de se procurar só nas zonas conscientes de nossa mentalidade, nos designios deste homem, desta classe, ou deste povo, a vontade de matar e de destruir. E a luta contra a guerra modifica com isso a sua essencia: emquanto no communismo ella nasce do odio contra uma classe tida como autora de um crime, no catholicismo nasce da compaixão pela humanidade, tida como victima de si mesma.

Concepções assim diversas implicam differentes methodos de acção e desiguaes resultados. Só o christianismo apresenta, na historia das guerras, alguma efficiencia pacificadora. Desde as treguas de Deus e os asylos nas igrejas, na Idade Média, até os armisticios e trocas de prisioneiros, no seculo XX. Emquanto, por exemplo, em torno do Chaco Boreal, os diplomatas das democracias laicas inutilmente palram e desistem, e os propagandistas de Moscou exploram a miseria, — a Igreja de Roma, encarando a realidade e sem se perder em devaneios nem perder os outros em seus calculos, suaviza realmente as dores que estão matando os homens.

Tambem foi assim na grande guerra: tudo quanto se conseguiu para acalmar o odio, foi o catholicismo que obteve, a partir da troca de prisioneiros em dezembro de 1914, das medidas sobre a situação dos presos civis em janeiro de 1915, da hospitalização em territorio neutro e do repouso para os prisioneiros em maio e agosto do mesmo anno.

Coroamento desse pertinaz e sincero esforço é a palavra que pronuncia, agora, S. S. Pio XI. Acostumado a receber com benção os peregrinos e os visitantes, o Pontifice como que corrige o tom, no momento em que as nações ameaçam correr a entredevorar-se. E, cheia de espantosa majestade moral, desce do Vaticano a sua voz, cobrindo o mundo inteiro e pedindo a Deus paz para os homens de bôa-vontade, mas que dissipe, disperse e destrua as nações que querem a guerra.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

DIPLOMATAS MEXICANOS EM TRANSITO PELO NOSSO PORTO

Viaja pelo "Northern Prince" mais um delegado mexicano á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires

A bordo do "Northern Prince", que hontem chegou a esta capital, procedente de Nova York e escalas, passaram pelo Rio com destino aos portos do Prata, o sr. Di Basilio Vadillo, ministro do Mexico no Uruguay e sua familia, que regressam de uma excursão ao seu paiz natal; o senhor Daniel Cosio Villegas, delegado mexicano a Conferencia Commercial Pan-Americana de Buenos Aires e o conselheiro financeiro da embaixada do Mexico, em Washington.

Os illustres viajantes, foram cumprimentados a bordo, pelo sr. Alphonso Reyes, embaixador do Mexico e senhora.

Inaugurado o novo edificio da Sul America Capitalização de S. Paulo

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JAMES DARCY

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, á tarde, a ceremonia solemne da inauguração do edificio "Sulacap", magestoso predio commercial erigido pelo "Sul America Capitalização", na esquina das ruas Quinze de Novembro e Anchieta.

A direcção da prestigiosa empresa financeira nacional, preparou para esse acontecimento, uma authentica recepção aos seus convidados.

O DISCURSO INAUGURAL

Por occasião da solemnidade, o dr. James Darcy, director da Sul America Capitalização, pronunciou o discurso de inauguração official, em nome da suprema direcção da empresa. Nessa occasião, espoucam os tiros de magnesio, dos photographos. Ha, tambem, cinematographistas, que filmam o grande acontecimento. A oração do dr. James Darcy desperta no auditorio justificado interesse.

Disse s. s.:

"Nesta grande capital, orgulho dos paulistas e de todo o Brasil unido, a Sul America Capitalização abre, hoje, as portas da nova séde da sua succursal de S. Paulo. E' o mais importante dos immoveis que possue, a primeira construcção de vulto que faz levantar. Para inaugural-a, toda a sua directoria transportou-se jubilosamente até aqui.

Erigindo, aliás, este edificio, cuja estructura não desmerecera, por certo, da grandeza architectonica de tão magnifica cidade, já manifestara a sua gratidão pelo acolhimento que em todo o Estado tiveram as suas actividades.

Era um preito que deviamos a São Paulo.

Não poderiamos, em verdade, esquecer a confiança, a calorosa sympathia com que o Estado bandeirante, sempre á frente de todas as renovações do paiz, desde a primeira hora, abriu seus braços á empresa de capitalização, que antes de qualquer outra foi creada na America do Sul.

Circumstancia tanto mais de assignalar, quanto é facto, constantemente observado, que a toda idéa nova corresponde a reacção do meio ambiente.

Quem se não lembra das carregadas prevenções — que hoje qualificamos de irrisorias — com que foi recebida outrora, uma instituição benemerita como a do seguro de vida, ignoradamente considerada então — especulação immoral?

Nada estranhavel pois, que, não em São Paulo — honra lhe seja feita — mas alhures, houvesse quem pretendesse levantar a suspeita de ser a capitalização com o sorteio incluido nas suas combinações uma loteria disfarçada, que deveria ser prohibida. Nem sequer tinha sombra de originalidade a aleivosa allegação. Velha, sediça e rebatida era, e tanto que ainda não haviam nascido os homens, hoje beirando os sessenta annos, e já em França, onde surgira, fora inteiramente pulverizada.

Desfeita embora, desde mais de meio seculo, isso não obstante, surgiu, não se sabe como, a velleidade de fazel-a reviver aqui. E' que ignoravam, talvez, que no anno remoto de 1876, a Côrte de Cassação de Paris firmava jurisprudencia, logo tornada pacifica, com a serie torrencial de decisões que se seguiram áquella, assentando de modo peremptorio e definitivo.

"A lei só prohibe as operações em que a sorte é condição da acquisição do ganho, e não as operações em que o ganho, já tendo sido adquirido, a sorte vem apenas fixar o termo em que será exigido".

Em verdade, na capitalização, cada adherente ou subscriptor, contra o pagamento da sua contribuição recebe um titulo que lhe dá direito a uma somma determinada pagavel em prazo certo, ou antes

(Continúa na 4ª pag.)

EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE'

Ao sr. ministro da Fazenda foram dirigidos os seguintes telegrammas:

"Imprensa dá noticia centro exportadores de Santos suggeriu ao D. N. C. o augmento das entradas, devido aos volumosos pedidos de consumo. Dado o elevado "stock" naquella praça e a situação do mercado, nada justifica tal medida nesta occasião. O interesse da lavoura é vender café; porém, augmento inopportuno de entradas só causa maior depressão do mercado. Attenciosas saudações. Sociedade Rural Brasileira. — Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

"Os lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes sobre a safra futura e retirada das sobras do mercado, conforme compromisso do D. N. C. em 10 de setembro de 1934 e de accordo com o memorial do Congresso de Lavradores do Rio de Janeiro. Attenciosas saudações.—Antonio Carlos Arruda Botelho, Eduardo Ralston, Plinio de Oliveira Adams, Durval Machado".

"A Directoria da Associação Commercial de Santos solicita a attenção de v. ex. para as declarações solemnemente feitas perante o Conselho do Commercio Exterior no dia 10 de setembro de 1934 pelo presidente do D. N. C., então devidamente autorizado pelo governo, nas quaes affirmou que aquelle departamento manteria equilibrio estatistico da safra corrente, retirando excessos que eventualmente se verificassem, e que em relação á futura safra de 1935-1936 tomaria as necessarias providencias para que o mesmo equilibrio fosse mantido. Naquella época, mediante simples previsão de sobras, já declarava o Departamento que as retiraria do mercado, atalhando seus maleficos effeitos. Ora, comprovada hoje a existencia do excesso não pequeno na que se vae iniciar, nada justifica não tenha Departamento até agora adoptado qualquer medida a respeito. A praça de Santos aguarda, pois, com ansiedade um pronunciamento autorizado e definitivo em torno de tão momentoso assumpto. Respeitosas saudações. Associação Commercial de Santos. — Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente; Octavio de Andrade, 1º secretario".

Ainda sobre o mesmo assumpto, foi dirigido ao sr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café, o seguinte despacho:

"O Centro dos Commissarios de Café de Santos, tomando conhecimento dos pedidos feitos a esse Departamento de augmento do "stock" de café neste porto, conforme publicação no "Diario da Noite" de hoje, toma a liberdade de chamar a preciosa attenção de v. ex. para a existencia de dois milhões de saccas já aqui accumuladas e á disposição dos exportadores. Ora, "stock" assim vultoso só poderia ser nesta occasião augmentado com grandes damnos para as cotações e estamos certos de que em face de preços tão baixos como os que já temos, essa medida não poderá de forma alguma ser adpotada. Como commissarios de café e mandatarios da lavoura appellamos para o patriotismo de v. ex. Attenciosas saudações. — José Vieira Barreto, vice-presidente; Murillo Veiga de Oliveira, 2º secretario".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8333. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7632. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1306. — Officinas: — 22-1647 e 22-8396. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A VIAGEM AO PRATA

A presença do sr. Getulio Vargas em Buenos Aires e mais tarde em Montevidéo, para retribuir a visita que fizeram ao nosso paiz os presidentes Justo e Gabriel Terra, reveste-se neste momento de transcendente relevo e está destinada a produzir os mais felizes resultados na vida internacional sul-americana.

Não precisamos invocar os motivos tradicionaes da amizade que nos une aos dois grandes povos do Prata, com os quaes estivemos sempre solidarios, na paz e na guerra, no decurso de um seculo.

Argentinos e brasileiros têm enormes responsabilidades historicas em commum e, pelas condições especiaes da sua civilização, são chamados a desempenhar, no futuro, um papel de extraordinaria importancia para a humanidade.

Felizes somos nós por termos, desde os albores da nossa existencia independente, percebido com exactidão os rumos promissores do nosso destino e desde cedo encetado, na mais pura communhão de sentimentos, o caminho da grandeza material e moral, que tem sido o apanagio das duas grandes nações.

O povo brasileiro devota aos seus vizinhos do Prata sincera admiração, pela obra que realizaram, transformando os recursos do seu solo em riqueza abundante e edificando na extrema meridional da America uma civilização cheia de esplendores, que é um legitimo orgulho do Novo Mundo.

Acostumámo-nos a amar os grandes vultos da historia argentina e desde crianças nos ensinam nas escolas o valor de um San Martin, as virtudes guerreiras e a sabedoria de estadista de Mitre, o merito intellectual de um Sarmiento e de um Alberdi.

Os lances mais nobres e caracteristicos da historia do grande povo servem-nos de exemplo e incitamento e não raro os grandes episodios da sua vida se entrelaçam com as paginas heroicas da historia brasileira.

As novas gerações republicanas augmentaram ainda mais a sua estima pela nação do Sol de Mayo e a solidariedade dos mesmos principios politicos, como que estabeleceu novas e mais imperiosas razões para que se desenvolvessem as nossas inclinações fraternaes.

Numa hora em que os velhos paizes da Europa augmentam os abysmos que os dividem e os odios e interesses materiaes e mesquinhos separam os povos e ameaçam lançal-os novamente numa catastrophe de fogo e sangue, é admiravel o exemplo que dão as jovens nações americanas, tudo empenhando para que cresça a sua estima reciproca, no respeito sagrado do direito de todos e na guarda vigilante dos mais nobres principios da justiça internacional.

A visita do sr. Getulio Vargas á Argentina, entre tantos aspectos notaveis e opportunos, apresenta esse de se realizar num momento em que o Brasil e a Argentina fazem uma tentativa para resolver a infeliz contenda do Chaco.

A Argentina e o Brasil têm neste caso responsabilidades especiaes e não ha quem não comprehenda que a tranquillidade americana só se poderá restabelecer pela conjugação leal dos esforços dos dois governos empenhados em realizar uma obra commum e lançada no mesmo sentido.

Será uma opportunidade incomparavel a que fornecerá o encontro dos dois presidentes, para que se assentem pontos de vista accordes e possam o Brasil e a Argentina comparecer á Conferencia do Chaco, em plena consonancia de objectivos e fortalecidos por uma solidariedade destinada a ter as mais beneficas influencias sobre os resultados da reunião.

O povo brasileiro acompanha a viagem do sr. Getulio Vargas, que hoje se inicia, com a mais viva emoção patriotica, sentindo as vibrações do carinho com que o povo argentino vae recebel-o, certo de que estamos unidos offerecendo ao mundo um espectaculo de confraternização poucas vezes por elle assistido.

A grande metropole argentina e a gentil capital do Uruguay engalanam-se para testemunhar ao povo brasileiro, na pessoa do seu primeiro magistrado, dos seus marinheiros e soldados, a alegria de que se acham possuidas nesta hora excepcional de confraternização americana.

Todo o Brasil, na vastidão do seu territorio e [illegible] dos seus cincoenta milhões de habitantes, toma esse episodio de cortezia como um penhor da fidelidade dos tres paizes [illegible] á sua historia secular.

ABRIGOS LUMINOSOS

O "Diario da Noite" denunciou ao publico a pequena transacção dos "abrigos luminosos" que a Prefeitura realizou com um grupo de felizardos, dirigidos pelo prestigio omnimodo do capitão João Alberto.

Se, de facto, havia necessidade da construcção de taes abrigos, é evidente que cabia á municipalidade construil-os, por conta propria, para uso exclusivo do publico. Por que abrir concurrencia para um serviço dessa natureza, se não houvesse de plano a idéa de favorecer ao sr. João Alberto, que, embora em Chicago, na occasião da concurrencia, sempre achou meio de dar o seu "apoio" aos socios do negocio?

Esses "abrigos", a julgar pelo que está quasi concluido, nas vizinhanças do Odeon, são verdadeiros monstros de architectura, que não têm outro fim senão proporcionar aos donos da empresa facilidade para a realização de immensos lucros, com sacrificio dos interesses municipaes.

São milhares de contos que vão ser dados aos autores da luminosa idéa, com a mesma criminosa liberalidade do contracto dos açougues de emergencia, annullado em boa hora pelo governador Pedro Ernesto, num gesto de legitima defesa do Thesouro confiado á sua guarda.

As razões que imperaram no espirito do governador para assumir aquella digna attitude que mereceu louvores até dos seus adversarios politicos são as mesmas que inspiram a viva estranheza publica deante da tranquibernia dos "abrigos luminosos".

O facto de terem sido cumpridas as formalidades regulamentares não justifica uma concessão immoral e lesiva do erario da Prefeitura.

Nenhum interesse publico aconselha tal concessão. No assumpto, apenas o abrigo exprime uma conveniencia para o povo. Nesse caso, era o dever da municipalidade construil-os, sem a interferencia de particulares, que figuram nesse negocio, apenas para beneficiar-se das liberalidades excusas, em que foi fertil o "espirito revolucionario".

SENADO FEDERAL

Continúa faltando ás sessões o sr. Cesario de Mello — Mais dois capitulos do Regimento Interno estão concluidos

Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, o Senado Federal realizou, hontem, mais uma rapida sessão, com a presença de dezenove senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes officios: do secretario da Camara dos Deputados, remettendo um autographo da resolução legislativa, que modifica o Codigo Eleitoral, devidamente sanccionada; dos governadores de São Paulo e Paraná e do interventor federal no Estado do Rio, agradecendo a communicação feita pela presidencia do Senado, da eleição da Mesa para a actual legislatura; um convite da Academia Nacional de Medicina para as homenagens que serão prestadas ao professor Benjamin Baptista; e um telegramma do Senador Alcantara Machado agradecendo as homenagens do Senado á memoria do seu filho, o deputado e jornalista Antonio de Alcantara Machado.

O sr. Alfredo da Matta justificou a ausencia do sr. Genesio Pimentel e o sr. José de Sá fez o necrologio do general Benedicto Olympio da Silveira, ante-hontem fallecido.

O REGIMENTO

Como de costume, esteve reunida, hontem, á tarde, ainda uma vez, a Commissão incumbida de elaborar o Regimento Interno do Senado, composta dos srs. Moraes Barros, Pires Rebello, Macedo e Thomaz Lobo.

Ficaram concluidos os capitulos referentes á reforma constitucional, discussão e votação dos trabalhos submettidos ao plenario.

O capitulo relativo á Secção Permanente, que tem sido, como successivas vezes assignalámos, objecto de amplos debates no seio da Commissão, deverá ser relatado, hoje, pelo sr. Thomaz Lobo.

CONTINUA FALTANDO AOS TRABALHOS O SR. CESARIO DE MELLO

Continua sendo notada no Monroe a ausencia do sr. Julio Cesario de Mello, senador pelo Districto Federal, que deixou de comparecer áquella casa legislativa desde que se constatou na Directoria do Abastecimento da Prefeitura o escandalo em que esteve envolvido o sr. Clovis Rodrigues.

Está no Rio o embaixador Pedro Toledo

(Conclusão da 1ª pag.)

animam toda a collectividade platina. Guardo desse convivio indelevel recordação, por isso que, como representante do Brasil, tive ali o melhor acolhimento e pude sentir de perto o grão de affectividade que a grande nação nos dispensa. Affectividade de verdadeiros irmãos — accrescenta o embaixador, com os olhos marejados de lagrimas. O presidente Getulio Vargas será bem succedido na sua missão, porque o povo argentino é cavalheiresco, culto, intelligente e bem saberá comprehender o alto significado de sua visita, neste momento de inquietações generalizadas.

NÃO SOU POLITICO

Nesta altura da palestra, conquistaramos a sympathia, senão mesmo a confiança do ex-governador paulista. Insistimos, então, no nosso proposito de falar de politica.

— Não sou politico — observa mais uma vez o embaixador. Afastado dos partidos, sem ligações, quero a todos e não pertenço a ninguem. Mil novecentos e trinta e dois foi a epopéa. Mil novecentos e trinta e dois é S. Paulo, empolgante, invencivel. Na majestade do seu povo reivindicando um direito sagrado, ao desapparecimento em mil novecentos e trinta e dois.

E, commovido, conclue:

— Eu não sou de ninguem. Eu sou do povo, e elle vive eternamente no meu coração...

Chegou a missão economica japoneza

(Conclusão da 1ª pag.)

O programma está ainda desorganizado, podendo-se adeantar que no dia 21 será offerecido pelo consul do Japão, um jantar seguido de baile, no Club Commercial.

No dia 25 será offerecido pela Secretaria da Agricultura, no Club Commercial, um banquete de despedida.

A conferencia ministerial de Guaratinguetá

Uma parcella ponderavel da economia paulista ameaçada pelo Departamento Nacional do Café

ATTINGIRA' A 5 MILHÕES DE SACCAS DE CAFE' O EXCESSO DA SAFRA ACTUAL

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Fervilham as noticias mais desencontradas em torno da reunião havida, hontem, em Guaratinguetá e em que estiveram em conferencia durante longas horas os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda; Vicente Ráo, ministro da Justiça; e Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo.

Até agora, porém, nada de positivo se conseguiu apurar em torno dos assumptos ventilados nessa reunião, embora sobre ella tenham falado vagamente os srs. Souza Costa e Armando de Salles.

A nossa reportagem se poz, hoje, em contacto com elementos especializados no assumpto e obteve delles informações interessantes a respeito da reunião a que nos referimos. Assim é que nos disseram esses informantes:

— "Na exposição feita pelo presidente do Departamento Nacional do Café ao Conselho Nacional do Commercio Exterior e por este approvado em 10 de setembro de 1934, declarou o sr. Armando Vidal, com approvação do ministro da Fazenda e a autorização do presidente da Republica, que se tomaram as seguintes resoluções:

1º — Que se reduziria as entradas nos portos até que os stocks correspondessem ao maximo do dobro da exportação media mensal, tomada em relação ao ultimo anno.

2º — Que, de accordo com o governo, o Departamento Nacional do Café manteria o equilibrio da safra corrente, retirando os excessos eventuaes que verificarem.

3º — Que, em relação á futura safra 35-36, o Departamento Nacional do Café tomaria as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados".

Essas as resoluções firmadas na reunião de 10 de setembro de 1934.

O sr. Armando Vidal — continuam os nossos informantes — até hoje, não cumpriu essas disposições altamente sabias. Dahi a ameaça de panico que pesa sobre o mercado cafeeiro.

Defendem o ponto de vista firmado em 10 de setembro, a Sociedade Rural Brasileira, Associação Commercial de Santos, o Centro dos Commissarios e o Instituto do Café do Estado de São Paulo. Só não está de accordo com o sr. Armando Vidal o Centro de Exportadores de Santos.

OS MOTIVOS DA CONFERENCIA EM GUARATINGUETA'

Adeantou-nos um dos nossos informantes que o motivo real que determinou essa reunião foi a attitude do sr. Armando Vidal não cumprindo as disposições firmadas na reunião de setembro, que visavam estabelecer um plano de equilibrio estatistico e estabilidade de preço.

Foi ventilada tambem nessa reunião a divergencia surgida entre o governo paulista e o Departamento Nacional do Café sobre a acquisição de 8 milhões de saccas de café.

As sociedades contrarias á orientação que o sr. Armando Vidal vem dando á politica cafeeira affirmam categoricamente que, em 30 de junho, vae haver um excesso de producção de perto de 5 milhões de saccas e que, além disso, a safra futura será maior em outros 5 milhões do que os necessarios para a provavel exportação.

E' uma questão, como se vê — disse, para terminar — de vida ou de morte para a economia nacional".

"Fico dentro da revolução"

(Continuação da 2ª pag.)

E prosegue:

"Ou o Thesouro supporta augmentos de despesa ou não os supporta. Se supporta, por que excluir da medida generosa os funccionarios civis, que mereceram a solicitude da Camara. Se, porém, as condições do erario são de miseria, [illegible] beneficiar simplesmente os militares?

As razões do veto estão em conflicto com a attitude anterior do executivo. Nellas assegura o honrado sr. Getulio Vargas que não reconhece o augmento para os civis porque a resolução do Legislativo contraveiu o disposto no art. 41 paragrapho 2º da Constituição de 16 de julho. Do ponto de vista doutrinario essa objecção não seja exacta. Mas pergunto a S. Ex. onde está a mensagem do governo, proposta ao congresso a majoração dos soldos militares? A verdade é que a referida mensagem não tomou a iniciativa da majoração. O governo limitou-se a enviar á Camara as tabellas organizadas pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura. O sr. presidente da Republica afferrou-se a opinar acerca do assumpto. Se o Legislativo infringiu a Constituição, tambem a infringiu S. Excia.

E assim ou o veto deveria ser total ou a resolução deveria ser integralmente sanccionada. Dahi não ha fugir sem manifesto deslise.

PELA UNIDADE DO BRASIL

Depois de tratar largamente das dividas externas, criticando a acção governamental, o sr. João Neves diz que, nesta hora de apprehensões, urge mudar radicalmente de processo. As opposições não vão entrar na série de negativistas systematicos, lapidando a Patria para lapidar o governo. E accrescenta:

"A confusão intencional, que os dominadores semeam no espirito publico, para encobrir a sua responsabilidade, deve ser dissipada. [illegible] da confiança dos brasileiros.

Nenhum de nós se arredará dos compromissos assumidos ou macularia tantos annos de abnegação com a transigencia do comodismo.

Os campos estão nitidamente demarcados, não pelo odio, mas pelo respeito que devemos á Nação e a nós mesmos.

Bem hajam as amarguras da derrota, que ellas contribuiram para estabelecer entre as correntes politicas uma fractura de incompatibilidade civica".

"Aqui estamos para servir, no alto e cavalheiresco sentido do vocabulo, animados da coragem de carregar a nossa parte do madeiro.

Nem um de nós pretende exculpar-se dos seus proprios erros, beneficiando-se dos labores do orgulho. Feitas as contas, senhores, bem sabemos que nenhum de nós saiu das abluções do rio sagrado isento de defeitos ou complicidades nos males, que atormentam o Brasil.

Mas não ha dois caminhos que levem ao céo. A elle só se chega pelas asperas estradas do sacrificio.

O capital que trazemos para esta pugna de honra é o nosso espirito de resistencia na desventura".

Desse embate, sairemos em formações cerradas para construir, no Brasil, uma força insensivel ás solicitações do poder, purificando-se na abstinencia das combinações intimas e das transacções funestas. [illegible] as probabilidades de exito, para darmos á Republica um sentido compativel com a presença das suas necessidades multiformes.

[illegible] o atricto dos regionalismos dissolventes e perigosos. E' preciso que se tenha a coragem de dizer que o Brasil não está [illegible] aggressivo dos grandes Estados, que se julguem com direito a tutelar os outros milhões de brasileiros".

E, mais adeante, diz o orador:

"Se a minha voz não puder traduzir os anseios do Brasil, eu a farei calar recolhendo-me ao silencio [illegible] da nossa desesperada e soffredora. Não esperem de nós a iniciativa de campanhas individuaes, alimentadas pelo odio. Animem-nos ideal superior ao mesquinho conflicto das paixões subalternas.

[illegible]

Mas tenho os meus papeis em ordem e os passaportes visados para qualquer viagem. [illegible] discutir as attitudes pretéritas.

Não vemos nos nossos collegas de outra banda inimigos ou desaffectos por motivo das divergencias que irremediavelmente nos separam.

Cumpro o dever cavalheiresco de mandar-lhes na pessoa do seu eminente leader o sr. Raul Fernandes a nossa saudação na hora em que iniciámos o torneio, tanto mais correcto quanto envolve a retribuição de um 'beau geste'".

DENTRO DA REVOLUÇÃO

"Fico resolutamente dentro da revolução — diz, concluindo. Ella se propunha á recuperação das liberdades perdidas pela hypertrophia do executivo.

Fracassada, como obra politica, aprofundemol-a nos nossos direitos, trabalhando para que o Brasil resurja dos escombros.

Não conseguiu o honrado sr. Getulio Vargas transfigurar a vida do seu paiz. Desgraçadamente as suas incontestaveis virtudes privadas não bastaram para empresa de tanta monta".

Nas vesperas do golpe de estado, que antecedeu o segundo imperio, o Duque de Morny advertia o principe Bonaparte: "O que é grave num golpe de estado é que elle equivale a um pacto com a fortuna".

E o futuro captivo de Sédan monologava: "Um dictador não se póde enganar. Tem de acertar sempre".

O sr. Getulio Vargas não acertou nunca ou quasi nunca. Essa, a sua profunda desventura politica.

A Revolução succumbiu sem crear, limitando-se a substituir sem vantagem e a deprimir quasi todos os aspectos da vida economica, civica e espiritual do paiz.

Mas vamos para frente, senhores deputados. O passado jaz sob o epitaphio dos seus erros. O presente é um triste cemiterio.

Só nos resta o futuro e uma patria joven, tal a nossa, é como a Nave, de D'Annunzio "Arma la prora e salpa verso il mondo".

OS PRIMEIROS APARTES

O discurso do sr. João Neves decorria sem apartes, mas, constantemente, interrompido pelos applausos. Em dado momento, quando o orador rememorava a opinião emittida, em 1924, pelo então leader da bancada sul-riograndense, sr. Getulio Vargas, sobre a revolução de S. Paulo, o sr. Salles Filho indaga se o sr. João Neves ignorava essa opinião, quando acompanhou o candidato presidencial de então, e o sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

— Desejava, tambem, saber a opinião do sr. João Neves, ajunta o sr. Amaral Peixoto, na epoca em que o sr. Getulio Vargas expendia essas considerações na Camara dos Deputados, em 1924, classificando de sedição sem ideal a revolta estourada naquelle anno, contra o governo Bernardes.

O sr. João Neves responde, dizendo:

— Respondo aos dois, recordando que formei entre aquelles que prepararam a revolução; e fil-o conscientemente, reconhecendo os desbordamentos do movimento revolucionario, sempre confessando desta tribuna que nunca pretendi ter os antecedentes de revolucionario. Sou revolucionario porque me incorporei á revolução, porque a revolução foi feita nas consciencias. Não sou, porém, como o sr. Getulio Vargas, que, após ter sido da revolução, a quarta, e que, depois, a chamava de "puritanismo civico de 1924".

As galerias applaudem freneticamente.

— Em 1926, recorda o sr. Amaral Peixoto, na cidade de Cachoeira, v. excia. reuniu os provisorios do Rio Grande para investirem contra esta mesma revolução. V. excia., por que teve, então, esse procedimento?

— Tenho por já respondido o aparte do nobre deputado pelo Districto Federal, foi a resposta do sr. João Neves, continuando a ler o seu discurso.

DIVIDIDO EM DUAS PARTES

O discurso do leader da minoria parlamentar foi dividido em duas partes. Metade da sua peça oratoria foi lida na hora do expediente, e o resto, na ordem do dia, aproveitando-se, ainda, [illegible] em maior numero.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Occupava-se o sr. João Neves da viagem presidencial, repisando os mesmos conceitos dos seus collegas, que o antecederam na tribuna, [illegible] ordem constitucional exigia o açoda-

mento de se devolver, dizia, a fidalguia que nos fizeram os detentores da suprema governança platina. As nossas relações de cordealidade com os dois paizes eram as melhores possiveis. Além disso, a nação brasileira atravessava uma época de incertezas, de ameaças latentes á ordem instituida na lei fundamental. Não seriam esses motivos sufficientes para justificar o adiamento da embaixada?

— Quando, accrescenta, o presidente da Republica julgasse necessaria a ida, nada justificaria o apparato da comitiva de milhares de pessoas e muito menos o custo do transporte.

— E sem pedido de credito, intervem o sr. Arthur Bernardes, o que importa em violação da Constituição, E' criminoso o acto do governo.

— Representação desse genero é coisa nunca vista no mundo inteiro, ajunta o sr. Octavio Mangabeira. Assumo a responsabilidade da affirmação.

— Que diria o sr. Octavio Mangabeira da viagem do sr. Julio Prestes? — indaga o sr. Amaral Peixoto.

— No governo do sr. Washington Luis, o sr. Julio Prestes visitou os Estados Unidos levando apenas uma comitiva de tres pessoas.

(Continúa na 14ª pagina.)

Inaugurado o novo edificio da Sul America Capitalização de S. Paulo

(Conclusão da 3ª pag.)

desse prazo se o titulo é sorteado.

A importancia estipulada no contracto é devida ao subscriptor pela simples entrega do titulo; o sorteio póde apenas apressar a época em que será exigivel.

Nada mais evidente, pois, do que não resultar o ganho do acaso da sorte, uma vez que todos os portadores de titulos de capitalização, todos, sem excepção, são chamados a realizal-o.

Por outras palavras, o sorteio não tem por objecto designar alguns que participarão do beneficio promettido e excluir outros que delle hajam de ser privados, mas, abertos a todos, [illegible]mente precisar a época em que o beneficio será recebido. Dos julgados dos tribunaes não discrepou a doutrina. Desde muito, Lyon Caen et Renault, Wahl, Thaller, os maiores mestres, haviam reconhecido e proclamado a differença essencial entre o ganho obtido exclusivamente por meio da sorte e aquelle — em que a sorte só intervem para fixar a época da exigibilidade. Sabatier, ainda agora, affirma "uma combinação que assegura a todos os partidarios o mesmo reembolso, salvo a differença dos vencimentos, é perfeitamente legal".

Não só legal, mas tambem de utilidade manifesta e, em nossos dias, de opportunidade que se não discute, é a capitalização uma formula economica relativamente recente, que no Brasil nossa empresa foi a primeira a praticar.

Dessa prioridade nos desvanecemos e não menos do apoio expontaneo e decidido com que São Paulo não nos tem faltado.

Logo se comprehendeu aqui que offerecer a vantagem da formação de um capital, que mediante contribuições modicas, vae se realizando por accumulação, com possibilidade ainda de se completar antecipadamente, por effeito do sorteio ao qual todos os possuidores de titulos concorrem, — era, innegavelmente um incitamento intelligente e seductor á pratica da economia, um meio certo e simples que, além de assegurar em qualquer caso, a constituição de um peculio, illumina ainda a perspectiva menos grata de uma nua e lenta accumulação de pequenas entradas, sorrindo ao espirito das creaturas attribuladas do nosso tempo com a esperança de alcançarem mais cedo o seu "desideratum".

A mór parte do dinheiro economizado, disponibilidades lentamente accumuladas, com a guerra de 1914, sumiram-se, tragadas na voragem de uma catastrophe sem igual na memoria dos homens. Nem só mortos, invalidos, navios submergidos, fortalezas arrazadas, cidades em ruinas, deixou a formidavel subversão, mas em todos os sentidos, uma inaudita, allucinante destruição de riqueza. Durante pouco mais de uma decada differentes operações de credito occultaram o "deficit" produzido na circulação universal, pela immensa porção destruida. Mas, logo após, esgotado e attonito, entrou o mundo contemporaneo num verdadeiro cyclo de depressão, contra o qual urge reagir com coragem tenaz e heroica.

São, por isso, convocados hoje, para que se mobilizem, todos os elementos de salvação. Todos têm a sua funcção necessaria. Ora, não se ignora que uma dessas forças bemfazejas é a economica. Só a destruição, porém, póde ser instantanea. A construcção e a reconstrucção exigem paciencia, pertinacia. E tambem — é intuitivo — intelligencia.

Por outro lado, ha que levar em conta que a economia comprehende tanto o não consumo de uma parte da renda como a sua collocação clarividente para formar o capital.

De tal sorte que é licito dizer: — a efficacia da economia depende da efficacia da collocação.

Esta, todavia, por mais fundadas as previsões, está sempre sujeita á prova da experiencia.

Ora, nesta altura, após cinco annos de actividades o successo e o vulto das nossas operações — capitaes subscriptos em vigor em 31 de dezembro ultimo excedentes de réis... 1.500.000:000$000, activo acima de 100.000:000$000, reservas mathematicas attingindo quasi a 60 mil contos; titulos amortizados, por antecipação, mediante sorteio, no valor de mais de 20 mil contos, — nos leva á convicção de termos acertado quando lançamos as bases e fizemos funccionar a primeira sociedade de capitalização brasileira.

Estão hoje comprovadas por factos inequivocos, reiterados, indestructiveis, a sua necessidade e a sua importancia. Demonstrados, por cifras impressionantes, a confiança publica e a realização concreta dos beneficios promettidos e effectivamente recebidos pelos que em nós confiaram.

Assim progredimos, em cinco annos. Esperamos,e tudo indica seja sempre accelerado o rythmo da producção.

Ninguem receie que andemos depressa demais. Isso nunca poderá acontecer, porque nossa actividade é progressiva, mas attenta e vigilante.

Da experiencia tiramos continuo ensinamento, procurando, segundo a formula de Herriot. — "combinar elementos varios para um fim util". A directriz traçada tem sido cumprida em linha recta. Temos evitado movimentos inuteis, o que quer dizer, não tem havido perda de energias.

Quanto maiores forem os nossos meios, tanto mais se patenteará aos olhos de todos o alto destino de entidades como a nossa, affirmações pujantes da importancia pratica da formação e do emprego da economia, na sua dupla missão de collectoras e distribuidoras do capital creado; reservatorios permanentes, alimentados para crear novas riquezas e dar energico impulso á actividade economica, incessantemente revigorada.

Tudo se renova á face da terra para durar. A necessidade não é só a grande inventora, mas o maior factor de transformação.

No gyro incessante das coisas, o que se crystalliza está morto; existiu, já não existe.

Foi realmente com o designio salutar da creação, em meio do desperdicio universal, de fortes reservas, que se idearam processos novos de attrair e recolher contribuições maiores ou menores, que, dispersas, constituiriam poeira impalpavel, e, reunidas, logram attingir a valores consideraveis.

Nesse ramo, como em tantos outros, aliás, a previsão intelligente e a precisão rigorosa dos meios asseguram plenamente a efficiencia do resultado. Habitos e tradições caducos, processos de um empirismo grosseiro e já infrutiferos, tiveram de ceder á clara percepção dos factos de nosso tempo.

Representante do Brasil, em 1924, do 1º Congresso Internacional de Economia, realizado em Milão, tive occasião de ouvir, por mais de uma vez, sempre por entre applausos, de especialistas de todo o mundo civilizado, alli reunidos, aquelle que era então o maior economista da Italia, o professor Pantaleoni, da Universidade de Roma.

De uma feita, após luminosa esplanação sobre a incrivel complexidade dos factores que constituem o equilibrio economico e sua dynamica, e passando a applicar a casos particulares as conclusões geraes a que chegára, abordou de frente o problema da reforma das Caixas Economicas — institutos typicos de previdencia, na sua fórma mais rudimentar e anachronica, para dar esta lição:

"As grandes Caixas pódem e devem trabalhar tendo em vista obter lucros.

O principio de que os não devem ter é fruto de um preconceito economico dos mais prejudiciaes. Só em paizes retrogrados e primitivos, naquelles que cairam em infancia, em paizes sentimentaes e desattentos, onde o canto e a rhetorica apparente e hypocritamente são preferidos ao bem estar, á actividade viril, á luta, com os elementos da natureza e as paixões dos homens, póde-se admittir o principio do serviço gratuito; é o principio da esmola ao pobre; o principio do subsidio. As Caixas Economicas podem visar e ter lucros; podem e devem formar capital proprio. Fazendo-o, não só augmentam a segurança dos depositos, mas tornam-se mais aptas a desempenhar as suas funcções, entre as quaes se comprehendem varias que são bancarias."

Que dizer, então, de empresas as quaes pavoneando embora a previdencia, exercem afinal uma industria?

Sob que base assentariam, se se lhes vedasse a propria prosperidade?

Desde que honestas e idoneas, tão illegitimo — irracional mesmo — seria cortar-lhes as azas para que rastejassem tropegas e impotentes, como cercear-lhes o direito de adoptar estimulantes ou incentivos á capitalização, com offerecer ao publico todas as possiveis vantagens licitas.

De animo limpo e desprevenido, com conhecimento de causa, longe de vislumbrar no sorteio qualquer afinidade com o jogo, o que se lhe deveria notar é a finalidade moral tão evidente: — o de ser um premio promettido a quem tem virtude de economizar. Não é facil a cada um, segundo os seus meios e conforme suas inclinações e desejos encurtar o curso da propria fantasia, moderar a tendencia natural para o descuidado viver. Mais ardua é a pratica diuturna das pequenas virtudes, no silencio e na obscuridade do que a immolação impressionante, quiçá theatral, de consideraveis mas raros sacrificios.

Felizes nos sentiremos se pudermos continuar a ser, daqui por deante, cada dia em escala maior, um orgão idoneo, adoptando e praticando sempre os meios mais aptos á diffusão e aperfeiçoamento da obra de previdencia social, para amparo de tão alta finalidade contra todas as formas da dissipação e da especulação.

E' com estes votos que, pela directoria, agradeço o comparecimento das autoridades e mais pessoas que nos honram nesta casa, e entrego ás mãos honestas e dedicadas do sr. Arthur Hermanny a chave da nova séde da Succursal da Sul-America Capitalização de S. Paulo".

Farta salva de palmas reboou no recinto.

O acto da entrega, pelo orador, da "chave de ouro" ao sr. Arthur Hermanny é procedido sob calorosas palmas que se demoram por algum tempo. Inicia-se, então, a série de cumprimentos dos presentes aos directores.

Installou-se hontem o Conselho Regional do Instituto dos Commerciarios

(Conclusão da 3ª pag.)

deiros mostram que, com as modificações dictadas pela pratica, corrigidos alguns abusos, ellas poderão ser conservadas e preencher perfeitamente os seus fins.

Porque se negar, pois, a mesma coisa aos commerciarios?

UMA COOPERAÇÃO QUE NÃO HA DE FALTAR

O nosso Instituto, em que se confundem na sua organização, na sua direcção e na sua composição os empregadores e empregados, terá tambem que se manter, porque elle depende da cooperação de uma classe honesta e conservadora, como é a commercial que tem sempre corrido em auxilio de todas as outras, nos momentos difficeis. Não iria ella, agora, negar o seu concurso a uma instituição que visa amparar justamente os que trabalham no commercio.

A ASPIRAÇÃO DO COMMERCIARIO

O Instituto, representando a grande aspiração do commerciario, constitue uma das nobres realizações do governo federal.

Combatido, desde o seu inicio, por falta de esclarecimentos, já se affirma uma realidade, porque os seus orgãos se compõem e os seus trabalhos se desenvolvem.

O ALCANCE HUMANITARIO DA LEI

A sua finalidade tem um grande alcance humanitario.

Concederá aos seus associados: aposentadoria, pensão aos herdeiros e auxilio á maternidade.

Para usufruir esses beneficios, o Instituto precisa de vida. Dahi a exigencia de triplice contribuição obrigatoria: dos empregados e empregadores, em partes iguaes, e do publico que é a quota de previdencia.

A aposentadoria será por velhice ou invalidez, poupando ao homem valido, para o trabalho, a humilhação de viver como parasita.

Essa aposentadoria é regulada pelo tempo de serviço e de contribuições e deferida, proporcionalmente, ás condições peculiares de cada associado.

A pensão mereceu tambem cuidados especiaes do legislador, de modo que não fique sem amparo, embora pequeno, a familia do contribuinte. E para isso foi estabelecido um minimo, que é muito, deante do nada que existia antes.

O auxilio á maternidade, durante oito semanas, representa o allivio de despesas que recaiam sobre os empregadores que, embora não obrigados a ellas, attendiam por espirito de humanidade. E a commerciaria não mais pedirá esse favor, porque passa a ter um direito.

E esse direito é extensivo, em parte, ao associado casado com mulher não associada do Instituto.

Virá depois, embora subordinado a contribuição propria e regulamentação especial, o soccorro medico cirurgico e hospitalar, cuja utilidade não preciso salientar.

Não só desses casos tratou a lei creadora do Instituto.

A GARANTIA DE ESTABILIDADE

Deu garantia de estabilidade aos commerciarios e fixou as faltas graves, por estes commettidas, o que concederá ao empregador o direito de se libertar dos máos elementos.

A lei é de cooperação. Requer para o exito da sua execução a união de todos os que trabalham no commercio e profissões que lhe foram equiparadas.

E para que o Instituto possa ser forte é preciso que se unam empregados e empregadores, na contribuição de esforços e diligencias, reconhecendo na obra lançada pelo governo o amparo da sua velhice e invalidez e o bem estar dos seus herdeiros.

Transformado em lei o objectivo do governo, creado o Instituto, installados os departamentos e coroada a obra com a installação do Conselho desta região, sob os auspicios de prestigiosas associações de classe, que vieram com o brilho de sua presença dar um cunho de solemnidade a esta nossa primeira reunião, só me resta formular os melhores votos pela prosperidade do Instituto e pôr á disposição do illustre conselho regional toda a minha dedicação, todo o meu empenho de bem servir, que é o empenho de todos os funccionarios deste departamento afim de que possa ser profícua a sua administração e amenizado o peso das responsabilidades que lhe foram confiadas pelo governo da Republica.

De mim, sei que vou administrar uma casa alheia, um patrimonio que não é meu. E é por isso que eu sei o que aqui não devo fazer. Com essa disposição de espirito, hei de corresponder á confiança com que me quiz distinguir o ministro Agamemnon Magalhães e á espectativa com que me acolheram o Conselho Administrativo do Instituto e indispensavel apoio moral, para poder ajudal-os na execução da grande obra que nos foi confiada."

Saúdo, pois, os illustres conselheiros que se empossam neste momento, dos quaes espero receber o seu digno presidente.

Ainda fez uso da palavra o representante da Associação Commercial Suburbana, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

Boletim Internacional

Realizaram-se no começo de maio as eleições geraes para a renovação do parlamento yugoslavo. Em consequencia das difficuldades politicas occorridas em fevereiro, o principe regente decidiu dissolver a "Skoupchtina", convocando os collegios eleitoraes para votar dentro de trinta dias.

O parlamento que funccionára até então fôra eleito a 8 de novembro de 1931, de accordo com a nova Constituição promulgada no curso desse mesmo anno.

Um dos traços mais interessantes dessa lei fundamental é a prohibição de se formarem partidos regionaes, confessionaes ou de qualquer outro caracter particularista. O objectivo dessa medida foi impedir a proliferação dos agrupamentos fundados em ideologias despidas de expressão nacional yugoslava.

Deixaram assim de existir os partidos raciaes e religiosos que fraccionavam extremamente o paiz, tornando quasi impossivel ao parlamento as grandes combinações necessarias á sustentação de um governo estavel.

Como o numero de deputados é relativo ao numero de eleitores inscriptos, a futura "Skoupchtina" constará de 368 membros, respondendo á percentagem legal sobre um augmento de 374.929 votantes.

O interesse que a nação tomou por esse pleito foi muito intenso, o que se póde verificar pela quantidade excepcional de candidatos. Para se ter uma idéa da verdadeira avalanche de cidadãos que buscaram os suffragios populares, basta dizer-se que somente na lista do presidente do Conselho, sr. Jevtitch, figuravam 778 nomes.

O governo organizou cuidadosamente o seu programma e tudo favoreceu a victoria do partido official.

Os outros grupos opposicionistas tentaram organizar uma colligação entre os camponezes croatas, o Partido Democrata e o Partido Agrario.

Embora hajam elaborado um programma de aspirações minimas, em torno do qual empenharam os seus esforços, a opinião dos seus correligionarios recebeu mal uma "entente" que, por mais que o tentassem dissimular, affectava sempre a ideologia de todos. O que enfraqueceu sobretudo a colligação opposicionista foi o facto de existir entre os seus componentes divergencias formaes em torno da Constituição unitaria de 1931, ou seja a respeito do problema vital da nacionalidade.

O partido governamental do sr. Jevtitch já possuia a maioria da "Skoupchtina" eleita em 1931.

O chefe do governo procurou reunir em torno da sua bandeira todos quantos se inspirassem em politica em ideaes nacionalistas, sobrepondo a idéa da grande patria yugoslava aos particularismos de ordem racial ou regionalista que causaram, no passado, tantos males aos mais altos interesses do reino.

O sr. Jevtitch tem grandes responsabilidades na obra da unificação da Yugoslavia, pois que foi um dos collaboradores mais activos e assiduos do mallogrado Alexandre I.

Na sua qualidade de ministro do Exterior, o actual presidente do Conselho revelou qualidades notaveis de tacto, fineza e moderação, enfrentando acontecimentos internacionaes tempestuosos que, sem o seu genio diplomatico, teriam talvez feito naufragar as mais vivas aspirações do paiz. A nação reconhece as virtudes de estadista do seu actual conductor e, em homenagem aos ideaes de Alexandre I, promptificou-se a fortalecer politicamente aquelle que ainda agora melhor interpreta o seu pensamento. O sr. Jevtitch conquistou grande popularidade com a victoria que obteve em Genebra, quando foi dos debates provocados pelo governo yugoslavo em torno das responsabilidades do assassinio de Marselha.

O seu triumpho eleitoral consolida uma situação politica que estivera periclitante, em consequencia dos tragicos acontecimentos que abalaram o paiz na segunda metade do anno passado.

Deve-se á serenidade do sr. Jevtitch e á energia com que soube collocar-se á frente dos destinos nacionaes, o não haver o desapparecimento do rei cavalheiro produzido um choque profundo e talvez irremediavel sobre a nacionalidade yugoslava. A organização do seu governo, obedecendo ao mesmo plano de concentração de todos os valores politicos, indica que a nação se encaminhará doravante com mais segurança nos rumos traçados pelo fallecido soberano para garantir a sua perpetuidade.

Decretos assignados

Nomeações, promoções, exonerações, aposentadorias e outros actos nas pastas do Exterior, Fazenda, Trabalho e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Promovendo: a consul geral, por merecimento, o consul de primeira classe George William Chester; a consul de primeira classe, por merecimento, o de segunda Osorio Hermogeneo Dutra; a consul de segunda classe, por merecimento, o de terceira Raul Bopp; a consul de segunda classe, por antiguidade, o de terceira Jayme Cardoso; e nomeando consul de terceira classe, o consul privativo em Bella União, Francisco Borja Baptista de Magalhães.

Removendo do consulado privativo de Santo Thomé para o de Bella União, o consul privativo Luiz Schiavo; e nomeando Fernando Sabola de Medeiros para o cargo de consul de terceira classe e o bacharel Dinarte Rey Dornelles, em commissão, consul privativo em Santo Thomé.

Na pasta da Fazenda

Exonerando o bacharel Eudoro Magalhães de auxiliar da fiscalização dos impostos internos do Districto Federal, por ter aceitado outro emprego e nomeado para substituil-o Rudá de Carvalho Tuppor.

Dispensando, a pedido, o segundo escripturario da Alfandega de Santos, Pollux de Barros Fontes de ajudante de guarda-mór interino da mesma Alfandega.

Nomeando: Francisco de Paula Job e Armando Barcellos para cobradores da Recebedoria do Districto Federal; o quarto escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Abdon Ferreira Gomes de Castro para identico logar na Alfandega de Santos; o bacharel Abelardo Figueiredo Ramos para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Districto Federal; Nelson Murillo de Souza Lemos, para escrivão da collectoria federal em Umbuzeiro, na Parahyba; Romeu Azevedo Calimerio, para segundo fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; Guiomar Garcia para patrão de escaler da mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul; Marcellino Saja Montiel, para guarda da mesa de rendas de Quarahy, no mesmo Estado; Annibal Machado Werneck para fiscal do Predial Bandeirantes, no Districto Federal.

Nomeando, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo, no interior de Alagoas, Julio Florencio de Lima Barros, para identico logar em Santa Catharina e o no interior de Goyaz, Hilario Alves de Amorim, para identico logar em Goyaz.

Concedendo aposentadoria a Pedro Paulo de Albuquerque Lima, cobrador da divida activa da Recebedoria do Districto Federal; e ao agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, Arnaldo Claro de São Thiago.

Aposentando, compulsoriamente, José Marianno Augusto de Moraes, collector federal em Catende, Estado de Pernambuco; Alfredo Alvares Duarte de Azevedo, cobrador da Recebedoria do Districto Federal; José Antonio de Camargo, collector da segunda collectoria federal em Ponta Grossa, Paraná; Francisco de Assis Hollanda Cavalcanti, collector federal em Victoria, Pernambuco, Francisco Marinho de Paula Lins, collector da primeira collectoria federal em Victoria, Pernambuco, João José de Gouvea Neves, collector federal em Iguarassu', Pernambuco; José da Costa Rego Monteiro, collector federal em Goyanna, no mesmo Estado; José Hermelindo das Chagas, escrivão da collectoria federal em Agua Preta, Pernambuco.

Promovendo a collector federal em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, o escrivão da mesma collectoria José Pedro Pinto; a collector da segunda collectoria em Ponta Grossa, no Paraná, o escrivão da mesma Arecio Agner e collector das rendas federaes em Sobral, no Ceará, o da collectoria em Macejana, no mesmo Estado, José Gurgel do Amaral Filho.

Na Pasta do Trabalho — Promovendo, no Departamento da Industria e Commercio, por merecimento: a 1º official, o segundo Eloy de Moura; a 2º official, o terceiro Luiz Augusto Alves Feitosa; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Maria Amalia de Mattos; e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda José Pinto de Campos.

Promovendo no Departamento do Trabalho, por merecimento, a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Alcides Azevedo e a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Alzyra Rabello Steinemann.

Promovendo no Departamento da Propriedade Industrial, a 2º official, o terceiro Clara Secco, por antiguidade; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe, Americo Florim Teixeira de Souza, por antiguidade; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Maria Joanna da Silva Velho, por antiguidade e a auxiliar de 2ª classe, o de terceira José Processo Mendes Corte Real de Assumpção, tambem por antiguidade.

Nomeando membros do Conselho Nacional do Trabalho, o dr. Eduardo Velloso Pederneiras e Arthur Hortencio Bastos; e em virtude de concurso, auxiliares de 1ª classe da secretaria do mesmo Conselho, Antonio Chaves Bronze e Gilvan Oliveira da Silva.

Nomeando João Oliveira Santos, em virtude de concurso, auxiliar da Inspectoria de Seguros da sexta circumscripção; João Alves dos Santos para membro do Conselho Regional da quinta região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios como representante dos Empregados; o bacharel Nelvecio Xavier Lopes procurador interino do Departamento Nacional do Trabalho; Carlos Alberto de Souza, em virtude de concurso, auxiliar de segunda classe do Departamento de Industria e Commercio; o interprete auxiliar em Pernambuco, Frederico Rhossard de Lemos para interprete interino da mesma Inspectoria; e o auxiliar contractado Luiz Ferreira para servente da Secretaria de Estado.

Na Pasta da Agricultura: — Nomeando o agronomo José Constantino para sub-inspector da Inspectoria Regional em Tigipió; o auxiliar technico contractado da Directoria de Organização e Defesa da Producção Alceu de Oliveira, interinamente, correntista da mesma Directoria; o zelador de 1ª classe contractado da Escola Nacional de Veterinaria, Iracema do Amaral, para escripturaria da mesma Escola; o mensalista contractado Saul Almeida Martins para almoxarife da Inspectoria Regional em Ponta Grossa.

Nomeando Odilon de Aquino para perito-contador do Serviço de Aguas e perito-contador contractado Diamantino dos Santos Aguiar, o desenhista interino Alexandre Hamilton Saboya Ribeiro, os calculistas de 1ª classe Samuel Augusto de la Rocque Mac Dowell e Sylvio Quintella; os calculistas de 2ª classe Newton Roberval do Couto, José Nunes de Oliveira Barbosa, Ruth Ribeiro de Castro e Carmen Luiza Lobo Estrellita da Cunha; os auxiliares Armando de Oliveira Fernandes e Clovis de Lagos Bastos Vieira; o sub-ajudante José Pacheco da Veiga; o desenhista Paulo Benjamin de Viveiros e o ajudante de desenhista engenheiro civil Armando Monterá.

Nomeando interinamente auxiliares de 3ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, Antonio Ramos, Narciso Vargas, João Bessa, Hyppolito Moreira Filho, Antonio Vaz de Figueiredo, João de Araujo Silva, Afranio Martins Guerra e Zarah Machado Glass.

O fallecimento do general Benedicto Olympio da Silveira

As ultimas homenagens prestadas ao chefe do Estado Maior do Exercito — O pezar do Senado e da Camara e do Poder Legislativo carioca — A trasladação do corpo para o Ministerio da Guerra — O sepultamento

PHOTOGRAPHIA FEITA NA CAMARA MORTUARIA

O subito fallecimento do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito, causou o mais profundo pezar nos meios militares que naquelle velho soldado viam não apenas o chefe exemplar e prestigioso mas tambem o camarada bonissimo, sempre prompto a suavizar as afflicções de todos quantos delle se acercavam, nesses transes imprevistos da vida.

Já demos hontem, em traços ligeiros, a vida militar do extincto.

A' sua cultura e capacidade de trabalho, caracterizada principalmente na chefia do gabinete do ex-ministro Sezefredo Passos e agora no posto em que a morte o surprehendeu, a chefia do Estado Maior do Exercito, deve-lhe o Exercito inestimavel somma de serviços.

Ainda ha dias, na ultima sexta-feira, nós o vimos amanhecer no Realengo para assistir á apresentação das Unidades Escolas aos officiaes alumnos da Escola das Armas.

Vimol-o, como que a custo, marchar através daquellas filas de homens. Mas, na sua physionomia, nenhum signal de enfado se notava. Pelo contrario, até era grande e visivel a sua satisfação, acompanhando aquella jornada da Escola das Armas, que elle honrava com a sua presença, como se incentivasse, estimulasse a officialidade na sua ansia de aprender.

Mal sabia o illustre chefe que a morte já o espreitava de perto. Na segunda-feira acamou e ante-hontem, poucos minutos antes da meia noite, elle cerrava os olhos, banhado pelo pranto de sua familia e de varios camaradas.

O general Benedicto Olympio da Silveira contava 58 annos, sendo solteiro e natural do Estado do Amazonas, tendo nascido em Cucuhy.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO

Logo que foi divulgada a noticia do seu fallecimento, o general Raymundo Barbosa, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, ordenou que, em signal de pezar, não funccionasse aquelle departamento, bem como as Escolas e serviços que lhe são subordinados.

Dando conhecimento da infausta noticia aos seus subordinados, aquella alta autoridade assim o fez no boletim do Estado Maior:

Para conhecimento desta Repartição e devida execução, publico o seguinte: I — FALLECIMENTO: — Cumpro o doloroso dever de scientificar aos meus camaradas o fallecimento occorrido hontem, ás 22 horas, em sua residencia, do exmo. sr. general de divisão Benedicto Olympio da Silveira.

Fica assim esse Instituto privado do seu querido e illustre chefe; o Exercito, de um dos seus operosos e mais competentes generaes; e o Paiz, cuja felicidade era sua preoccupação dominante, de um cidadão preclaro, lidador devotado e incondicional de sua grandeza.

Sua vida, desde os albores da adolescencia, formada pelo exemplo do seu illustre progenitor — o marechal Olympio da Silveira — foi consagrada, sem interrupção e devotada perseveramente, ao serviço da Patria.

A profissão das armas — da sua escolha — em cujos assumptos era grande e profundo sabedor, mereceu-lhe toda a sua vibrante e fecunda actividade, e todo o esforço de sua pujante e luminosa intelligencia.

A efficiencia do Exercito do Brasil, a harmonia entre os seus elementos constituintes, o restabelecimento da disciplina no seio de sua classe, tão profundamente comballida nestes ultimos tempos, constituiram o anhelo mais forte de sua existencia, sempre orientada pelo nobre sentimento do exacto cumprimento do dever.

Traços vivos de sua passagem pelo vasto scenario militar do seu paiz estão gravados onde quer que tenha chegado sua acção de chefe modelar e de administrador honestissimo; testemunhos de sua efficiente operosidade, ahi estão, indeleveis na memoria de todos nós, seus amigos e auxiliares, e nos archivos desta Casa, a constituirem marcos indicadores do caminho a ser percorrido por todos quantos amam sinceramente o Brasil.

Meditae, meus camaradas, sobre a vida do chefe extincto, e segui-lhe os exemplos, se quizerdes servir honrada e nobremente a nossa querida Patria.

AS HOMENAGENS DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, sempre manteve com o general Benedicto da Silveira as mais cordiaes relações.

Ante-hontem, á tarde, como se aggravassem seus padecimentos, o general João Gomes lhe fez demorada visita.

Verificado o fallecimento, o general João Gomes visitou o corpo, tendo apresentado suas condolencias á irmã e demais parentes do general Benedicto.

O titular da pasta da Guerra enviou tambem duas corôas, uma em seu nome pessoal e outra como ministro da Guerra.

O CORPO FOI EXPOSTO NO ESTADO MAIOR

A principio ficou assentado que o cortejo funebre sairia da residencia da familia, á Avenida Maracanã. Após, e como ultima homenagem ao illustre morto, as autoridades militares resolveram, com assentimento da familia, que o enterro saisse do Estado Maior do Exercito.

Assim, ás 15 horas, transformado o salão de honra em camara-ardente, ali chegou a urna funeraria, que continha os despojos do chefe do Estado Maior do Exercito. Seguraram as alças os generaes Paes de Andrade, Raymundo Barbosa, Góes Monteiro, Eurico Dutra, coronel Abrilino e outros officiaes.

Levada a urna para a camara ardente, foi ella velada por officiaes do Estado Maior, sendo avultado o numero de officiaes que visitaram o corpo do general Benedicto da Silveira.

A ENCOMMENDAÇÃO DO CORPO

Entre as altas personalidades que estiveram na camara-ardente vimos o general Pantaleão Pessoa, representando o presidente da Republica; os ministros da Guerra e da Marinha, representantes de todos os outros ministros, representação do Conselho Municipal, generaes Noel, chefe da Missão Franceza; Waldomiro Lima, Paes de Andrade, Deschamps Cavalcanti, C. Netto, E. Dutra, Castro Junior, Alvaro Tourinho, Almerio de Moura, Sotéro de Menezes, Horta Barbosa e muitos outros. Representantes de todas as escolas, commandantes de unidades do Exercito e representações das varias repartições militares completavam a avultada assistencia que accorreu ao E. M. E.

Cerca das 16 horas o conego Olympio de Mello fez a encommendação do corpo. Finda a ceremonia religiosa e após as ultimas despedidas da familia, foi o caixão mortuario conduzido até ao coche. Seguraram as alças os generaes Pantaleão Pessoa, João Gomes, Raymundo Barbosa, o almirante Protogenes Guimarães e o chefe da Missão Americana de Artilharia de Costa.

O CORTEJO FUNEBRE

A's 16 horas e poucos minutos o cortejo funebre deixou o pateo interno do Quartel General e, após, passar pela praça da Republica, seguiu pela rua Marechal Floriano, em demanda do cemiterio S. João Baptista.

O prestito era constituido por mais de cem automoveis, vendo-se riquissimas corôas, avultando as que foram enviadas pelos chefes das missões Franceza e Americana, pela Marinha, Estado Maior do Exercito, Escola do Estado Maior, Escola Militar, Affonso Vizeu, Ferreira Passarello, Aviação Militar, Directoria de Saude e innumeras outras que a falta de espaço nos impede de registrar.

O ENTERRAMENTO

Ao chegar o cortejo funebre ao cemiterio de S. João Baptista, ahi o aguardava uma grande agglomeração de militares e curiosos.

A urna foi retirada do coche, segurando as suas alças as altas autoridades.

Ao chegar ao local da sepultura, aberto o caixão, foram rendidas as ultimas homenagens ao general Benedicto da Silveira.

O general Raymundo Barbosa falou, enaltecendo as qualidades de soldado e de cidadão que sempre revelou o morto. Disse do grande pezar que a sua morte causara a todo o Exercito, que se acostumara a ver nelle um chefe modelar.

Foi após inhumado o corpo, ficando a sepultura coberta por um grande monte de corôas, em cujas fitas se liam, a par com as legendas ceremoniosas, algumas ternas e carinhosas, da irmã, sobrinhas e outros intimos do illustre militar que a morte roubou ao seu convivio.

O PEZAR DO SENADO FEDERAL

Na sessão de hontem do Senado, o senador José de Sá requereu a inserção em acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do general Benedicto Olympio da Silveira, cujos serviços prestados ao Exercito e á Nação salientou em breve discurso.

AS HOMENAGENS DA CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do padre Olympio de Mello, foi aberta a sessão da Camara Municipal.

Lida a acta, esta foi approvada.

Pede a palavra em seguida o vereador Ruy de Almeida, que faz o necrologio do general Olympio da Silveira.

Refere-se á sua actuação durante o movimento revolucionario de São Paulo, e conclue pedindo que a Camara Municipal, em homenagem ao Exercito brasileiro e ao illustre morto, nomeie uma commissão para acompanhar o enterro, suspendendo-se, em signal de pezar, a sessão.

A Mesa designa os vereadores Ruy de Almeida, Attila Soares e Cesar Leite para represental-a nos funeraes e, em seguida, o presidente suspende a sessão.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SE FEZ REPRESENTAR

O presidente da Republica se fez representar no enterramento do general Benedicto Olympio da Silveira, hontem realizado nesta capital, por intermedio do chefe do seu estado maior, general Pantaleão Pessoa.

Atropelado no Cáes do Porto

SOFFREU FRACTURA DO CRANEO

Manoel Rodrigues Caldeira, de 39 annos de idade, casado, foguista, no Cáes do Porto, em frente ao armazem 12, foi atropelado pelo automovel n. 1.272, soffrendo fractura do craneo e escoriações varias.

A victima foi medicada no Posto Central da Assistencia e após internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 12º districto não soube do facto.

O QUE VAE PELO MUNDO

INGLATERRA

Corrida de veleiros

LONDRES, 16 (Havas) — A maior corrida de veleiros, que reune todos os annos a frota mercante que traz para a Inglaterra o trigo australiano do verão, foi ganha este anno pelo barco allemão "Priwavel", de quatro mastros, que tendo partido de Port Victoria a 14 de fevereiro conseguiu attingir Queenstown em 91 dias.

Dezesete veleiros participaram nessa original corrida.

O debate sobre a defesa nacional

LONDRES, 16 (Havas) — O sr. Mac Donald confirmou esta tarde, na Camara dos Communs, que o debate sobre a defesa nacional se fará quarta-feira, dia 22, como estava previsto.

O monopolio petrolifero no Mandchuko

LONDRES, 16 (Havas) — As companhias inglezas e americanas de petroleo que operam em territorio mandchu' resolveram retirar todos os seus stocks de petroleo do paiz, visto não ter podido obter a modificação da lei recentemente approvada creando o monopolio petrolifero no Mandchukuo.

MacDonald conferencia com o soberano inglez

LONDRES, 16 (Havas) — O sr. Ramsay MacDonald foi recebido em audiencia esta tarde pelo rei no palacio de Buckingham.

O primeiro ministro permaneceu em conferencia com o soberano durante cerca de meia hora.

Uma exposição do governo britannico á Camara dos Communs

LONDRES, 16 (Havas) — A Camara dos Lords decidiu esta tarde ouvir uma exposição do governo sobre a defesa, a 22 do corrente, quer dizer, no mesmo dia que a Camara dos Communs.

A declaração do governo será lida na Camara dos Lords pelo sr. Stanley Baldwin.

Mais ou menos á mesma hora sir John Simon fará a exposição aos communs.

De Londres a Paris num planador

LONDRES, 16 (Havas) — O aviador Robert Kronfeld, pilotando um planador, munido de um motor de motocycleta, deixou o aerodromo de Croydon ás 15.10 horas, realizando uma tentativa para attingir Paris, sem escalas.

FRANÇA

Visita de dois generaes francezes a Moscou

PARIS, 16 (Havas) — A edição departamental de "Echo de Paris" reproduziu um artigo publicado na edição matinal corrigindo um erro que escapára á revisão do jornal.

Na primeira edição o jornal noticiara, effectivamente, a visita de "dois regimentos francezes" a Moscou no proximo verão. Em "visita de dois generaes francezes", o que se deve ler.

Exposição de arte italiana

PARIS, 16 (H.) — O presidente Albert Lebrun, depois de inaugurar a exposição de arte italiana do renascimento do Petit Palais, compareceu igualmente ao acto inaugural da exposição de arte italiana moderna, installada na sala do Jogo da Pela. A' ultima ceremonia estiveram presentes as mesmas personalidades e o acto obedeceu ao mesmo protocollo.

A poesia do 16º seculo

PARIS, 16 (H.) — O sr. Alfredo de Carvalho, que occupa a cathedra de portuguez da Universidade de Bordéos, fará uma conferencia amanhã, no amphitheatro do Instituto de linguas modernas, sobre a poesia do 16º seculo.

ALLEMANHA

O marechal Pétain em Berlim

BERLIM, 16 (H.) — O marechal Pétain, de passagem por esta capital, realizou um passeio de automovel pela cidade, em companhia do general von Reichenau e do embaixador da França, tendo visitado os pontos mais curiosos. Passando pela avenida das Tilias o marechal foi se inclinar deante do monumento dos mortos na guerra.

O "deficit" do serviço postal

BERLIM, 16 (H.) — O balanço do commercio externo allemão para abril de 1935 é novamente passivo. As importações superam em 19 milhões de marcos as exportações.

As importações se elevaram a 359 milhões de marcos contra 363 milhões no mez precedente e as exportações a 340 milhões contra 365 milhões.

O passivo da balança commercial em abril é devido sobretudo á importação mais intensa de materias primas, particularmente do Brasil. Só o "deficit" do serviço postal attinge 7.300.000.

Prohibida a venda do livro "Germany" e do hebdomadario "Le Rire"

BERLIM, 16 (H.) — Foi prohibida a venda na Allemanha do hebdomadario francez "Le Rire" e do livro inglez "Germany", que faz referencias aos armamentos secretos do Reich.

Viagem ao redor do mundo

BERLIM, 16 (H.) — O aviador japonez Ano, que realizou uma viagem ao redor do mundo, aterrissou ás 17 horas no aerodromo de Nuremberg, devendo partir para Vienna amanhã á tarde.

U. R. S. S.

Serviço aereo entre Moscou e Praga

MOSCOU, 16 (H.) — Foi assignado o accordo com a delegação tchecoslovaca, sobre o estabelecimento de um serviço aereo regular para as capitaes dos dois paizes.

A representação diplomatica japoneza em Nankin

TOKIO, 16 (Havas) — Noticias de fonte autorizada dizem que o governo japonez elevará, a partir de amanhã, a sua representação diplomatica em Nankim á categoria de embaixada. Suppõe-se que os Estados Unidos e a Inglaterra tomarão a mesma decisão.

SUISSA

A paridade do franco suisso

BERNA, 16 (Havas) — A commissão de finanças do conselho nacional deve apoiar o conselho federal em suas medidas concernentes á manutenção do franco suisso na sua paridade actual, — é o que decidiu unanimemente a commissão, em sua reunião.

Declarou-se tambem disposta a apoiar o conselho federal nas suas medidas de economia e na creação de novas fontes de receita. O chefe do departamento de Finanças frizou a necessidade de se adoptar uma politica financeira prudente, visto que as difficuldades ainda não foram superadas.

CHINA

A questão mandchu'

CHANGHAI, 16 (Havas) — A imprensa chineza publica uma informação procedente de Nankim, segundo a qual varias grandes potencias estrangeiras, seguindo o exemplo do Japão, elevariam suas delegações na China á categoria de embaixada.

O "Chen Pao" jornal favoravel ao marechal Chang-Kai-Chek, commentando essa medida, acha que chegou o momento de regular em novas bases a questão mandchu' e accrescenta:

"Uma vez que a China se abstem de reclamar a volta ao "statu quo", o Japão deve manter suas promessas de não-annexação".

PORTUGAL

Congresso Internacional dos Hospitaes

LISBOA, 16 (Havas) — O dr. Francisco Gentil, professor da Escola de Medicina de Lisboa, partiu, hoje, para Roma, onde representará Portugal no Congresso Internacional dos Hospitaes.

A guerra perante o direito internacional

LISBOA, 16 (Havas) — O dr. Vital, professor de direito internacional publico da Faculdade de Direito de Lisboa, vice-presidente da Camara Corporativa e juiz do Tribunal Permanente de Arbitragem de Haya, fez, na Escola Central de Officiaes, de Caxias, uma conferencia intitulada: "A guerra perante o direito internacional".

A conferencia, a que assistiram numerosos officiaes, foi presidida pelo general João de Almeida, director da Escola.

O Brasil na Conferencia Nacional de Café

LISBOA, 16 (Havas) — A Associação Commercial de Lisboa dirigiu ao dr. Raphael de Oliveira, addido commercial á embaixada do Brasil, uma carta elogiosa, em que exprime a grande importancia que a Associação Commercial attribuiu á sua presença nas recentes reuniões da Conferencia Nacional do Café.

A Associação frizou que o comparecimento do sr. Raphael de Oliveira a essas sessões permittiu-lhe dispensar calorosa homenagem ao Brasil "nação irmã, á qual nos ligam espiritualmente laços de mutuo interesse", conclue a missiva.

A carta trazia a assignatura do sr. Alvaro Lacerda, presidente da Associação.

ITALIA

A volta do Sarre ao Reich

ROMA, 16 (Havas) — O conde de Chambrun, embaixador de França, e o sr. von Hassel, embaixador da Allemanha, procederam, no palacio Chigi, na presença do barão Pompeo Aloisi, presidente da commissão da Sociedade das Nações para o Sarre, á troca dos instrumentos de ratificação do accordo estabelecido em Napoles, no mez de fevereiro, para regulamentar as questões relativas á volta do territorio á Allemanha.

A concordata com a Yugoslavia

CIDADE DO VATICANO 16 (H.) — Annuncia-se que a concordata com a Yugoslavia está prompta em sua redacção definitiva e que o chefe do governo yugoslavo, sr. Yevtitch, viria pessoalmente a Roma para a sua assignatura, nos primeiros dias de junho.

HESPANHA

Raid Hespanha-Mexico

SEVILHA, 16 (H.) — O piloto Juan Pombo, que vae tentar sózinho, a bordo de uma "avionette", o raid Hespanha-Mexico, em diversas etapas, partiu esta manhã na direcção de Vila Cisneros.

ESTADOS UNIDOS

Chega a Nova York o embaixador yankee no Brasil

NOVA YORK, 16 (H.) — O sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, chegou pelo "Manhattan", procedente da Europa, em companhia de sua senhora.

O diplomata norte-americano, interrogado pelos jornalistas, manifesta-se optimista quanto ao futuro das relações entre os Estados e o Brasil e referiu-se elogiosamente ao tratado recentemente concluido.

O sr. Hugh Gibson adeantou que dentro em pouco seguirá viagem para o Rio de Janeiro, afim de reassumir o seu posto.

ARGENTINA

A venda da E. de F. Central de Cordoba

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A despeito dos desmentidos officiaes do Ministerio de Obras Publicas e do director dos caminhos de ferro do Estado, os meios economicos confirmam a posibilidade da venda da Estrada de Ferro Central de Cordoba por somma inferior a 10 milhões de libras.

Football internacional

BUENOS AIRES, 16 H.) — No consulado da Austria, realizou-se hoje a assignatura do contracto entre a Associação Argentina de Football e o representante do Club Rapid, de Vienna, sr. José Bread, para a vinda da equipe do referido club á Argentina. Acredita-se que o Rapid irá jogar no Chile e que no seu regresso jogará algumas partidas no Brasil.

O assassinio do director de "El Commercio"

LIMA, 16 (A. P.) — O corpo do sr. Miró Quesada e sua esposa, hontem assassinados, estão expostos no edificio do jornal "El Commercio", de que o sr. Quesada era director, estando guardados militarmente.

O governo decretou que se realizem funeraes com as honras que se costuma dispensar aos ministros de Estado.

O "MASSILIA" PRESTOU SOCCORRO A UM CARGUEIRO GREGO

CHEGOU O VIOLINISTA FRANCEZ JACQUES THIBAUD

Vindo de Bordeaux, fazendo as escalas do costume, atracou hontem, pela manhã, junto ao armazem de bagagens, o paquete francez "Massilia".

Com destino a esta capital viajaram varias pessoas de destaque, entre as quaes o famoso violinista francez Jacques Thibaud, que realizará, no Rio e em S. Paulo, uma série de concertos, e o sr. Marianno Martins, antigo ministro das Colonias de Portugal e ex-governador das Colonias Portuguezas na India. O sr. Marianno veiu acompanhado de sua esposa e permanecerá pouco tempo nesta capital, pois regressará a Portugal pelo mesmo navio.

Além dessas pessoas, viajaram para o Rio as seguintes: Emmanuel Block, Joseph Decker, Tasso Javopalho, Marthe Sandalle, Elisa de Mello, sra. Mennerat, Monica Mennerat, Gypiano Mennerat, Raphael S. Sarragolte e familia e Germaine V. Neves.

SOCCORRO A UM CARGUEIRO GREGO

O commissario Paul Courtat, do "Massilia", declarou ás autoridades brasileiras que estiveram a bordo, que o cargueiro grego "Olympos", de viagem para o Rio, no dia 12 do corrente, em alto mar, pedira soccorro. Attendendo, o "Massilia" se approximou, apurando a causa do radio. Um dos officiaes do "Olympo", de nome George Chalas, adoecera, e como faltassem os necessarios recursos a bordo do cargueiro grego, foi pedido o auxilio do "Massilia", tendo sido o enfermo removido para a enfermaria do navio francez.

O violinista Jacques Thibaud

Para tomar parte na temporada lyrica do Theatro Colon, viajam para Buenos Aires os artistas Carlos Galeffi, Giacomo Vaghi e Alessio de Carlis, e o capitão de corveta de Bayes, novo addido naval junto á embaixada da França.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA PREFEITURA

O director geral da Secretaria assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando o chefe de secção interino, Francisco Antonio dos Santos Guida, para ter exercicio na subdirectoria fiscal e o delegado fiscal interino João Baptista de Mello Guimarães, para ter exercicio na Delegacia Fiscal de Aferição.

Transferindo da Sub-Directoria Fiscal, para a Administrativa, o chefe de secção José Nunes Ramos; da Delegacia Fiscal de Aferição, para a 13ª Circumscripção, Sant'Anna, o delegado fiscal Francisco Villa Verde de Carvalho; desta para a 8ª., Santa Thereza, o delegado Francisco de Souza Dantas, e desta para a 17ª, Engenho Velho, o fiscal Alfredo Soares Vinagre.

HOMENAGEM DA IMPRENSA AO DR. JOÃO PICANÇO DA COSTA, DIRECTOR DA COMPANHIA SUL-AMERICA

Hontem, após o sorteio das apolices da Sul-America, os jornalistas presentes requereram ao presidente dos trabalhos que fizesse constar da acta um voto de sympathia ao sr. J. Picanço da Costa, pelo modo afavel e attencioso com que é, nessa companhia, tratado todo o representante da imprensa. Findo o sorteio, os representantes dos jornaes dirigiram-se á matriz da Sul-America, fazendo a entrega, ao homenageado, de um documento onde se encontrava expressa toda a sympathia dos jornalistas. A seguir falou, em nome dos manifestantes, um dos collegas presentes, ao que agradeceu o sr. Picanço da Costa, com palavras de reconhecimento ao gesto de seus amigos.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2.° nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros: José Porto, dr. Murillo Cardoso Fontes e familia, dr. Veiga Azevedo, dr. Gumercindo Soares Hungria, dr. Francisco Figueiredo e senhora, Elias Zarzur, dr. Smith Vasconcellos, Fernandino Serra, Milton Fragale e senhora, José Valentino, Jayme Mello, Charles Coc, dr. Victor de Moraes e o coronel Nicola Scaff, prefeito de Corumbá.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: Oswaldo Scognamiglio, Edgard Azevedo Soares, Armando Prado, H. Simonsen, Paschoal Conzo, dr. Erasmo Flores da Cunha, dr. Manoel Pereira Ayres, Alfredo Guimarães Marques Lobo, Oswaldo Vianna, madame Laura Meirelles, dr. Isaac Elbas, Almeida Braga.

VIAJA PARA S. PAULO O MINISTRO DA RUMANIA

Pelo 2.° nocturno, seguiu hontem para S. Paulo, o ministro da Rumania, sr. Zamie Firesku, acompanhado de s. exma. esposa.

A PEDIDOS

Para que o publico conheça uma quadrilha de piratas chefiada por Gustavo Olyntho de Aquino

Para que o publico conheça a quadrilha de piratas, chefiada pelo traficante Gustavo Olyntho de Aquino, que está devorando o patrimonio de CINCOENTA MIL CONTOS DE REIS (50.000:000$000) dos pensionistas da PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSÕES, arrancamos as mascaras dos patifes que se dizem jornalistas, ladrões assalariados para as diffamações.

São elles: WILLI AURELI, scroc conhecidissimo e escorraçado de Curityba, onde a sua permanencia era indigna; EUCLYDES SANT'ANNA, vigarista conhecido em São Paulo, pelas suas immoralissimas achacações; ANSELMO de OLIVEIRA, gallego caften que se diz jornalista, explorador de indefesas meretrizes; CARLOS MAZZEI, de origem italiana, crapula e cynico testa de ferro dos exploradores da PREVIDENCIA.

Esses bandalhos são pagos por Gustavo Olyntho de Aquino, para mover a campanha de diffamação contra o nosso Director, porque não pódem refutar nem desmentir as esmagadoras verdades publicadas em DEMOCRACIA, contra as negociatas realizadas por elles, na PREVIDENCIA.

Quanto á situação moral do director de DEMOCRACIA, na Associação Brasileira de Imprensa, é a mais digna e honesta, pois ha oito longos annos pertence ao seu quadro social e a Associação está a par dessa campanha, por communicação que lhe foi feita, pondo á sua disposição todos os documentos constantes de cadernetas e mappas falsos da Previdencia Caixa Paulista de Pensões, da qual é chefe Gustavo Olyntho de Aquino. Para que o publico saiba da verdade e de vez fiquem desmascarados os scrocs, publicamos em DEMOCRACIA de sabbado os fac-similes da Folha Corrida e demais documentos do nosso director. Fica assim claro e patente que esse bando de patifes que se dizem jornalistas que na verdade não passam de perigosos gatunos e que são pagos para fundar jornaes clandestinos e que estão installados no predio da PREVIDENCIA Caixa Paulista de Pensões, estão numa campanha de diffamação, custeada pelo sacripanta Gustavo Olyntho de Aquino e seu bando.

LEIAM TODOS DEMOCRACIA DE SABBADO.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1935.

MARIO EUGENIO SILVA,
Director.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Elevando de 150 para 260 o numero de adjuntas interinas de escolas não situadas em zonas paludosas, cujos vencimentos serão pagos pelo saldo da verba do paragrapho 42 do artigo 3° da lei orçamentaria do anno passado.

Revogando o decreto numero 3.182, de 1° de dezembro de 1934, que autorizou a transferencia, a titulo gratuito, ao Instituto do Assucar e do Alcool de uma área dos terrenos resultantes das obras do porto de Nictheroy.

UMA SENTENÇA DO JUIZ AFFONSO ROZENDO MOVIMENTA O PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

A proposito do assassinio praticado, ha tempos, pelo dr. José Feijó, medico dos operarios da companhia Cantareira, contra um conductor dessa empresa, e tendo "O Estado", diario de Nictheroy, publicado uma sentença referente a esse caso, a qual contém referencias que compromette os funccionarios daquelle departamento municipal, o dr. Alcides de Figueiredo, director do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, enviou, hontem, ao dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, o seguinte officio:

"Sr. dr. prefeito. — Tendo sido publicado, n' "O Estado", em 12 do corrente, uma sentença do juiz criminal dr. Affonso Rozendo da Silva, em que se lê o seguinte topico: "essa arma, como está demonstrado, foi posta no bolso da victima no Prompto Soccorro, para ser preparada a defesa do accusado. Se não fosse assim entendido, a verdade será substituida pela mentira."

Vimos pedir a v. ex., a bem do decoro daquelle departamento da Prefeitura e das tradições honrosas de que o mesmo é portador, um rigoroso inquerito administrativo, para apurar a procedencia daquella denuncia, que reputamos calumniosa e offensiva aos brios de todos os que empregam a sua actividade no Prompto Soccorro. Provaremos que o Serviço de Prompto Soccorro está á altura de repellir com altivez e dignidade, tanto essa como qualquer accusação de quem quer que seja victima. Não descansaremos emquanto não tivermos a prova clara e plena de que fomos victimas de uma calumnia infame, contra a qual protestamos com toda vehemencia."

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo licença: de 6 mezes, á regente da cadeira de Trabalhos Manuaes da Escola Normal de Nictheroy, Cecilia Duarte Silva; de 4 mezes, á professora cathedratica de Campos, Maria José de Faria e, de 2 mezes, á adjuncta de Nictheroy, Goldmann Bittencourt.

Concedendo a subvenção regulamentar á escola diurna do logar denominado Regarin, em Araruama, sob a regencia de d. Maria Elisa Gouvêa.

Afastando do exercicio do cargo, sem ordenado, a professora cathedratica da escola mixta da Bôa Sorte, em Cantagallo, d. Balbina Cortes.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado acha-se devidamente processado, á disposição do respectivo interessado o seguinte cheque: n. 1.513, Nobrega da Cunha, relativo a exercicios findos e na importancia de 14:228$000.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Generos imprestaveis para o consumo inutilizado pelas autoridades sanitarias

Pelas autoridades sanitarias municipaes foram apprehendidos e inutilizados por se acharem imprestaveis para o consumo, nos seguintes estabelecimentos commerciaes: armazem á avenida Quintino Bocayuva, s|n., 5 kilos de figado secco e 2 de lombo; botequim á avenida Bento Maria da Costa, sem numero, 10 chicaras poquenas, 7 medias e 15 pires; armazem á rua Benjamin Constant, n. 51, 20 kilos de xispe; armazem da rua 1° de Maio n. 230, 50 kilos de bacalhao; armazem á mesma rua e numero, 120 kilos de peixe salgado e 60 de lombo.

FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE UM GRAVE ACCIDENTE NO TRABALHO

Vindo da Ilha da Conceição, de cujas officinas é operario, deu entrada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Laert Gomes de Almeida, de côr branca e de 24 annos presumiveis. O pobre rapaz apresenta, além de contusões e escoriações generalizadas, fractura dos ossos do nariz. Foi elle victima de um accidente no trabalho.

Depois de operada, a victima foi removida para a Casa de Saude Francisco Guimarães, do Rio.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

ACTIVIDADES ESCOLARES

SIGNIFICATIVA VICTORIA DA OPPOSIÇÃO, REPRESENTADA PELO ACADEMICO RUY TENORIO

Os bacharelandos da Universidade do Rio de Janeiro effectuaram, hontem, as eleições dos representantes do quinto anno no Directorio Academico.

O pleito, a que compareceu a quasi totalidade dos "veteranos" da Faculdade de Direito, transcorreu em ambiente de grande animação e perfeita ordem, presidindo os trabalho o professor Carpenter, com a assistencia dos delegados dos dois candidatos que disputaram a representação estudantina.

A votação foi favoravel á chapa encabeçada pelo academico Ruy Tenorio, tendo a secundal-o o collega Jayme Assis Almeida.

Esta victoria tem significado especial, pois patenteou que os bacharelandos discordavam da orientação imposta, pelos membros do Directorio, nos ultimos acontecimentos que agitaram a classe, e, assim, suffragaram o candidato de opposição a essas directrizes, prestigiando figuras de real projecção nos circulos universitarios e propugnadores das medidas que podem amparar os seus direitos, muitas vezes esquecidos por aquelles que têm o dever de zelar pelos interesses collectivos.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:
Provas Parciaes.
2° anno medico:
PHYSICA — na sala das provas escriptas — ás 13 horas — Os alumnos do n. 1 a 60 — ás 14.30 horas — Os alumnos do n. 61 a 120.
3° anno medico:
PARASITOLOGIA — No laboratorio da cadeira — ás 8 horas — Todos os alumnos inscriptos no curso do docente Hildegardo de Noronha.
A's 9.30 horas — Os alumnos do curso do prof. Olympio da Fonseca, de n. 51 a 100 e mais os de n°s 1 — 2 — 3 — 4 — 13 — 40 — 43 — 45 199.
A's 11 horas — Os alumnos de n. 101 a 150.
A's 12.30 horas — Os alumnos de n. 151 a 213.
4° anno medico:
TECHNICA OPERATORIA — na sala das provas escriptas
A's 8 horas — Os alumnos de n. 1 a 80.
A's 10 horas — Os alumnos de n. 81 a 160.
A's 11.30 horas — Os alumnos de n. 1[illegible] a 209.
2° anno pharmaceutico:
BROMATOLOGIA E TOXICOLOGIA ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos.
Exames.
4° anno medico:
CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — A's 13 horas no Hospital São Francisco de Assis — Ultimo dia — Antonio Bonsolhos e Milton de Oliveira.
6° anno medico:
CLINICA PEDIATRICA MEDICA — A's 10 horas na Policlinica de Botafogo — Jacques Andrade — Macoto Ono — Annibal de A. Sarmento — Guilherme H. Rocha Freire — Luiz A. de Oliveira Lima — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Reginaldo Macieira e Silva — Raul E. Taunay — Carlos A. de Souza Araujo.
Sabbado, amanhã:
Provas parciaes.
2° anno medico:
PHYSICA — Na sala das provas escriptas.
A's 13 horas — Os alumnos de n. 121 a 180.
A's 14.30 horas — Os alumnos de n. 181 a 216.
2° anno pharmaceutico:
PHARMACOGNOSIA — A's 11 horas na sala das provas escriptas — Todos os alumnos.
Exames.
5° anno medico:
CLINICA CIRURGICA — ás 8 horas na Santa Casa — Olympio da Silva Pinto — Renato Cesar Cavalcanti de Lemos.
CLINICA UROLOGICA — A's 9.30 horas na Santa Casa — Olympio da Silva Pinto.
CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE
Hoje:
CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — A's 8 horas no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira — Prova pratica — dr. Francisco F. da Costa Cruz.
CLINICA MEDICA — A's 8 horas no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira — Prova pratica — dr. Gerber Perissé Moreira.
CLINICA GYNECOLOGICA — Leitura das provas ás 8.30 horas na sala da Bibliotheca.

Escola Polytechnica

CHAMADOS A' SECÇÃO COMPETENTE

Estão chamados á secção de Expediente desta Escola, com urgencia, os srs. Placido Alvarez Gutierrez, Brenno de Abreu Sodré, Julio dos Santos Neves, Fernando Affonso Baster Pilar, Gastão Vieira de Araujo, Francisco Carlos de Oliveira, Julio Sergio Machado de Oliveira, Lycurgo da Silva Castello Branco, Ubiratan Miranda, Alberto Lélio Moreira, Decio Corrêa Ramalho, Max Jorge Rangel, Aley Correia Leitão, Anchyses Carneiro Lopes, Jorge Moniz, Francisco Inglez de Souza e Osmar Reis de Catanhede Almeida.

—— Estão convidados todos os alumnos do 5° anno para uma reunião amanhã, sabbado, ás 14 horas, na sala "Dr. Paulo de Frontin".

Nesta reunião serão eleitos os componentes das commissões de Festa e Album.

"CASA DO MEDICO"

Pelo prof. Renato Machado, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, foi entregue á firma constructora traz-ante-hontem, dia 15, de accordo com a data contractual, a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000) correspondentes a prestação de entrega do Edificio da Casa do Medico ao Syndicato Medico Brasileiro.

São convidados todos os medicos e suas familias a comparecerem domingo proximo, dia 19, ás 16 horas, a presenciar o acto de posse á rua Cosme Velho n. 136.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

E' vicio que indica fraqueza nervosa, isso de roer as unhas. Ha gente que anda sempre com os dedos assim na bocca. E depois estende a mão aos amigos. Não roa as unhas nem deixe ninguem roel-as em sua presença. IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Joaquim Vieira de Barros, Oswaldo Pereira Silva, Manoel Peres e Arlindo da Silva.

Na Segunda — Manoel Gastão, Murillo Garcia, João Augusto de Carvalho, Modesto Ferrer e Giordano Bismarck.

Na Terceira—Emil Eduardo Bichtinger, Orestes Cuiffo, Severiano Nogueira, Carlos Ramisferger, Francisco da Costa e Seraphim Pereira Branco.

Na Quarta — José Barbosa dos Santos, Antonio de Oliveira, Manoel Antonio (vulgo "Pintor"), Lauro Moreira dos Santos, José Antonio Corrêa de Albuquerque, Manoel Corrêa Albuquerque, Corintho de Souza Coelho Albuquerque, José de Oliveira, Manoel da Silva Linheira, Jorge de Oliveira, João Maria da Costa, José Pereira Filho e Jayme Silva.

Na Quinta — José Pereira da Silva, Enciorno de Oliveira e Solter Moreira Netto.

Na Setima — Odilon Ayres de Albuquerque, Sebastião Pereira Nunes, Miguel dos Santos Filho, Marcellino Azevedo e Edison Araujo.

Na Oitava — Luiz Ferreira dos Santos, Miguel dos Santos Marcos de Almeida Guerra, Isidoro do Carmo Nunes, José Gomes Junior, Simão Kalu, Elaim Glotib, Ilydio Gomes de Oliveira e Nelson Alves Gaspar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

1ª CAMARA

Não se realizou a sessão da 1ª Camara, por falta de numero legal de juizes.

Accórdãos publicados:
Recurso-crime n. 1.058 e appellação-crime n. 6.346.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição ns.:

248 — Relator, des. J. Nogueira; aggravante, Aureo Lourenço de Sá; aggravados, dr. Tutor Judicial e 2° Curador de Orphãos—Deu-se provimento ao recurso.

249 — Relator, des. J. Nogueira; aggravante, Antonio Assumpção Carneiro; aggravado, Alfredo de Moraes — Deu-se provimento para reformar a decisão e ser nomeado o liquidante judicial, contra o voto do des. Pontes, que dava provimento para mandar applicar a lei de Sociedades Anonymas.

272 — Relator, des. A. Berford; aggravante, Joaquim Ferreira Cardoso Mourão; aggravadas, Amelia Hentz Mourão — Negou-se provimento, contra o voto do des. J. Nogueira.

233 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, dr. Adolpho Affonso Saldanha Junior; aggravado, dr. Lauro Muller Bueno — Não se conheceu do aggravo.

309 — Relator, des. Pontes Miranda; aggravante, dr. Amilcar Santos; aggravados, Santos Seabra & Cia. — Negou-se provimento.

312 — Relator, des. Pontes Miranda; aggravantes: 1°, S. A. Costume Carioca; 2°, Moysés Weinshenker; aggravados, Rocha Lima & Cia. — Negou-se provimento.

262 — Relator, J. Nogueira; aggravante, M. Alencar; aggravada, massa fallida de J. Freitas & Cia. — Converteu-se o julgamento em diligencia para o effeito do pagamento da taxa judiciaria.

Accórdãos publicados:
Aggravos de petição ns. 158, 86, 160, 241, 244, 258, 263, 268, 342, 278, 345 e 9.710.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.662 — Relator, des. Flaminio Rezende; appellante, massa fallida de Azevedo Salles & Cia.; appellado, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes — Negou-se provimento.

4.896 — Relator, des. Flaminio Rezende; appellantes, Leonidio Gomes & Cia.; appellado, dr. Frederico Augusto Libe[illegible] — Negou-se provimento.

4.955 — Relator, des. Flaminio Rezende: appellante, Antonio Pinto Mello; appellado, Arthur Pereira Motta — Deu-se provimento em parte para, reformando a sentença de 1ª instancia, condemnar o appellante a pagar ao appelado a importancia de 1:492$900 de custas e mais honorarios de advogado no processo de fallencia e na actual demanda.

Foram adiados os julgamentos das appellações civeis ns. 4.924, 4.948 e 5.021.

Accórdãos publicados:
Appellações civeis ns. 4.369 e 4.583.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do des. Cesario Pereira, reuniu-se hontem julgando os processos seguintes:

Aggravo:
95 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravante, dr. 2° promotor dos Registros Publico; aggravado, dr. juiz dos Registros Publicos —Deu-se provimento para julgar procedente a duvida.

Reclamações ns.:
666 — Relator, des. Arthur Soares; reclamante, Carlos Freire Costa; reclamado, juizo da 1ª Vara Civel — Não se conheceu da reclamação.
667 — Reclamante, Companhia Predial; reclamado, Juizo da 4ª Pretoria Civel — Julgou-se improcedente.

JULGAMENTO DE HOJE

2ª CAMARA

Appellações crimes ns.:
6.391 e 6.443.

6ª CAMARA

Relator, des. Armando de Alencar; aggravos de petição ns. 135, 146 e 165.

Relator, des. Souza Gomes: aggravos de petição ns. 285, 288 e 220.

Relator, des. Edgard Costa; aggravo de instrumento n. 1.510 e aggravos de petição ns. 69, 276 e 347.

4ª CAMARA

Relator, des. Carrilho: appellações civeis ns. 4.669 e 4.936.

DISTRIBUIÇÃO DA 5ª CAMARA

Ao des. A. Alencar — Aggravos ns. 353 e 331; embargo n. 126; aggravo de instrumento n. 1.516.

Ao des. Edgard Costa — Aggravos ns. 354, 361.

Ao des. Souza Gomes — Aggravos ns. 355, 339.

Ao des. J. Linhares — Aggravos ns. 369, 341.

Ao des. André Pereira — Aggravos ns. 362, 356.

Ao des. Goulart Oliveira — Aggravo ns. 367.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

TERCEIRA

Fallencia:
Da Casa Bancaria Nac. de Credito — Deferido o pedido de fls. 163 e 170.

Reivindicação:
De Mauricio Ribeiro — Massa fallida de Renzo Montanari. — Prosiga-se.

QUARTA

Reivindicação:
Marçola & Cia. revindicantes. Massa fallida de João Curi, reivindicada. Cumpra o liquidatario no prazo de 24 horas o despacho de fls. 21, pessoalmente, sob pena de destituição.

QUINTA

Fallencias:
De M. Barradas — Decretada hoje a fallencia de M. Barradas, estabelecido á rua da Lapa n. 20, com negocio de calçados, fixado o termo legal em 5 de agosto de 1934, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credores e designado o dia 16 de julho do corrente, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores. — Nomeado syndico o Banco Nacional Ultramarino.

De J. P. da Cunha & Cia. — Designado o dia 30 do corrente, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores.

De Costa Braga & Comp. — Voltem ao curador á vista do requerido a fls. 936.

De J. Vieira de Sá & Cia. — Satisfaça ao requerido supra.

De E. Neves & Comp. — Designo o dia 30 do corrente para ter logar a assembléa de credores, ás 13 horas.

Habilitação de credito:
De Paulo Leite Cunha — Massa fallida de José Almeida Cunha & C. — Em prova com a dilação da lei.

Fallencia:
De Octavio Machado Gontijo — Approvo, portanto, o contracto de fls. 250.

SEXTA

Fallencias:
Das Industrias Reunidas Alba. — Sociedade Anonyma — Arbitrada a commissão no maximo — remetta-se os autos ao contador — Pedida pelo liquidatario.

De Antonio de Andrade — Arbitrada a commissão do syndico em 3 %.

De Oliveira & Franco Limitada — Arbitrada a commissão do depositario em 3$.

De Gabriel Santos — Deferido o pedido de fls. 21.

Reivindicação:
Do espolio de Arthur Vaz Osorio contra a massa fallida de Cunha Ororio & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Liquidação:
De Thesj & Comp. — Digam os interessados.

Fallencia:
De Luiz Alves — Por sentença de hoje, foram habilitados todos os credores, nas suas respectivas classificações e designado o dia 31 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores — Na sala propria do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel.

JURADOS DE JUNHO

Os cidadãos abaixo foram sorteados para constituir o conselho de jurados do mez proximo, no Tribunal do Jury: Humberto Cyrillo Odeloni, Joaquim Vieira, Alvaro de Souza Gomes, João Baptista Torres, Arthur Leandro de Araujo Costa, João Moreira de Araripe Macedo, Manoel Mario Muniz Freire, Mario Leopoldo Pereira da Camara, Maria Dulce Magno de Carvalho, Pedro Affonso de Carvalho, João Philemon de Lima, Hugo Vianna Marques, Luiz Nascimento Gurgel Filho, Porphyrio Martins, Miguel B. Pinto Guimarães, Vera Roxo Delgado de Carvalho, Antonio Baptista de Ramos Bittencourt, Oswaldo Paes, Dais Lisbon Vampré, Moacyr de Carvalho, Antonio de Paula Souza, José Luiz Fernandes Braga Junior, Renato de Paula, Antenor Nascentes, Nino Mello Moraes Gonçalves, Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Renato Rocha Miranda e Alfredo Dias Nogueira.

TRIBUNAL DO JURY

SERÁ' JULGADO HOJE O RÉO ADALBERTO PONTES

O réo que hoje será julgado pelo Tribunal popular, Adalberto Pontes, é accusado de haver tentado contra a vida de Eliseu Baptista, a quem alvejou a tiro, ferindo-o gravemente, no dia 1° de março de 1933.

O crime foi praticado no interior do armazem da victima, á rua do Chá n. 8.

E' defensor do réo o advogado Maximo de Albuquerque.

LIVROS NOVOS

SEGUNDO LIVRO DE LEITURAS BRASILEIRAS — Professor Nelson Costa.

Acaba de apparecer este novo livro do professor Nelson Costa, autor de varios e interessantes livros didacticos, todos approvados e adoptados pelo Departamento de Educação desta capital e de varias cidades do Brasil.

O novo livro de leitura do professor Nelson Costa está rigorosamente de accordo com os novos programmas de linguagem, mathematica, sciencias sociaes e de sciencias organizados pela secção de programmas do Instituto de Pesquisas, dirigido pelos competentes professores Delgado de Carvalho e Ignacia Guimarães.

Livro organizado dentro dos novos methodos de ensino, elle proporciona aos nossos professores primarios facilidade de ensino, estando elle illustrado pelo lapis de Nassara, o desenhista original da nova geração.

Nada mais natural pois, do que esperar para o 2° livro de "Leituras Brasileiras", do professor Nelson Costa, a mesma acceitação que mereceram os seus outros trabalhos por parte dos nossos educadores.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

A Camara de Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem, proferiu as seguintes decisões:

Numero 1.622 — Série B — Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo; credor — Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor — Joaquim Silveira Prado; credito declarado — [?]0:000$000. — Concedido: 5:000$000 (Quitação plena). 10.997 — Série B — Lins, São Paulo; credor — João Pacheco de Almeida Prado; devedores — Ernesto de Paula Guimarães e sua mulher; credito declarado — 226:760$360. — Concedido: 112:000$000. 10.886 — Série B — Campinas, São Paulo; credor — Joaquim Paes de Barros Junior; devedores — Fernando Paes de Barros e outros; credito declarado — [?]88:455$718. — Concedido: 78:000$. [?].172 — Série C — São Paulo, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Joaquim Cintra Sobrinho e sua mulher; credito declarado — .... 167:751$600. — Concedido — ..... [?]3:500$000. 11.404 — Série B — S. Paulo, São Paulo; credor — Banco de Commercio e Industria de São Paulo; devedores — Alberto Cintra e outros; credito declarado — .... [?]90:604$300. — Concedido: 119:000$. [?].233 — Série C — São Paulo, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Antonio Franco de Souza Aranha; credito declarado — 196:104$500. — Concedido: 97:500$000. 11.422 — Série B — Bebedouro, São Paulo; credor — Conrado Caldeira; devedores — Maximiliano Zacarelli e outros; credito declarado — 186:733333. — Concedido: 93:000$000. 9.881 — Série B — Campos Novos, São Paulo; credor — José Pinto Sebastião; devedor — Alonso Carvalho Braga; credito declarado — 33:718$680. — Concedido — 2:000$000. 10.977 — Série A — Capivary, Rio de Janeiro; credor — Elpidio Pedro Jacoud; devedores — Agenor Pedro Jacoud e sua mulher; credito declarado — 15:297$500. — Concedido: 7:500$000. 982 — Série C — Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro; credor — Sylvio de Campos Freire; devedores — Coleta da Silva Freire Junior e sua mulher; credito declarado — 31:527$400. — Concedido: 15:000$000 (Quitação plena). 10.106 — Série B — Vassouras, Rio de Janeiro; credor — João Mamède de Souza Mello; devedores — Affonso Carneiro da Silva Moura e sua mulher; credito declarado — 5:000$000. — Concedido: ... [?]:500$000. 10.472 — Série B — Japarena, Rio de Janeiro; credor — Joaquim Soares da Costa; devedor — Ana dos Santos Monteiro; credito declarado — 7:326$662. — Concedido: 3:500$000. 11.507 — Série B — Tomazina, Paraná; credor — Pedro Claro de Oliveira; devedores — João Claro de Oliveira e sua mulher; credito declarado — .... [?]47:563$766. — Concedido — 22:500$. 7.160 — Série A — Canhotinho, Pernambuco. Credor — Banco do Brasil (Agencia de Garanhuns); devedor — Guilherme de Hollanda Magalhães; credito declarado — ... [?]0:885$400. — Concedido — 40:000$. 7.159 — Série A — Canhotinho, Pernambuco; credor — Banco do Brasil (Agencia de Garanhuns); devedores — Viuva Motta & Filhos; credito declarado — 236:126$240. — Concedido: 117:500$000. 11.219 — Série B — Districto Federal, D. Federal; credor — Miguel Meirelles Brochado; devedor — Ernesto Labarthe; credito declarado — ..... [?]3:567$600. — Negada a indemnização. 9.328 — Série B D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Amaro Dutra da Silva; devedores — David Martins da Silva, sua mulher e outros; credito declarado — .... 58:527$700. — Concedido: 29:000$. 9.374 — Série B — D. Pedrito, R. G. do Sul; credor — Anna Luiza De Leon Marques; devedor — José Antonio Viademonte; credito declarado — 41:997$264. — Concedido: 20:500$... 9.872 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Egidio Guanzati; devedor — Fernando Biet Machado; credito declarado — 39:066$860. — Concedido: 19:500$000. 11.255 — Série B — Santa Victoria do Palmar, Rio G. do Sul; credor — Hermogenes Pereira Silveira; devedores — Henrique Stoquetti e sua mulher; credito declarado — 24:698$200. — Concedido: 11:500$000. 11.233 — Série B — Herval, Rio Grande do Sul; credor — Zenon Nery da Cunha; devedor — Candido Lopez y Lopez; credito declarado — 50:000$000. — Concedido: 25:000$000. 9.869 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Dorothéa Duarte Bueno; devedores — Pedro Bueno Filho e sua mulher; credito declarado — 15:758$891. — Concedido: 7:500$000. 11.230 — Série B — Santa Victoria do Palmar, R. G. do Sul; credor — Adriano Silveira Espilondo; devedor — João Maria Oliveira e sua mulher; credito declarado — 35:000$000. — Concedido: 17:500$000. 10.299 — Série B — Bagé, R. G. do Sul; credor — João Silveira Bastos; devedor — Dilio Augusto da Silveira; credito declarado: 53:694$400. — Concedido: 26:500$. 11.215 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Daniel Figueiredo; devedores — Tynya Saito e sua mulher; credito declarado — 13:293$300. — Concedido: 6:500$000. 10.415 — Série B — Itajuby, São Paulo; credor — Angelino Cavioli; devedores — Toromateu Honda e sua mulher; credito declarado — 11:376$600. — Concedido: 5:500$. 11.217 — Série B — Promissão, São Paulo; credores — Pedro Ferreira e outros; devedores — Murakani Jonzo e sua mulher; credito declarado — [illegible]. — Negada a indemnização. 11.390 — Série B — Avanhandava, São Paulo; credores — Calixto Adas & Irmão; devedores — Adonias Guimarães e sua mulher; credito declarado — 33:041$750. — Negada a indemnização. 11.030 — Série B — Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; credor — Gil Gonçalves; devedor — Cicero Vianna; credito declarado — 3:120$000. — Concedido: 1:500$000. 11.035 — Série B — São João do Muquy, Espirito Santo; credor — Elias Hadad; devedores — Domingos Jacyntho e sua mulher; credito declarado — 4:000$000. — Concedido: 2:000$000. 9.871 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Octaviano Garcez de Moraes; devedores — Ataliba Bueno da Silva e sua mulher; credito declarado — 6:834$444. — Concedido: 2:500$000. 10.244 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Agapito de Leon; devedor — Deodoro Corrêa da Silva; credito declarado — .... 32:056$950. — Concedido: 15:500$000. 11.080 — Série B — Santa Cruz, Rio Grande do Sul; credor — Otto Henn; devedores — Francisco Assmann e sua mulher; credito declarado — 12:492$000. — Concedido: 6:000$000. 11.088 — Série B — Santa Cruz, Rio Grande do Sul; credor — Nicolau Schmidt; devedores — Lindolfo Meinhardt e sua mulher; credito declarado — 5:908$500. — Concedido: 2:500$000. 10.243 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Brandino da Costa Ribeiro; devedores — Adolpho Machado da Silveira e sua mulher; credito declarado — 27:022$222. — Concedido: 13:000$000. 11.495 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credor — José Candido Vargas; devedor — José Athanagildo B. Pinto; credito declarado — 16:900$000. — Negada a indemnização. 9.870 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — José Abreu; devedor — Clara da Silva Moreira; credito declarado — 44:923$459. — Concedido: 19:500$000. 10.408 — Série B — Espera Feliz, Minas Geraes; credora — Amelia Silva de Souza; devedores — Maria dos Anjos Leite e outros; credito declarado — 14:361$614. — Concedido: 6:000$000. 10.437 — Série B — Guarará, Minas Geraes; credor — Nilo Fernandes Dias; devedores — Reginaldo Machado da Silva e sua mulher; credito declarado — 55:005$000. — Concedido: 22:500$000. 1.801 — Série A — Monte Alegre, Bahia; credor — Banco do Brasil (Agencia de Feira de Sant'Anna); devedor — Mario Saback de Oliveira; credito declarado — 117:830$370. — Negada a indemnização. 9.564 — Série B — Riachão, Sergipe; credor — Banco Mercantil Sergipense; devedor — Alberto Menezes; credito declarado — 52:000$000. — Negada a indemnização. 5.307 — Série B — Maragogi, Alagôas; credores — Lopes Araujo & Cia.; devedores — Joaquim Domingos Netto e sua mulher; credito declarado — 43:378$150. — Concedido: 21:500$000. 10.368 — Série B — Campinas, São Paulo; credores — Theodor Wille & Cia. Ltda.; devedores — Fernando Augusto Nogueira Filho e sua mulher; credito declarado: 515:187$030. — Concedido: 255:000$000. 10.002 — Série B — Franca, São Paulo; credor — Hygino Caleiro; devedor — Firmino Franco Netto; credito declarado — 4:333$300. — Negada a indemnização. 9.696 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Gonçalo Malafaia; devedor — Jesus Martins Viademonte; credito declarado — 130:001$256. — Concedido: 65:000$000. 11.341 — Série B — Batataes, São Paulo; credor — Elias Barchetti; devedores — Paschoal Pizzi, sua mulher e outros; credito declarado — 39:253$300. — Negada a indemnização.

O NOVO CHEFE DO E. M. DO 2º G. DE REGIÕES

Tendo o coronel Pinto Guedes sido escolhido pelo general Eurico Dutra para chefe do S. de Estado Maior da 1ª Região Militar, o coronel Valentim Benicio da Silva deverá ser o chefe do Serviço de Estado Maior do 2.º Grupo de Regiões, cujo inspector é o general Deschamps Cavalcanti.

PARA SATISFAÇÃO DE UMA EXIGENCIA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro, remetteu ao director da Recebedoria do Districto, para satisfação de uma exigencia, o processo de habilitação ao montepio de d. Anna Balheke, na qualidade de beneficiaria instituida em testamento do vice-almirante Luiz Emilio Bellart.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO SE OPPÕE

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação, que o seu Ministerio não se oppõe á descentralização para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, á disposição da Directoria Geral, da importancia de 4.000:000$000, por conta da sub-consignação n. 9, consignação III — dos Correios e Telegraphos.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de 397:947$000, para menos 18:290$400, sobre igual data do anno anterior.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O interestadual do Olympico em Campos

Preguinho, o applaudido forward do Olympico

Para participar de dois interestaduaes em Campos, partirá hoje para aquella cidade fluminense o team do Olympico. A estréa do novel club carioca será realizada amanhã á noite contra o Goytacaz. O segundo adversario dos cariocas será o Rio Branco. O match contra este adversario será realizado no domingo.

O movimento tennistico

Anita Lizana vista pela chronica européa
Sómente Suzanne Leuglen despertou tanto enthusiasmo quanto a campeã chilena

Anita Lizana

As successivas victorias de Anita Lizana na Europa, estão chamando sôbre ella as attenções de todos os circulos tennisticos e dos technicos no assumpto, que vêm na grande campeã sul-americana um dos melhores valores femininos do mundo, mormente pela sua extraordinaria mobilidade na quadra, o que já lhe valeu o appellido de "Pequena Pawlova do tennis".

As chronicas se occupam longamente de seus feitos, consagrando-lhe paginas com abundante clicheria, reproduzindo a sua figurinha triumphal.

Mão grado o seu pouco traquejo em actuar ante grandes assistencias e em courts de gramma, o que levou um chronista a antever o seu fracasso frente ás raquettes melhor classificadas da Inglaterra.

Anita Lizana, com uma semana apenas de pratica, venceu todas as competições que lhe antepuzeram no torneio do Tally Club, de Birmingham, no qual estreou, inclusive miss Isatheen Stammers, a terceira jogadora britannica.

O enthusiasmo que está despertando entre os afeiçoados do tennis — affirmaram ainda as chronicas inglezas — é de tal ordem, que só pode ser comparada com suscitado por Suzenne Lenglem em seu periodo aureo.

Até as revistas femininas se têm occupado de Anita Lizana, declarando "constituir um chic novo, sua maneira de trajar fóra dos courts, porque nestes, Anita Lizano preferiu adoptar a moda ingleza dos calções preguеados, trajo que convém muito mais á sua maneira dynamica de actuar, que o costume inteiriço a que estava habituada na America do Sul".

O Brasil no campeonato sul-americano de basketball

Rigoroso programma dos treinos de selecção dos cestobolistas da Confederação Brasileira de Desportos

O successo dos campeonatos sul-americanos de natação e saltos, water-polo e remo, constituem a mais promissora esperança. Aquelles que anseiam pelo certamen de igual natureza e que, no basketball, a C. B. D. vae promover, com inicio marcado para 13 de junho.

A entidade dirigente official dos sports patricios, no proposito de offerecer possibilidades de exito ás nossas côres, nomeou uma commissão composta de representantes da propria C. B. D., Federação Paulista, Federação Metropolitana e Federação Riograndense, para organizar e preparar o scratch brasileiro.

Essa commissão, constituida dos srs. Octavio Albernaz, pela C. B. D.; Oscar Paolillo, pela Federação Paulista; A. da Silva Araujo, pela Federação Metropolitana, e Francisco de Paula Job, pela Federação Riograndense, esteve hontem reunida, della estando ausente, apenas, o representante gaucho, para tomar as seguintes importantes resoluções:

a) Approvar o seguinte programma de treinamento para os jogadores convocados:

Maio, 30 — Embarque dos elementos cariocas para S. Paulo; 31 — 1º treino de conjunto em São Paulo.

Junho, 2 — 2º treino de conjunto em S. Paulo; 3 — 3º treino de conjunto em S. Paulo.

Junho, 4 — Embarque dos elementos paulistas para o Rio; 5 — 1º treino de conjunto no Rio; 7 — 2º treino de conjunto no Rio; 9 — 3º treino de conjunto no Rio.

Junho, 13 — Inicio do campeonato.

De 5 de junho até á terminação do campeonato os jogadores convocados ficarão concentrados no estadio de S. Januario.

Os ensaios individuaes serão iniciados immediatamente, sob a direcção do sr. Oscar Paolillo, em São Paulo, e do sr. A. da Silva Araujo, no Rio.

b) Convocar os seguintes jogadores para os ensaios que forem effectuados:

De S. Paulo — Rodolpho, Renato, Albano, Arnaldo, Oscar, Dante, Carone, Lauro, Marchiaro, Montarini, Grosgerout, Foguinho e Betol.

Do Rio — Pitanga, Frota, Jairo, Cerello e Hello.

Do Rio Grande do Sul — Vianna.

Oscar Paolillo, basketballer e technico paulista

O campeonato da L. C. Basketball

A RODADA INICIAL

A Liga Carioca de Basketball fará iniciar, no proximo dia 21, a parte preliminar do seu campeonato. São os seguintes os jogos e as autoridades escaladas:

Alliados x Flamengo — Em Campo Grande; juiz, Eugenio Rihel; fiscal, Sylvio Fonseca; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Milton de Souza; delegado, Haroldo Motta.

Natação x Boqueirão — Rink do Natação; juiz, Alvaro Affonso; fiscal, Kleber de Carvalho; chronometrista, Paulo Rodrigues; apontador, Fernando Zurly; delegado, Heitor Novaes.

Musical x Villa Isabel — Rink da Gavea; juiz, Harold Oest; fiscal, Aloysio Machado; chronometrista, Carlos Giraldin; apontador, Joveino Andrade; delegado, L. B. Santos Dias.

America x Avenida — Não se realizará esta partida, pois o Avenida já desappareceu, apesar do seu presidente não ter pedido desfiliação ainda á L. C. B.

Santa Heloisa x Tijuca — Rink da Praça da Bandeira; juiz, Arno Frank; fiscal, José M. Curi; chronometrista, Walter de Almeida; apontador, Antonio Tuppack Junior; delegado, Waldemar Rocha.

Crise no football mineiro

ESTRANHAS MEDIDAS TOMADAS PELO C. ATHLETICO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial para O JORNAL) — O caso surgido entre o America e o Athletico, os dois clubs de maior expressão no ambiente sportivo da nossa cidade, toma novos aspectos, fazendo prever dias embaraçosos para a harmonia do "soccer" local.

Além de romper as suas relações officiaes com o seu tradicional adversario de lutas, o sr. Thomaz Naves, presidente do Athletico, em reunião do Conselho Deliberativo do club propoz que se appellasse para que os torcedores e associados do alvi-negro não compareçam aos jogos em que o America tome parte.

O conselho, por unanimidade, approvou o acto da directoria e deu plenos poderes á mesma para agir em defesa dos interesses do club.

Estudantes x Portugueza

Embora ainda não definitivamente assentado, parece que no proximo domingo medirão forças na capital paulista as equipes do Estudantes e da Portugueza.

O fracasso das demarches pró paz

O officio em que a C. B. D. dá por encerradas as negociações

A Confederação Brasileira de Desportos, que se achava inclinada a fazer um accordo honroso com as Federações Especializadas, dando, assim, terminação á luta ingloria que se vem prolongando ha mais de dois annos, chegou a officiar ao dr. Sergio Meira Filho, pedindo a suspensão das restricções feitas pela resposta das Federações Especializadas e nomeação dos seus representantes para que juntamente com os della e sem "parti-pris", entabolarem negociações afim de que a paz viesse a reinar novamente no seio da familia sportiva brasileira.

Recebido que fôra o officio da C. B. D., o dr. Sergio Meira Filho promptamente procurou respondel-o, mas, não foi feliz na entrepretação do nobre intuito dos dirigentes da entidade maxima, e a resposta que enviou veio a magoal-os muito, pois, collocava a questão num pé que não podia ser aceito, dahi a resposta da C. B. D., dando como encerradas as negociações que vinham sendo feitas.

E' mais uma opportunidade que foge, afastando do terreno das cogitações a paz tã oalmejada pelos sportsmen brasileiros.

A resposta, hontem enviada ás Federações Especializadas pela C. B. D. está assim redigida:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1935. — Exmo. sr. dr. Sergio Meira Filho — M. D. presidente da Federação Brasileira de Football. — Accusamos o recebimento do seu officio, datado de hontem, em resposta ao nosso de igual data, a proposito da pacificação dos sports brasileiros.

Menor que a surpresa não foi o pezar com que constatamos terem as Federações Brasileiras se recusado a pôr cobro ao malfadado dissidio que ha mais de dois annos vem pezando sobre os sports nacionaes, pois a tanto equivale a obrigação imposta por v. ex. aos nossos delegados de só discutirem as condições de paz desde que esta Confederação se submettesse, de antemão, no criterio pre-estabelecido pelas mesmas Federações.

Ao passo que esta Confederação, transigindo mais uma vez, reabriu a questão, procurando debatel-a amplamente, sem limites, até que se alcançasse a paz tão patrioticamente almejada por quantos se interessam pela sorte dos nossos sports, as Federações Brasileiras insistiram em nos trancar as portas a esse nobre entendimento.

Deante disto, só resta a esta Confederação o constrangimento de dar por encerradas as negociações até agora havidas.

Receba v. ex. os protestos de estima e consideração. — Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração".

Achando insufficientes os termos do officio acima transcripto e querendo dar maiores explicações ao publico, a C. B. D. enviou-nos a nota seguinte:

"Rio de Janeiro, 16 de maio de 1935. — Confederação Brasileira de Desportos — (Nota official) — A Confederação Brasileira de Desportos julga de seu dever trazer ao conhecimento do publico sportivo brasileiro as razões que determinaram a attitude, ora assumida, em officio dirigido ás Federações Brasileiras, relativamente á pacificação dos sports no Brasil.

Como é notorio, a Confederação Brasileira de Desportos, em officio de 13 do corrente mez, dirigiu um fraternal appello ás Federações Brasileiras, no sentido de que estas nomeassem seus representantes para que, com os da Confederação Brasileira de Desportos, tivessem um largo entendimento a respeito de um accordo a se estabelecer entre as partes em dissidio.

Nesse officio, a Confederação Brasileira de Desportos insistia para que fossem levantadas as restricções oppostas pelas Federações Brasileiras em officio anterior, de 10 do corrente mez.

Em data de hontem, porém, com espanto e maior pesar ainda para a Confederação Brasileira de Desportos, as Federações Brasileiras se recusaram ao entendimento proposto, o mais amplo e o mais leal, persistindo em manter as suas restricções, ou seja, impondo que a Confederação Brasileira de Desportos aceitasse, previamente, o seu ponto de vista, todo unilateral, deixando, por outro lado, de fazer a indicação dos seus representantes.

Desta forma, a reunião aventada deixaria de ter objectivo, por isso que só poderia ser dada pelos representantes de ambas as facções, após os mais largos e irrestrictos debates.

Nestas condições, a Confederação Brasileira de Desportos se viu forçada a dar por encerradas as negociações, enviando ás Federações Brasileiras o officio acima transcripto".

As possibilidades de Antonio Sebástião

Como as julga Carvezasio, o conhecido treinador — Brazilino Fino reapparecerá frente a Miguel Gregorio

Vimos, hontem, pela entrevista que nos concedeu, o estado de animo de absoluta confiança com que Arturo Godoy espera o seu combate de amanhã, certo de seu valor e das condições de preparo em que se encontra, elle aguarda sem o menor vestigio de pessimismo o momento em que subirá ao ring para enfrentar o campeão brasileiro de todas as categorias, Antonio Sebastião.

Sabiamos que este, igualmente, não tem descurado de seu preparo, ao qual vem se entregando com grande afinco, ha mais de um mez, conscio da excepcional opportunidade que se lhe depara agora.

Desejavamos, porém, ouvir a opinião de uma pessoa que pelos seus conhecimentos, pudesse julgar das possibilidades do nosso campeão, no seu embate com o grande campeão sul-americano.

Ninguem melhor do que Celestino Caverzazio. Residindo no Brasil ha longos annos, está perfeitamente integrado em nosso ambiente. Conheco Antonio Sebastião, e tem assistido aos exercicios de Arturo Godoy. E', indiscutivelmente, uma voz autorizada:

— A actuação de um boxeur é sempre uma incognita — principiou elle. Por isso as previsões são arriscadas. No entanto, direi: aqui no Rio desconhecem as reaes possibilidades de Antonio Sebastião. Tomando parte em batalhas inexpressivas, e sem um preparo conveniente, é claro que só poderia dar uma idéa erronea do seu valor. Mesmo assim, teve actuações felizes. Quando venceu Costarelli, por exemplo. Tem um bom physico e é durissimo. Segundo ouço dizer, está em admiraveis condições de treinamento. Nesse caso, julgo-o capaz de resistir galhardamente a Godoy.

As razões de Caverzazio são solidas. De facto, physicamente, não existem desproporções sensiveis entre o astro chileno e o campeão brasileiro. Sebastião é poucos centimetros mais alto do que Godoy e supera-o ainda na extensão de braços.

O REAPPARECIMENTO DE BRAZILINO FINO

Brazilino Fino é um exemplo de rapida popularidade.

Tendo surgido no inicio da temporada passada como preliminarista, graças ás suas actuações, impoz-se ao agrado publico de tal modo que dentro em pouco seu nome se tornava uma attracção nos cartazes.

Mas, depois da luta em que se empenhou com Rubens Soares para classificar o "challenger" de Tobias, não mais teve opportunidade de se apresentar num choque difficil. Dahi a satisfação com que foi recebida a noticia do seu reapparecimento amanhã contra Miguel de Gregorio, um dos novos pugilistas contractados e que teve boa actuação em Buenos Aires.

PROVERBIO

... Mal se dá o dedo toma logo o braço.

Agora os veteranos do Santos

A PERSPECTIVA DE UM JOGO COM OS "COLLEGAS" DE SÃO PAULO

Os veteranos players do Santos, em completo sigillo, vão se preparando para um animado jogo contra os seus "collegas" de S. Paulo.

O provavel quadro dos novos "veteranos" é o seguinte:

ATHIE'; — Amorim e David; Hugo, Julio e Renato; Omar, Camarão, Constantino, Haroldo e Evangelista. Desses jogadores, o unico que não é veterano é o zagueiro Amorim, que ainda o anno passado tomou parte no campeonato secundario da APEA. Tendo, porém, abandonado o football, Amorim será incluido no quadro de veteranos por motivos imperiosos, uma vez que Bilu', o titular do quadro, está em Porto Alegre, em excursão com o Santos.

WATER-POLO

PROSEGUIRA' DOMINGO, O CAMPEONATO DA CIDADE

Prosegue domingo vindouro o Campeonato Carioca de Water-Polo.

A tabella aponta a realização dos matches Guanabara x Boqueirão e Natação x Vasco.

A collocação actual na tabella é a seguinte:

1ºs teams	Pts.
Guanabara	11
Vasco	11
Boqueirão	5
Natação	4
S. Christovão	0
2ºs teams	
Vasco	11
Guanabara	10
Natação	4
S. Christovão	4
Boqueirão	0

Dr. Leite de Castro

A data de hoje é grata aos sports. Faz annos o dr. Leite de Castro, medico de renome e sportman de grande projecção. Antigo jogador, jornalista sportivo, figura de relevo na sociedade, o dr. Leite de Castro, será, certamente, muito homenageado.

Dr. Leite de Castro

Torneio Aberto de Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Após uma semana de folga, terá proseguimento domingo o Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, com a realização de mais quatro partidas, que vêm interessando grandemente o publico desta capital.

As partidas marcadas para domingo são as seguintes:

FLUMINENSE A. CLUB x JEQUIA' F. CLUB

Na praça de sports do America F. Club será travada, domingo, ás 13.45 horas, a partida preliminar entre os quadros do Fluminense A. C., da Liga Metropolitana de Football, e do Jequiá F. Club, da Sub-Liga Carioca.

A partida promette ser muito interessante e movimentada, dado o grande preparo dos contendores e, bem assim, o relativo equilibrio que ha entre as duas equipes.

Para este jogo o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes: juiz, J. Motta e Souza; chronometrista (para os dois jogos): Nicolai Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos): Antonio de Castro, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna.

MODESTO F. CLUB x ENGENHO DE DENTRO A. CLUB

No mesmo local, ás 15.30 horas, será realizada a partida principal entre as fortes e tradicionaes equipes rivaes do Modesto F. Club e do Engenho de Dentro A. C., ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

Os dois fortes e antigos rivaes do sport suburbano vão ter, mais uma vez, o ensejo de se defrontarem numa peleja que é aguardada com viva ansiedade pelos seus numerosos adeptos.

Ambos são possuidores de quadors respeitaveis, pelo seu poderio e pela optima constituição que possuem.

BANDEIRANTES A. CLUB x PALESTRA ITALIA

No "stadium" da rua Alvaro Chaves realizar-se-á, ás 13.45 horas, o encontro entre os quadros do Bandeirantes A. C. e do Palestra Italia, ambos pertencentes á Sub-Liga Carioca.

O jogo deverá ser renhido e muito equilibrado, pois os dois quadros estão em boa forma e as suas forças se equivalem.

Foram designadas para este jogo, pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades: juiz, Cesimiro Santos Maria; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carquejа; juizes de linha (para os dois jogos), Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Humberto Thomé e Alvaro Affonso.

AMERICA F. CLUB x FILHOS DE IGUASSU'

Como partida principal, encontrar-se-ão, ás 15.30 horas, no mesmo local, os quadros do America F. C., da Liga Carioca, e dos Filhos de Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

Muito embora os rubros estejam com uma equipe fortissima e quasi sem falhas, a peleja deverá ser dura, pois a esquadra dos Filhos de Iguassu' é uma das mais fortes e cohesas do presente certamen.

Ambos os adversarios estão animados do desejo da victoria e devemos convir que ambos têm possibilidade para isso.

O Departamento Technico designou representante Heitor T. Novaes.

S. Christovão A. C. x Riachuelo T. C.

Em partidas amistosas de volley-ball, encontrar-se-ão, hoje, á noite, no rink da rua Figueira de Mello, duas equipes do Departamento Feminino do gremio local e do Riachuelo Tennis Club.

A primeira partida será ás 20 horas e reunirá dois quadros mixtos, e a segunda, ás 21 horas será disputada por duas equipes femininas.

Ambas as partidas promettem ser disputadas com grande animação, dado as victorias que, nas competições anteriores alcançaram as representações do Riachuelo Tennis Club.

Vae reunir-se o Conselho Deliberativo do S. Christovão

Afim de discutir e votar o orçamento da receita e despesa e tratar de assumptos de interesses sociaes, está convocado para reunir-se hoje, ás vinte horas e meia o Conselho Deliberativo do São Christovão Athletico Club.

Caso não se verifique numero legal para a sessão de hoje, será feita a segunda convocação para segunda-feira, dia 20 do corrente, ás mesmas horas.

Fausto deixou o Rio

O afamado jogador está a caminho de Montevidéo, pelo "Massilia"

Zarzur embarcará em Santos

A comedia sportiva que de ha muito vem sendo representado nesta cidade, tendo como principal personagem o Fausto, acaba de finar-se, com um epilogo bastante annunciado.

Fausto deixou o Rio com destino a Montevidéo.

Do um lado a razão antepondo-se ao seu embarque, do outro 6.000 pesos ouro facilitando tudo, rasgando laços, contractos e filiações.

Venceu o mais pesado que no caso era o dinheiro.

Fausto deixou o Rio com destino a "Massilia", em companhia do conhecido player Fernando Giudicelli.

O "Nacional", que perdeu para o Vasco, no espectaculo de domingos, tem agora a sua "revanche" arrancando do campeão carioca, o que de mais precioso elle tinha, o seu centro-medio.

6.000 PESOS OURO!

Assistimos ao embarque do grande ... e, podemos affirmar que foi menos concorrido do que era de esperar. Os seus amigos e "fans", parece que não viram com bons olhos esta viagem.

E' sempre assim.

No cáes estivemos em contacto com o ex-pivot vascaino e na roda varias pessoas o interrogavam sobre multiplos assumptos.

Uns queriam saber sobre o "passe", outros ainda indecisos pediram que lhes mostrasse a passagem e nós que formavamos tambem entre os curiosos, indagamos:

— Quanto receberás do Nacional?

— Seis mil pesos após a assignatura do contracto — respondeu-nos.

Quanto a estréa, affirmam-nos que ... estar a mesma marcada para o dia 25, no jogo "Nacional" x "Boca Junior".

Sempre o dinheiro...

ZARZUR TAMBEM

S. PAULO, 16 (O JORNAL) — Zarzur procurou nossa redacção para dar-nos uma nova sensacional: vae embarcar amanhã, a bordo do "Massilia", para Buenos Aires, onde defenderá as côres do S. Lorenzo.

Zarzur sempre negou as noticias propaladas a este respeito porque pretendia, caso fracassassem suas negociações, com o club platino, aproveitar-se da proposta que lhe fizera o Vasco da Gama.

E então, como um incredulo, que tivesse se convertido ao christianismo e estivesse ansioso á espera do baptismo, Zarzur, nervoso, sorrindo — com esforço veiu nos dizer:

— Embarcarei amanhã, para Buenos Aires. E depois aceitarei a proposta do S. Lorenzo. Quanto ao Vasco, mudei de idéa. O S. Lorenzo offerece-me mais vantagem.

Disse-nos ainda não ter assignado nenhum contracto com o club platino, o que fará em Santos antes de embarcar.

O S. LORENZO DISPOSTO A DAR 8.000 PESOS A ZARZUR

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — E' esperado no proximo domingo nesta capital o "center-half" brasileiro Zarzur, que, a titulo de experiencia, defenderá em cinco partidas as côres do "San Lorenzo de Almagro".

Sabe-se que, caso sejam satisfactorios os resultados da actuação do jogador brasileiro, as autoridades do club argentino contractal-o-ão, pagando-lhe 8.000 pesos de luvas.

ATHLETISMO

O campeonato de estreantes da L. C. A.

A Liga Carioca de Athletismo, fará realizar domingo, no estadio da rua Guanabara, o campeonato carioca de estreantes.

O programma da competição está assim organizado:

A's 9.10 horas — 83 metros com barreiras — Final — Arremesso do peso. Salto com vara.

A's 9.15 horas — 75 metros razos — Preliminares.

A's 9.30 horas — 300 metros razos — Preliminares.

A's 9.45 horas — 75 metros razos — Final. Arremesso do dardo. Salto em altura.

A's 10.15 horas — Revezamento de 4x75 — Final.

A's 10.30 horas — 1.000 metros razos — Final. Arremesso do disco. Salto em distancia.

A's 10.50 horas — Revezamento de 4x300 — Final.

OS CONCURRENTES

Inscreveram-se para a disputa das diversas provas os seguintes estreantes:

Salto em altura — Paulo Azevedo — Bruno Bagrichewisky — Roberto Trompowsky — Adolpho Pedro — Nickele — Ibrahim Tellut e Hello D. Pereira (F. F. C.) — Darcy Souza — Paulo Reis — Isaac Teixeira (C. R. F.); Eliziario de Barros (Alvacelli), Ruy B. Pianense — Murillo Rosa e Oswaldo Queiroz (1º B. T.).

Salto em distancia: — Roberto Pernambuco — Arnaldo Ford — Bruno Bayr — Adolpho — Nickele — Hello Pereira e Alcyr Balceiros (F. F. C.); Darcy Souza e Oswaldo Lopes (C. R. F.); Murillo Rosa e Oscar Lopes (1º B. T.).

Salto com vara: — Paulo Azeredo — Bruno Bayr — Hugo Inneceo — Manoel Aguiar e Alfredo Ferreira (F. F. C.); Hello M. Souza (C. R. F.); Jayme Bella (Alvacelli); Ruy B. Pianense — José Audician e Viriato Oliveira (1º B. T.).

Arremesso do peso (5 kilos): Paulo Azeredo — Henry Achcar — Jm. Portinho — Ivan Guimarães — Roberto Trompowsky — João Duarte (F. F. C.); Juvenal Souza — Darcy Souza e Paulo Reis (C. R. F.); Wilson Loyola (Alvacelli): Ramiro Arsolino e Satyro de Campos (1º B. T.).

Arremesso do disco: — Henri Achcar — Hugo Inneco — Ernani Noll — Paulo M. Silva — Roberto Trompowsky — Ivan Guimarães — Alfredo Ferreira (F. F. C.); Juvenal Souza — Oswaldo Lopes — Antonio Barreto Vinha (C. R. F.); Satyro Oliveira (1º B. T.).

Arremesso do dardo — Hugo Inneco — Ernani Noll — Ivan Guimarães — José Queiroz — Hello Pereira — Henri Achew e Alfredo Ferreira (F. F. C.); Darcy Souza — Miguel Lima e Juvenal Souza (C. R. F.); Wilson Loyola (Alvacelli); Satyro Oliveira, José Audician — Ramiro Arcolino (1º B. T.).

75 metros razos — Roberto Pernambuco — Adolpho Nickele — Alcyr Bulceiros — Arnaldo Ford — João Duarte — Antonio Thomaz (F. F. C.); Isaac Teixeira — Argen M. Aguiar — Walter Pires — Nelson Vidal (C. R. F.); Acelino Martins (Alvacelli); Satyro Oliveira — Murillo Rosa — Ramiro Arsolino — Oswaldo Queiroz (1º B. T.).

300 metros razos — Jorge Queiroz — Mauricio Campos — Ibrahim Tebet — Remy Archer — Arnaldo Ford — Murillo Souza (F. F. C.); Paulo Reis — Argeu Aguiar — Miguel Lima (C. R. F.); José Audician — Claudim Guimarães (1º B. T.).

1.000 metros razos — Mauricio Fróchlik — Lucio Valle — Gilles Mariath — Pedro Enout e Pompeu Accioly (F. F. C.); Algarino Oliveira — Rodolpho Rihel — Rubens Pimenta (C. R. F.); Eugenio Souza — Jayme Pires (Alvacelli); João Maia (1º B. T.).

83 metros com barreiras — Hello Pereira — Roberto Trompowsky — Juvencio Alkaim — Bruno Bagri — Paulo Silva — Julio Cerqueira (F. F. C.); Darcy Souza — Adolpho Sa Oliveira — Antonio Vinha (C. R. F.); Acelin Martins (Alvacelli); Armando Farias (1º B. T.).

4x75 — Fluminense — 1ª turma, Flamengo, 1ª turma, Alvacelli, 1ª turma.

EXAME MEDICO OBRIGATORIO

A Liga Carioca de Athletismo avisa a todos os concurrentes inscriptos no campeonato de estreantes que nenhum athleta sobre pretexto algum, poderá tomar parte na competição sem que tenha feito o necessario exame medico.

Grajahú Country Club

QUASI CONCLUIDA A ESCOLHA DO TERENO PARA A SE'DE SOCIAL

Já se encontram em poder da Secretaria do Grajahu Country Club varias propostas de venda de terrenos para a construcção da séde do referido Club, a novel sociedade formada por moradores e proprietarios do populoso bairro.

O Grajahu Country Club possuirá uma piscina de 25x50 metros, courts para tennis, basket e volleyball, gymnasio para diversos desportos, salões para bailes, concertos e cinema, peteca, tiro ao alvo, parque infantil, pequeno restaurante salão de bilhar, etc. A Secretaria communica aos interessados que a primeira serie de cem socios proprietarios já se acha completa, e que a directoria vae ampliar o mesmo para mais cincoenta.

Entre as propostas existentes, ha uma referente a um grande terreno situado á rua Sá Vianna, em frente a uma futura praça.

Na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente, haverá uma reunião á rua Grajahu', 130, ás 20.30 horas.

Flamengo, do Rio contra o Independente, de S. Paulo

Pelo Flamengo foram iniciados entendimentos para o encontro com o Independiente.

Esse match será na proxima quarta-feira. Quando o conjunto de Araken fez a sua estréa no Rio, o Flamengo propoz-lhe um match, depois do seu triumpho sôbre o Fluminense. O Independente aceitou a realização do match, mas para uma data que seria posteriormente marcada. Agora, o Flamengo escolheu a de quarta-feira. Realizando-se essa peleja, o rubro-negro retribuirá a visita, indo a São Paulo enfrentar, em match revanche, o Independente.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 16 de maio.

BRASILEIROS — EMPRESTIMOS — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.
8 %, 1921/41	30.50	30.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.87	25.87
6 ½ %, 1926/57	23.00	23.50
6 ½ %, 1927/57	23.00	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.37	15.37
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.00	15.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	27.00	37.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.12	18.12
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.63	16.62
São Paulo, 6 %, 1928/68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	83.37	83.37
Municipais:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.12	16.12

LONDRES, 16 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	27. 0.0	27. 5.0
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	68. 5.0	68.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 5.0	17.15.0
Funding de 1931, 5 %	56.10.0	56.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	26. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	85.10.0	85.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PROBLEMA SIDERURGICO E AS SOLUÇÕES DADAS PELO ESTRANGEIRO

Em diversos numeros deste Boletim historiamos as demarches que o dr. W. H. Smith, director geral da grande empresa norte-americana, a General Reduction Corporation, realizou em março ultimo junto á Embaixada brasileira, em Washington, com o proposito de estimular a exploração das nossas immensas jazidas de ferro, pelo seu novo processo de reducção do minerio. Cumpre-nos agora lembrar aos interessados no assumpto que o Brasil possue jazidas de ferro, exploraveis industrialmente, sob o ponto de vista geologico, nos seguintes Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catharina... (Vide Caetano Ferraz, "Compendio de Mineraes do Brasil"). Quanto ao Estado de Minas Geraes, accrescenta o mesmo autor: "As jazidas de ferro deste Estado abrangem todas as principaes especies de minerios conhecidos no mundo e são de uma potencialidade verdadeiramente incalculavel, pela vastissima área que occupam; e apresentam analyses de uma pureza absoluta e do mais alto grão em teor de ferro que é possivel encontrar-se sobre a crosta terrestre. Existem chapadas, morros, montes, serras, constituidos de oxydo de ferro, que accusam, geralmente, quantidades insignificantes do elemento phosphoro. E' uma verdade incontestavel que só o Estado de Minas acha-se em condições plenas de poder fornecer minerios de ferro para a industria mundial, durante dezenas de annos". No Boletim n. 61 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, encontra-se a avaliação da capacidade das jazidas principaes de Minas Geraes, feita pelas maiores autoridades na materia. Essa avaliação accusa um total de 11.027.101.000 toneladas de minerio de ferro existente no Estado. O professor H. Gorceix, em 1881, dizia: "Computei em 5.000 milhões de toneladas o minerio de ferro que Minas pode fornecer e imagino que não exaggeraria duplicando esta cifra". O dr. L. Gonzaga de Campos, encarregado em 1907 pelo director do Serviço Geologico, Orville A. Derby, de fazer um estudo mais preciso sobre a potencialidade das jazidas ferriferas de Minas, calculou em 988.000.000 toneladas a hermatita existente nos reservatorios de Gaia, Conceição, Esmeril, Cauê, Pitanguá, São Luiz, Pico de Itabira do Campo, Rio do Peixe e Cocaes. Resumindo os estudos de Gonzaga de Campos, Derby avaliou em 5.710 milhões de toneladas o minerio de ferro existente em todo o paiz, o que corresponderia a 3.455 milhões de toneladas de ferro. O dr. Euzebio de Oliveira, actual director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, calcula a capacidade das jazidas de minerio de ferro do mesmo Estado em 8.000 milhões de toneladas. O vulto extraordinario dessas immensas riquezas foram levadas ao conhecimento do mundo, mais autorizadamente, por Derby, na sua memoria apresentada ao Congresso Internacional de Geologia de Stockolmo, em 1910. O interesse estrangeiro pela exploração do ferro do Brasil foi despertado nessa data, sendo então vendidas muitas das nossas minas. Não obstante, a siderurgia não tomou entre nós o desenvolvimento que seria de esperar, dadas as circumstancias especiaes que a cercam e favorecem nesta parte do mundo.

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA

Do dia 1º de janeiro até 30 de abril ultimo, São Paulo exportou 3.892.350 kilos de algodão, ou sejam 23.330 fardos, sendo: para o interior, 2.205 fardos com 369.825 kilos; e para o exterior, 21.125 fardos com 3.522.524 kilos. Até essa data, os paizes que figuraram como importadores foram: a Allemanha (maior importador), com 17.921 fardos, com 2.991.509 kilos; a Inglaterra (em segundo logar) com 2.083 fardos ou 353.487 kilos; a França com 83.031 kilos; a Hollanda, com 63.295; a Suissa, com 21.701; o Japão, com 8.878; e os Estados Unidos com 620 kilos. Os Estados maiores importadores foram: o Districto Federal, com 134.414 kilos; Minas, com .... 115.999; Santa Catharina, com 82.416 e o Estado do Rio, com 30.995 kilos.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 16 (E. I.) — O preço dos generos: aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove, 3$300; algodão em caroço, kilo $900; caroço de algodão, kilo $100; farelo de caroço de algodão, kilo $080; flapo ou estopa de algodão, kilo 2$; fio de algodão, kilo 4$200; torta de caroço de algodão, kilo 1$500; amido ou polvilho, kilo $200; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cera de carnahuba, kilo 7$800; pó de cera, kilo 4$500; velas de cera de carnahuba, kilo 4$; couros espichados, kilo 3$100; couros kilo 1$500; couro curtido ou sola, salgados, kilo 1$500; couros verdes, kilo 4$; farinha ou apara de mandioca, kilo $300; feijão, kilo $300; fumo em rolo, kilo 3$500; milho, kilo $100; oleos vegetaes de algodão e babassu', litro $700; oleo de oiticica litro 2$200; pelles de animaes sylvestres, kilo 7$500; pelles curtidas ou sem cabellos, kilo 8$; rapaduras, kilo $500; sementes de mamona, kilo $450.

NATAL, 16 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações.

RECIFE, 16 (E. I.) — Entraram no dia 14: 1.320 saccos de assucar, elevando o total das entradas a 4.416.057 ditos; para consumo da capital, 186.460 ditos; stock, 1.503.773 ditos. Cotações: algodão sertão de primeira, 73$; mediana, 71$; matta de primeira, 66$; mediana, 63$000; café, 18$500 a 18$; caroço de algodão, 2$400 a 2$600; mamona, 8$800 a [illegible]. Total do algodão entrado, até 14 do corrente: procedente do Estado, 5.702.762 kilos; de outras procedencias, 3.992.723 ditos.

MACEIO', 16 (E. I.) — Movimento commercial de 11 a 14: exportação para Liverpool, 50.800 saccos de assucar demerara do Instituto do Assucar; caroço de algodão, 4.871 saccos; farinha de mandioca, 551 saccos; saida para o sul: tecidos, 88 fardos; assucar, 10.663 saccos; côco ralado, 25 caixas; côco, fructos, 40 saccos; saidas para o norte: pelles, 4 fardos; tecidos, 152 fardos; xarque, 30 fardos; assucar, 4.0[illegible] saccos; mamona, [illegible] saccos; farello de caroço de algodão, 700 saccos; entrada do norte: doces, 60 caixas; entradas do sul: xarque, [illegible] fardos; [illegible], [illegible] volumes; vinho, 25 caixas; batatas, [illegible] caixas; farinha de trigo, 4.750 saccos; café, 125 saccos; herva matte, 57 barricas; maizena, 17 caixas; taboas de imbuia, 1.499 peças.

ARACAJU', 16 (E. I.) — Situação do mercado no dia 13: stocks, de assucar, 124.984 saccos; couros seccos e salgados, 381 couros; algodão em rama, 3.587 fardos; tecidos de algodão, 528 fardos; fumo em corda, 320 rolos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 1$800 couros seccos e salgados; 2$200, algodão em rama; 4$, tecidos de algodão; 1$333, fumo em corda. Não houve exportação.

No dia 14: stocks, de assucar, 124.984 saccos; algodão em rama, 3.464 fardos; fumo em corda, 320 rolos; tecidos, 148 fardos; couros seccos e salgados, 381 couros; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 1$330, fumo em corda; 4$, tecidos; 1$800, couros seccos e salgados. Foram exportados: tecidos, 380 fardos, no valor de 99:464$000.

CURITYBA, 16 (E. I.) — O café está sendo cotado a 15$000, por 10 kilos. Os demais artigos, sem alteração.

CUYABA', 16 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportados, no dia 13, 1.091 bois, no valor de 76:370$; 180 vaccas, no valor de 1:350$000. Na estação arrecadadora de Coxim foi manifestado na mesma data uma pedra de diamante com 18 quilates, no valor de 660$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 16 de maio.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformisadas, 8 %	814$000	812$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	820$000	815$000
Diversas emissões, nom.	814$000	812$000
Idem, idem, port.	825$000	823$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	—
Idem, idem, 1932	1:009$000	—
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:020$000	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20. nom.	—	—
Idem, port.	437$000	430$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	150$500
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1914, port.		150$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Emprestimo de 1931, port.	195$000	194$000
Decreto 1.535, 7 %	174$500	172$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 1.999, 7 %	—	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.284, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	190$000	189$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	705$000	690$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	806$000
Idem, cautelas	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	806$000
Obrig. Minas, 9 %	974$000	970$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	101$000	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 16 de maio.

VENDAS EFFECTUADAS — Ao meio-dia	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.50	14.50
American & Foreign Power Co., Inc.	3.87	3.75
American Smelting & Refining Co.	45.50	45.00
American Telephone & Telegraph Co.	118.87	118.12
American Tobacco Company	85.75	8.425
Armour & Co of Illinois "A" Stock	4.00	3.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	42.87	42.37
Atlantic Refining Co.	27.87	25.50
Baldwin Locomotive Works	3.25	2.87
Bethlehem Steel Corporation	27.00	26.12
Burroughs Adding Machine Co.	17.25	16.50
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	11.37	10.50
Caterpillar Tractor Co.	49.25	47.25
Chrysler Corporation	47.00	45.00
Consolidated Gas Co.	23.00	22.75
Corn Products Refining Co.	74.75	78.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	100.37	99.87
Eastman Kodack Co. of New Jersey	144.12	142.00
Electric Bond & Share Co.	7.37	6.87
General Electric Company	25.37	25.12
General Foods Corporation	35.25	35.25
General Motors Company	32.62	32.00
Gillette Safety Razor Co.	15.25	15.87
Goodrich (B. F.) Co.	9.12	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.12	19.00
Ingersoll-Rand Co.	85.25	84.50
Internat'l Business Machines Corp.	181.25	1[illegible].75
International Cement Corp.	39.62	38.00
International Harvester Co.	42.75	42.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.00	28.25
Internat'l Telephone So., Inc.	7.87	7.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.75	26.37
National Cash Register Co. (The)	16.12	15.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.50	17.25
Norfolk & Western Railway	168.25	170.50
Radio Corporation of America	5.25	5.12
Standard Brands Inc.	14.62	14.62
Standard Oil Co. of California	38.00	37.27
Standard Oil Co. of New Jersey	46.87	46.00
Studebaker Corporation	2.75	2.65
Texas Company	23.25	22.75
United States Rubber Co.	12.87	12.50
United States Steel Corp.	34.00	32.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	14.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	48.25	46.75
Woolworth (F. W.) & Co.	59.00	59$00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	251.00	250.00
National City Bank, N. Y.	21.00	20.00
Royal Bank of Canadá	156.00	156.00

LONDRES, 16 de maio.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 1½	0. 6. 1½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.37	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 4½	6.16. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 9	1.14.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 7½	2. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 8. 6	0. 8. 8
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	57.10. 0	57. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos extrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.10. 0	106.10. 0
Consols, 2 1/2 %	88.15. 0	88. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	394$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	—	189$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	122$000
Idem, idem, nom.	—	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:670$000
Sagres	400$000	302$000
Providente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	216$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	195$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	35$000
Corcovado	82$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	185$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	205$000	200$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	93$000
Tijuca	—	5$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	120$000	118$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	220$000
Idem, idem, port.	230$000	229$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	120$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brahma de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Naciones	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	205$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de um ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	4.98
Para julho	5.05	5.05
Para setembro	5.18	5.19
Para dezembro	5.28	5.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado apenas estavel, com alta de cinco e baixa parcial de tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.03	4.98
Para julho	5.05	5.05
Para setembro	5.16	5.19
Para dezembro	5.26	5.29
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO — ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	7.61
Para julho	7.48	7.49
Para setembro	7.50	7.57
Para dezembro	7.55	7.61

NOVA YORK, 16 de maio.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.58	7.61
Para julho	7.45	7.49
Para setembro	7.51	7.57
Para dezembro	7.58	7.61
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

Compradores		
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/8	8 1/2
N. 7	7 7/8	8
Typos do Rio:		
N. 5	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 16 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	113 1/2	115
Para setembro	115 3/4	116 3/4
Para dezembro	119	118 1/2
Para março	120	—
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de março.

Mercado estavel, com baixa de 3/4 a 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	114	115
Para setembro	116	116 3/4
Para dezembro	118 3/4	116 1/2
Para março	120 1/2	—
		Saccas
Total do dia		5.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO — ABERTURA

HAMBURGO, 16 de maio.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	33 1/2	33 1/2
Para março	N/cot.	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de maio.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 1/2	32 1/2
Para setembro	33	33
Para dezembro	33 1/2	33 1/2
Para março	N/cot.	—

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café typo 4, melhor, abriu calmo, com as seguintes

(Continúa na 12ª pag.)

O JORNAL nos Sports

A segunda etapa do Campeonato Metropolitano

JOGARAO: VASCO X CARIOCA, BANGU' X BOTAFOGO E BRASIL X ANDARAHY

Auspiciosamente iniciado no ultimo domingo, o certamen da Federação Metropolitana de Desportos, marca para sua segunda rodada, a realizar-se depois de amanhã.

Os invictos vascainos e cariocas, realizarão em São Januario, um grande embate, pois que, os dois pontos da tabella são decisivos.

Por essa razão mesmo o club da Gavea reforçou sua equipe, onde, entre outros novos elementos, surgirá Armandinho.

O Andarahy, já perdedor de um ponto e Brasil, de dois, disputarão o segundo match em Barão de São Francisco Filho, cabendo ao Botafogo ir a Bangu' para decidir uma partida difficil.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, salvo novos contractos — caso do Carioca — apresentarão a constituição seguinte:

VASCO — Rey; Bruno e Italia; Gringo, Jacá e Calocero; [illegible], Tião, Luiz Carvalho, Nena e Orlando.

CARIOCA: — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Armandinho, Orlando e Jayme.

ANDARAHY: — Yustrich; Bahiano e Canuna; Hermogenes; Dezcart e Bethlem; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier (depois Bianco) e Mineiro.

BRASIL: — Alfredo; Lucio e Frontino; Luciano, Zezé (Modesto) e Stocco (Zézé); Ripper, Dondon, Goulart, Modesto (Betinho) e Waldemar.

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva (depois Brilhante) — Palista e Médio; Luisinho (depois [illegible]), Ladislão, Placido, Juliano e [illegible].

BOTAFOGO: — Alberto; Sylvio e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Pateako.

Olympiadas de 1936

A' ALDEIA OLYMPICA DEUMA VISITA DO REPORTER — GARMISCH PARTENKIRCHEN

Garmisch e Partenkirchen, as duas pequenas e pacatas povoações das montanhas da Baviera, são, ambas, o maior centro de sports de inverno de toda a Allemanha, e orgulham-se de terem sido escolhidas para a disputa dos IV Jogos Olympicos de Inverno, de 6 a 16 de fevereiro de 1936. Durante esse periodo de competições olympicas, reunir-se-ão em Garmisch-Partenkirchen os melhores sportistas do mundo.

De Munich, o trem electrico leva-nos, em apenas noventa minutos, até ao sopé do Zugspitze, que é, com os seus 3.000 metros de altura, a montanha mais alta da Allemanha. Nas duas povoações vêem-se forasteiros provenientes de todos os paizes do mundo. Em frente da estação enfileiram-se automoveis e os trenós dos hoteis. Pelas ruas vae uma grande animação de corredores de ski e de candidatos a sportistas de jogos invernaes. Os que estão aprendendo a andar de ski denunciam ingenuamente a sua falta de pratica já pela maneira de vestir. Além disto, os velhos corredores levam os seus skis nos hombros, emquanto que os praticantes andam com elles pelas ruas, amarrados nos pés, em burlescas tentativas de andamento.

As casas das duas povoações estendem-se avulsamente pelo valle, muitas dellas ainda com os seus telhados baixos de estylo local, com varandas de madeira torneada, e bonitas figuras pintadas nas paredes. Ao fundo erguem-se os massiços das montanhas com os seus pincaros cobertos de neves eternas. Os discipulos dos professores de ski aprendem numa pequena collina ao sul da localidade. Ahi se assistem a divertidas cabriolas e piruetas dos candidatos a futuros corredores de ski, os quaes aliás costumam consolar-se com a profunda e angelica convicção de que ha outros que ainda sabem menos do que elles. Os dias decorrem alegremente neste ambiento maravilhoso creado pelo inverno, mormente quando o céo é profundamente azul, e quando a neve vem caindo em flocos brancos e leves como pennugem. A' noite, passam-se algumas horas esquecidas nas pequenas hospedarias bavaras, ouvindo a musica terna das cytharas, dedilhadas por um "Sepp" ou por um "Wastl" qualquer, que são os nomes predilectos dos homens da terra, vestidos com a inevitavel calça curta de couro, uma camisa muito alva, e na cabeça, garridamente inclinado, um chapéo de feltro verde enfeitado com uma penna daguia ou com pellos de corça. E quem preferir ás cytharas a musica citadina dos saxophones pode sentar-se nos bars elegantes e confortaveis dos grandes hoteis, vendo os pares dansando sobre o parquette lustroso...

Garmisch-Partenkirchen já está a preparar-se para o seu grande acontecimento sensacional de 1936, aliás o maior que já se viu na Allemanha em materia de sports de inverno, e que é a IV Olympiada invernal.

AS FORMIDAVEIS INSTALLAÇÕES OLYMPICAS

A Allemanha não olhou a despesas para crear na olympica Garmisch-Partenkirchen installações modelares sem par em parte alguma do mundo. As competições de ski terão logar no monte Gudiberg, onde ha uma arena de skiagem dotada de grandes tribunas para nada menos de 100.000 espectadores. Para os saltos de ski havia uma plataforma de dimensões respeitaveis, onde se disputavam os grandes campeonatos. Hoje, ergue-se ao lado della uma plataforma muito maior, á qual foi dado o nome de Grande Plataforma Olympica. A menor continúa a servir para o treino dos corredores e tem a vantagem, aliás unica na Europa Central, de estar illuminada durante a noite. E' simplesmente phantastico esse momento impressionante em que os corredores, saltando da plataforma, á luz clara de possantes projectores, voam pelo abysmo profundo, passando ante os olhos dos espectadores com uma velocidade de mais de 80 kilometros á hora! A grande plataforma olympica tem uma torre de impulso de 43 metros de altura, erguendo-se sobre a carreira de corrida. O maior record de saltos alcançado até hoje é o de 84 metros, obtido pelo norueguez Sorensen em 1935, na disputa dos campeonatos allemães de sports de inverno. Quem sabe, porém, se a marcação de records não ultrapassará os 100 metros nos proximos jogos olympicos! No estadio de ski haverá a partida e a meta das corridas de ski de longo percurso e de resistencia. As installações technicas são do melhor que ha. Enormes alto-falantes annunciam a grande distancia, echoando por todo o valle, os resultados das grandes competições. Os intervallos de espectativa serão preenchidos com accordes alegres das bandas de musica. Na torre dos juizes de arbitragem, numeros enormes, luminosos, de 4 metros de altura, annunciarão os numeros de partida e as distancias alcançadas por cada competidor.

A classica encosta destinada ás corridas de slalom, e que tambem servirá para a disputa dos jogos olympicos, proporciona um trajecto que começa no monte Kreuzjoch, a 1.719 metros de altura e que, passando por vertentes abruptas e vertiginosas, vae terminar a 1.060 metros mais abaixo, na meta situada perto da estação do trem aereo do monte Kreuzeck.

O stadium olympico de patinação artistica está lindo e praticamente installado proximo da estação dos funiculares da montanha Zugspitze. Ladeando a superficie gelada, erguem-se as tribunas com logares para 12.000 espectadores. A tribuna central, muito vasta, está dotada de todo o conforto moderno, não faltando, é claro, o aquecimento do recinto. Aquelle que não se sentir sufficientemente corajoso para deslizar pelo gelo em seguidos patins, terá ao menos occasião de assistir ás exhibições artisticas dos patinadores extrangeiros, e das competições de hockey sobre o gelo. As tribunas encheram-se então de uma multidão enthusiasmada, que lança exclamações, ou "torce" por este ou aquelle, creando um ambiente só comparavel ao das grandes corridas cyclisticas dos seis dias ou ao de um campeonato de box.

No caminho que leva de Garmisch a Kreuzeck (1.652 metros), está a pista de bob, que, muito acima do valle, [illegible] bonito lago Riessersee. Outrora, em volta delle, tudo era silencio e quietude. Hoje, é o retiro predilecto dos patinadores e dos corredores de bobsleighs. [illegible] um alto-falante installado na pista olympica de corridas de bobsleigh, que parte da montanha, e vae terminar nas margens do Riessersee.

Os bobsleigh e os corredores são conduzidos de trem aereo até ao sitio onde a pista começa, e onde ha uma adoravel casinha apetrechada com todos os requisitos technicos para a partida dos corredores e tambem uma sala aquecida, onde estes podem encher-se de coragem, tomando alguma bebida innocente. Ao longo da pista, abre-se um caminho de onde os espectadores assistem ás corridas.

Alto-falantes distribuidos por todo o percurso vão annunciando as phases da corrida, com uma phraseologia que chega a desconcertar os leigos na materia [illegible]: "O bob partiu lindamente... Corre pela recta... está entrando no labyrintho... Fura... Killanlooping... Vira pela curva... Ataca a curva grande... Vae andando bem... [illegible] pela ultima recta... e agora... chegou á méta." Quando [illegible] o bob está entrando no labyrintho, todo mundo se levanta para o [illegible] passar, porque [illegible] logo depois, vem a curva grande, [illegible]. Com effeito, o bob apparece num repente, deslisa pela curva, com uma velocidade incrivel, e entra como um bolido na recta que conduz ao ponto de chegada. Em 2 1/2 ou, no maximo, em 3 minutos, terá percorrido todo o trajecto de 1.500 metros de extensão.

As corridas de ski, de bobsleigh e a patinação são os tres grandes ramos sportivos das olympiadas de inverno. Ninguem prevê quem ganhará, em fevereiro de 1936, nas pistas de Garmisch-Partenkirchen os louros da victoria olympica. [illegible] as disputas [illegible] arduas e difficeis [illegible] do sport de inverno. As installações sportivas estão promptas, e Garmisch-Partenkirchen está preparada para receber os numerosos visitantes de todo o mundo. O sport branco festejará os seus maiores triumphos. E, quando no calendario apparecer a folha com o dia 6 de fevereiro de 1936, todo mundo sabe: Vae começar a luta!

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA A GRANDE REUNIAO DE DOMINGO

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, na qual será disputado o G. P. "Imperio do Japão", em homenagem á missão economica do paiz do Sol Nascente, que ora nos visita, será cumprido o seguinte excellente programma:

A REUNIAO DE AMANHA

Para a sabbatina de amanhã, no campo hippico da Gavea, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Apple Sauce" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1-1 Galarim	49
2(2 Blue Star	58
(3 Kleops	48
3(4 Andréa	54
(5 Rochedouro	48
4(6 Galmita	54
(7 Pharnó	48

2º pareo — "Dollar" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.
1-1 Zumba, não correrá	52
2-2 Mouresco	54
3-3 Dracula	52
4-4 Useira	52
5(5 Collarette	52
(6 Lagavo	52

3º pareo — "Yonita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.
1 — Seu Cabral	51
2 — Mineral	52
3 — New Star	56
4 — Tracajá	53
5 — Rugol	56
" — Coelho	50

4º pareo — "Vicentina" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

	Ks.
1-1 Massico	54
2-2 Jundiá	58
3-3 Argenté	49
4-4 Lentejoula	58
5(5 Xiah	58
(6 Donka	48

5º pareo — "Mundo Novo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

	Ks.
1-1 Rosemarie	48
2(2 Golden Dream	50
(3 Ma'am Cross	48
3(4 Roullen	48
(5 Defenco	48
4(6 Solena	58
(7 Rayon	52

6º pareo — "Ponta Negra" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — Betting.

	Ks.
(1 Apple Sauce	52
1(2 Negro	54
(3 São Sepé	53
(4 Little One	52
2(5 Tango	56
(6 Clo	48
(7 Dollar	52
3(8 Orbely	54
(9 Marqueza	55
(10 Toby	53
(11 Transvaliana	54
4(12 Abayubá, duv. correr	54
(13 Lourinha	54
(" Pebete	58

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

1º pareo — "Kiko" — 1.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

	Ks.
1) 1 Alter Ego	53
1) 2 Miss Ba	51
2) 3 Lucena	51
2) 4 Amambahy	53
3) 5 Natal	53
3) 6 Sangueno!	53
4) 7 Jarda	51
4) 8 Grapirá	53
4) " Oitibó	51

2º pareo — "Cidade de Tokio" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.

	Ks.
1—1 Slayer	54
2—2 Itapoan	54
3—3 Silenciosa	54
4—4 Sem Reserva	54
5) 5 Diabrete	54
5) 6 Illria	53

3º pareo — "Satsuke" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.
1 Saubrpe	[illegible]
2 Mussuã	[illegible]
3 Acauan	[illegible]
4 Mandchuria	[illegible]
5 Francesa	[illegible]
6 Quilca	[illegible]

4º pareo — "Fuji Yama" — 1.600 metros — [illegible].

	Ks.
1 [illegible]	[illegible]
2 Velasquez	[illegible]
3 [illegible]	[illegible]
4 Odina	[illegible]

	Ks.
5 Zug	56
" Yáyá	55

5º pareo — "Embaixador Setsuzo Sawada" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.
1—1 Tapajós	49
2) 2 Ojos Lindos	56
2) 3 Kobelik	55
3) 4 Navy	52
3) 5 Lord Breck	57
4) 6 Manequinho	50
4) " Le Revard	52

6º pareo — "Hachicabaro Hirno" — 1.500 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.
1) 1 Royal Star	56
1) 2 Cachalote	58
1) 3 Guarany	51
2) 4 Vicentina	52
2) 5 Deliciosa	58
2) 6 Miss Praia	58
3) 7 Zanaga	53
3) 8 Martillero	58
3) 9 Galope	55
4) 10 Orca	58
4) 11 Tarjador	55
4) 12 Mariquita	52

7º pareo — "Sakura" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.
1) 1 Lorraine	55
1) 2 Sweet Cut	50
2) 3 Tropical	52
2) 4 Bilhete	56
2) " Soneto	58
3) 5 Libertino	52
3) 6 Chouannerie	54
3) 7 Zirtaeb	54
4) 8 Capitu'	54
4) 9 Despilchado	53
4) " Balzac	53

8º pareo — Grande Premio "IMPERIO DO JAPÃO" — 2.200 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 (Betting).

	Ks.
1) 1 Aggis Brasil	56
1) " Yambi	51
1) 2 Yêa	43
2) 3 Astoria	52
2) 4 Mango	59
2) 5 Kumell	49
3) 6 Yolanda	54
3) 7 Sargento	51
3) 8 Capucino	52
4) 9 Bramador	59
4) 10 Galopador	43
4) 11 Yeoman	53
4) " Midi	51

9º pareo — "Principe Takamatsu" 2.200 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$000.

	Ks.
1 Capuã	58
2 Sueno Largo	49
3 Bon Ami	57
4 Coringa	53
5 Star Brasil	48

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

CHEGARAM VARIOS ANIMAES DE S. PAULO

De S. Paulo chegaram hontem os seguintes animaes: Concordia, Odysséa, Picaflor, Ouro Velho, Onda Curta e Ogarita, pensionistas do treinador Manoel Branco, que deverá chegar hoje, e Capucino e Mireille, que ficarão aos cuidados de Oswaldo Feijó.

Abayubá, que estava tambem esperado, não veio, razão pela qual provavelmente não intervirá na reunião de amanhã.

ZUMBA NÃO SERA' APRESENTADA

Por não serem de apuro as suas condições de "entrainement", a égua Zumba, pensionista do treinador João Baptista Ribeiro, não tomará parte no pareo em que se encontra alistada para a reunião de amanhã.

Assim sendo, Pedro Costa, jockey official do "stud" Carlos Rocha Faria, a quem pertencem Zumba, Lorraine e Capuã, montará Mouresco.

MISS LINDA ESTA' DE FOMENTAÇÃO

Na nacional Miss Linda, que está aos cuidados de Domingo Soares, foi applicada, hontem, uma fomentação caustica.

Por esse motivo a filha de Metropole ficará algum tempo affastada das pistas.

FERIU-SE AO DESEMBARCAR

O nacional Capucino, que está [illegible] no G. P. "Imperio do Japão", que chegou hontem de São Paulo, ao ser desembarcado do carro que o levou ás cocheiras de Oswaldo Feijó, feriu-se bastante, razão porque a sua presença se torna problematica.

ANIMAES QUE FORAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes cavallos: Republicana, My Bridge, Leca e Ilhéos.

EXCURSIONISMO

AS ACTIVIDADES DO CLUB EXCURSIONISTA DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O Club Excursionista da Associação Christã de Moços proporcionará aos seus socios, ainda este mez, as seguintes excursões:

Domingo, 19 — Bico do Papagaio — Serra Carioca — Altitude, 940 metros — Excursão leve — Trajecto todo elle em bons caminhos [illegible], magnificas vistas para a Tijuca. Excursão propria para principiantes e menores. Indispensavel: Farnel, cantil e trajo excursionista. Inscripções gratuitas na Secretaria da Associação Christã de Moços.

Dia 26 — Dedo de Nossa Senhora — Serra dos Orgãos (Therezopolis) — Altitude, 1.300 metros, approximadamente. — Excursão pesada. Desprovido, em parte de vegetação, é, para a [illegible] das escaladas, um optimo treino. Escalado pela primeira vez pelo [illegible], o Dedo de Nossa Senhora é hoje um ponto para onde convergem as vistas dos excursionistas. [illegible] sua posição [illegible] vista panoramica para o Escalavrado e o Dedo de Deus.

Equipamento completo. Para maiores esclarecimentos, dirijam-se ao D. T.

Os "scorers" do Torneio Aberto de Basketball

VIVI, DO VICTORIA F. C., COLLOCOU-SE EM PRIMEIRO LOGAR

O Victoria F. C., campeão de basketball da linda capital capichaba, [illegible] no certamen da Liga Carioca de Basketball fez uma soberba demonstração de [illegible].

Depois de derrotar tres grandes adversarios, o Victoria, na semi-final, depois de uma luta disputada palmo a palmo, perderam para o C. R. Flamengo pela differença de um ponto apenas.

Na estatistica dos maiores marcadores de pontos no certamen figura em primeiro logar o seu joven player Vivi, que marcou 47 pontos.

E' a seguinte a relação dos maiores marcadores:

1º — Vivi (Victoria) 47 pontos; 2º — Pedro (Rapido) 46; 3º — Lucy (Lavadeira) 41; 4º — Trevizani (Minas) e Barquinha (Edison) 39; 5º — Frota (Edison) e Julio (Minas) 35; 6º — Haroldo (Flamengo) 33; 7º — Ary (Victoria) 31; 8º — Doca (Lavadeira) 30; 9º — Oscar (Botafogo) e Agenor (Tricolor) 20; 10º — Gervazoni (Minas) e Mario Hermeto (Confermat) 28; 11º — Pilla (Flamengo) 27; 12º — Roberto (F. F. C.) e Kauta (Bela Preta) 26; 13º — Wilson (Victoria) 25; 14º — Raul (Botafogo) e Frederico (Edison) 24; e 15º — Carnauba (Rapido) 23.

Porque Victor não tem jogado

EXPLICAÇÕES DE UM PAREDRO BOTAFOGUENSE

Tem causado estranheza nos nossos meios sportivos a prolongada ausencia de Victor na meta alvi-negra.

Nem mesmo dos ensaios o keeper revelação de 1933 tem participado, dando impressão de que deseja cortar de vez a sua carreira tão auspiciosamente iniciada.

Chegando ao nosso conhecimento os rumores de uma possivel desintelligencia entre o sympathico guardião e a direcção technica do [illegible] club, puzemo-nos em campo e em palestra com um paredro botafoguense, tivemos a satisfação de verificar que são as mais cordiaes possivel as relações entre Victor e os directores do Botafogo.

Pode affirmar pelo O JORNAL — disse-nos o procer alvi-negro — que Victor continuará no club alvi-negro com o mesmo enthusiasmo de sempre.

Não tem treinado porque a conselho medico, vae repousar algum tempo. Logo, porém, que possa pizar o gramado, voltará ao arco botafoguense, onde conquistou justo renome e poderá elevalo ainda mais.

Para o match Botafogo x Bangú

A thesouraria do Botafogo F. C. está communicando aos seus associados que, para o jogo de domingo proximo com o Bangu' A. C., no campo da rua Ferrer, haverá um trem especial directo á estação de Bangu'.

Os bilhetes de ida e volta poderão ser adquiridos na gerencia do Botafogo F. C., pelo preço de 1$000.

NOTAS MUNDANAS

A srta. Nair Cavalcante Caruso e o capitão Arnaldo França, no dia de seu casamento realizado ante-hontem. A noiva é filha do sr. Domingos Vassalo Caruso e de sua esposa sra. Sara Cavalcante Caruso

NO JOGO

Henrietta —

Philosophia de mulher, talvez — mas, agora que parece você ter um trunfo em mãos, não o esperdice atôa.

Esplendido o seu enthusiasmo, admiração pelo noivo escolhido, porém, se dentre tantas mulheres — e no mundo inteiro ha sempre maioria dellas — preferiu você, é porque talvez a simplicidade e modestia de temperamento, alguns de seus dotes pessoaes, encantaram-no decerto.

O matrimonio é mais do que tudo, ou melhor, como tudo o mais na vida, um verdadeiro jogo.

O calculo mental, contrôle de emoções, recato de manejras, acerto de cartadas — lances ora atrevidos ora apparentemente nullos — influencia da sorte e aproveitamento de intelligencia pessoal — innumeros detalhes — não variam muito. O que altera o resultado é o prisma sob o qual olhamos a vida, ou nos divertimos no jogo.

Porque é raro encontrar um casal que aceite na mesa de jogo a parceria um do outro?

Se a mulher fôr demasiado fraca — o marido se irrita por tel-o feito perder.

Se optima jogadora, dominar a partida — sente-se melindrado por não ter sido elle o mais forte, etc., etc.

Para a vida de casados precisa a mulher usar a mesma diplomacia. Não perder — se deixando humilhar, nem vencer ostensivamente.

E' o meio-termo difficilimo.

Não queira — em ultima hora — aprender, devorando estudos que nunca poderá aprender bem no alvoroço de noivado, e, em vez de lucrar, prejudicar o encanto que elle descobriu em sua personalidade.

O melhor — parece-me — é você procurar assignar revistas boas — Les Annales, Conferencia, Illustration, se sabe ler francez. Se comprehende inglez, ha uma infinidade de "magazines" praticos e livros que poderão preparar efficientemente o seu espirito para as coisas lindas da vida.

Musica — você tem revistas optimas e leituras que theoricamente farão conhecer o porque de certas influencias na arte, e com o radio, e os discos de victrola — escolhidos com intelligencia — pouco a pouco terá melhor cultivo musical.

Quitutes — só a pratica, progressivamente, treinar-lhe-á utilmente.

Mas não se afobe Henriette. Leia, estude, procure os recursos modernos do cultivo intellectual, porém sem exhibil-os pretenciosamente. Pouco a pouco você mesma surprehender-se-á como é tão facil. Mas não tente mostrar-se sabichona e entendida, porque os homens — em geral — não gostam de terem como esposa mulheres intellectuaes.

MARITERESA

de arte, com magnificos numeros de canto, piano e dansas classicas.

Para essa festa terão ingresso os associados quites e suas familias, que terão assim mais uma modalidade de diversão.

— Realiza-se amanhã, na Academia de Córtes e Costura, dirigida

Letras e artes

Os amigos e companheiros de Ronald de Carvalho, celebrando a passagem do seu 42.º anniversario, foram hontem ao cemiterio de São João Baptista, em commovida romaria de saudade, cobrindo-lhe o tumulo de flores.

Evocou a figura illustre e querida do poeta de "Toda a America" o sr. Renato Almeida, que falou em nome da Fundação Graça Aranha e da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Participaram da romaria de hontem, entre outras pessoas, os representantes do presidente da Republica e do ministro do Exterior, o embaixador Alfonso Reyes, os srs. João Daudt, Renato Almeida, Rodrigo Octavio Filho, Peregrino Junior, Augusto Frederico Schmidt, Eduardo Tourinho, Marianno Medeiros, Mesquita Selva, Alencastro Guimarães, Mario Vasconcellos, etc.

— O escriptor Agrippino Grieco seguiu para Bello Horizonte, onde vae realizar uma série de conferencias literarias.

— O jury do Touring Club resolveu afinal — e não era sem tempo! — o "impasse" do concurso dos livros de viagens: concedeu o premio ao sr. Oswaldo Orico.

pela professora Maria Portugal, á rua Pernambuco 84, ás 20 horas, a ceremonia da entrega de diplomas ás alumnas que concluiram nesse estabelecimento o curso de Alta Costura.

Foi preparado um programma artistico que terminará com um baile na séde do Instituto Artistico Brasileiro.

Homenagens

Terá logar amanhã, no Salão Renascença do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e collegas do dr. Edmundo Miranda Jordão lhe offerecem por motivo de sua posse como presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Esse agape, que será presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Lins, e serão convidados de honra os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e d. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, terá como orador official por parte do homenageante o dr. Rubem Maximiliano de Figueiredo.

Aquelles que quizerem fazer parte desse convivio de cordialidade, poderão, ainda, encontrar as listas de adhesão nos seguintes logares: —

Anniversarios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Silvino da Costa.

— Fazem annos, hoje: as senhoras Albertina Huet Bacellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhoritas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zornide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha.

— Completa annos hoje a senhorita Carmen, filha da senhora Rachel Shabuy.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Aldebaran de Azevedo Rodrigues, filha do sr. Roberto A. Rodrigues (fallecido) e senhora Josephina de Azevedo Rodrigues, o sr. Cyro F. Lima, filho do sr. Julio F. Lima e senhora Georgina S. Lima.

— Com a senhorita Francisca da Rosa Oiticica, filha da viuva senhora Celsa Oiticica, contractou casamento o sr. Ismael Peixoto de Miranda, do nosso commercio.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Borges, filha do sr. Joaquim Borges e da senhora Julia Pacheco Borges, com o sr. Lazaro Conde, do nosso commercio.

Festas

Conforme está annunciado, será offerecido ao quadro social do Fluminense Football Club, no proximo dia 19, ás 17 horas, um elegante chá dansante.

No programma dessa festa figuram numeros que serão representados pelas bailarinas do Casino da Urca, cuja orchestra completa irá abrilhantar as dansas no tricolor.

— A direcção social do Botafogo F. C. está organizando, para realizar-se depois de amanhã, com o brilho peculiar a todas as suas reuniões mundanas, distinguida homenagem ao Paraguay, Colombia e Equador, com a assistencia honrosa das missões diplomaticas desses paizes amigos, suas familias e as figuras mais destacadas das colonias de cada uma dessas nações.

O veterano club alvi-negro offerece um dos seus elegantes jantares dansantes, que começará ás 21 horas, com a presença de excellente orchestra.

Os socios e suas familias entrarão na fórma dos Estatutos.

— A directoria do Club de São Christovão fará realizar depois de amanhã mais uma reunião dansante, ao som da orchestra do maestro Nolasco.

Dado o successo da ultima domingueira, é de esperar que a proxima reunião transcorra com o mesmo brilhantismo.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá depois de amanhã uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes.

No Restaurante Pontal, situado num dos pontos mais lindos daquella aprazivel localidade, será servida aos excursionistas uma saborosa feijoada.

Haverá ainda uma parte sportiva para moças e rapazes, com valiosos mimos para os vencedores.

As dansas serão proporcionadas pela "jazz-band" de Napoleão Tavares.

A partida está marcada para as 9 horas, da séde social.

— Será levado a effeito amanhã, das 21 ás 24 horas, na séde do Club de Regatas Botafogo, o primeiro dos bailes mensaes que aquelle club promette aos seus socios durante o corrente anno.

— Proseguindo na execução do programma destinado a desenvolver sua parte social, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar na sua séde, na noite do proximo dia 23, ás 20,30 horas, uma soirée

"Jornal do Commercio", Instituto e Club dos Advogados, Sala de chapéos do Palacio da Justiça, e com o presidente da commissão, dr. Imalaya Virgolino.

— Um grupo de amigos e admiradores do general Guedes da Fontoura promove uma festa de arte em sua homenagem, antes do seu embarque para o sul.

Dentro de poucos dias serão annunciados o local e a data da festa. Nessa occasião vae ser offerecida uma lembrança á esposa do homenageado.

— A Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro prestará, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, na séde da Faculdade de Direito, á rua do Cattete, uma homenagem á senhora Berta Singermann, a insigne declamadora, ora entre nós.

Essa recepção significará o apreço e a admiração que votam as classes estudantinas do Rio de Janeiro a Berta Singermann, como amiga do Brasil e interprete maravilhosa dos poetas brasileiros.

A Academia de Letras convida a todos os estudantes, em particular aos seus membros effectivos e correspondentes nas Escolas Superiores, ao publico em geral, e representantes da Imprensa, para esta homenagem, na qual Berta Singermann receberá dos academicos um album, como expressão da veneração em que é tida pela mocidade do Brasil.

Almoço

A Associação Athletica Banco do Brasil promove para o proximo dia 18, data de sua fundação, um almoço de confraternização dos funccionarios deste estabelecimento de credito.

A festa será levada a effeito ás 13 horas, no Casino Beira-Mar.

— Teve logar hontem o almoço de confraternização dos associados do Syndicato dos Lojistas, na Confeitaria Colombo.

Compareceram, além da directoria, muitos associados, augmentando assim em cada reunião o numero dos que se reunem costumeiramente para uma maior solidariedade e estima social.

Conferencias

Será realizada amanhã, ás 21 horas, outra conferencia de Krishnamurti, no Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio.

Os logares não serão numerados.

— Em commemoração ao 50.º anniversario da morte de Victor Hugo, o escriptor francez Charles Fredfen realizará uma conferencia, no proximo dia 28, ás 21 horas, na Academia Carioca de Letras.

O sr. Charles Fredfen contará varios episodios ineditos da vida

Hospedes e viajantes

Como consultor technico do Ministerio do Trabalho, segue hoje a bordo do "Alcantara", com a delegação do Brasil á Conferencia Americana de Commercio, de Buenos Aires, o dr. Waldemar Bandeira.

— Fazendo parte da guarda de honra do chefe do governo, embarcou hontem, no "Siqueira Campos", com destino ás republicas do Uruguay e Argentina, o aspirante Attila Rodrigues de Novaes.

Missas

O capitão Polonia e senhora fazem rezar amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, missa de trigesimo dia por alma de seu filho, cadete-aviador dr. Oswaldo Polonia.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Geraldo, Olaria, missa de setimo dia pelo passamento da senhora Francisca Jesus de Araujo, mãe do sr. José João de Araujo, presidente do Bonsucesso F. C. e negociante em nossa praça.

Radio = Jornal

FIGA!...

Alguns radio-ouvintes que me distinguem de vez em quando com as suas impressões, queixam-se da ameaça de "guigne" e da propria acção da dita, no synthonizarem os seus apparelhos, no programma do dia, para a P.R.A.-9. E' que a estação de Cesar Ladeira está emittindo alguma coisa de pavoroso, de offensivo a Ogum e outras entidades mysteriosas da macumba.

E isto traz como consequencia circuitos nos apparelhos receptores, doenças imprevistas em pessoas das familias dos ouvintes, incendios inexplicaveis em casos em que a "voz malefica" da macumba attrae as iras de Xangô.

A Radio Guanabara andou certo tempo com o caiporismo mais inimaginado. E não faltou quem attribuisse as coisas desagradaveis que lá se passavam á mesma cantora que agora funga e geme na Mayrink e que teria sido, ha tempos, frequentadora assidua de "terreiros" de "Pae de Santo".

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Resenha informativa. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 18 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio. A's 20,30 — Radio Sketch "Adão e Eva em 1935". A's 21,30 — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRB-9 sobre o momento internacional. A's 23,30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 14 e das 18 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 — Indicador commercial. Jornal matutino. 11 ás 13 — Discos. 16 ás 17 — Hora do Lar. 17 ás 18,45 — Voz Rioplatense. 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da C. B. R. 19 ás 19,15 — Musica variada. Boletim meteorologico. 19,15 ás 19,30 — Quarto de hora automobilistico. 19,30 ás 20,15 — Programma Nacional. 20,15 ás 21 horas — Musica variada. 21 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Metropole Programma.

RADIO-RIO

8,30 horas — Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma Official (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 20,10 — Chronica sportiva. 20,10 ás 20,30 — Discos. 20,30 ás 21 horas — Musica Portugueza. 21 ás 21,15 — Quarto de hora musicado. 21,15 ás 23 horas — Programma de studio com o concurso de Alzira Ribeiro, Henrique Nuremberg, Newton Padua e do pianista Arnaldo Rebello.

RADIO SOCIEDADE

Terceira convocação

De accordo com o art. 9º dos estatutos, o presidente da Radio Sociedade do Rio de Janeiro convoca os socios effectivos para uma reunião no dia 18 do corrente, ás 17 horas, na séde, á rua da Carioca numero 45-3º andar, afim de proceder á eleição da directoria para o proximo quatriennio: 1935-1939.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas e das 13.30 ás 14 horas (2º e 3º annos) — Hora infantil de Tia Lucia: Mathematica — Fracção decimal — Operações de inteiros e decimaes — Systema metrico (Calculo do numero de metros necessarios ao preparo do uniforme ou de peças de vestuario; calculo do numero de botões, colchetes, peças de cadarço, etc.; numero de pares de meias e de sapatos). Geometria — Posições de linha recta; superficies plana e curva (posição do travessão da balança; solla e gaspea dos sapatos; peso da balança). 18 ás 19.30 horas — "Jornal dos Professores" — Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: I — Rachmaninoff — Concerto n.º 2, em dó menor, para piano e orchestra; II — Moussorgsky — Norte — Sobre o monte Calvo — Poema Symphonico.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. A's 10.30 — Gentil programma. A's 11.30 — Boletim informativo. A's 12 horas — Gravações. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 18.15 — Previsões do tempo. A's 18.30 — Commentario elegante. A's 19.30 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Concerto vocal e instrumental — Rêde Verde-Amarella.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

THEATRO E MUSICA

Tres lindas vózes...

Assim graciosas, vivas e originaes: as "Lewis Sisters", deixando as melhores saudades no publico de radio novayorkino, vieram integrar o esplendido conjunto de attracções internacionaes que deliciam o publico de todas as noites do "grill" do Casino Atlantico, cuja projecção na vida elegante do carioca se accentua progressivamente, sobretudo pelas encantadoras dominicaes que ali se realizam.

Ao lado das "Chester Hale Girls", "Pearl Sisters" e das orchestras de Julio Galindo e Romeo Silva, ambas famosas e de estrondosos exitos na Europa e Buenos Aires, as "Lewis Sisters" constituem um aspecto interessante das noites do Atlantico e, para o seu publico, a revelação viva da alma, estylo e vibração do "broadcasting" novayorkino.

BERTHA SINGERMAN HOJE EM NICTHEROY — SUA DESPEDIDA AMANHÃ DO PUBLICO CARIOCA

Com o intuito de proporcionar á platéa de Nictheroy uma extraordinaria manifestação artistica, o emprezario Luiz Severiano Ribeiro, não medindo esforços monetarios, contractou a gloriosa Bertha Singerman para um unico recital que se realiza hoje, ás 21 horas, no Cine-Theatro Imperial, da capital fluminense.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Serenata, Thomaz Morales; "Dulce Milagro", Juana de Ibarbourou; "Una pobre viejecita", Raphael Pombo; "Verano", Gilka Machado, traduc. Bustamante Ballivan; "Marcha Triumphal", Ruben Dario.

2ª parte — "Plegaria", Gabriella Mistral; "Pedir y tomar", Anonymo; "Nochebuena", Conrado Nalé Roxlo; "Balada del arenque ahumado", Charles Cross, trad. Mendez Calzada; "Somos Siete", Wodsworth, trad., Calcano; "Amor", Lope de Vega.

3ª parte — "Carricho", Alfonsina Storni; "El Rey de Las Elfes", Goethe, trad. Esterich; "O gury não é da musica", Alvaro Moreyra; "Nocturno", J. Asuncion Silva; "La Rumba", Tallet.

Amanhã realiza a genial declamadora, no Theatro Municipal, á tarde, sua audição de despedida do publico carioca. O programma organizado é bellissimo.

Nelle figuram "Una hora de alegria e de Locura", o delirante poema de Walt Whitman; "Danza del Viento", de A. Lopes Vieira; "Serenata" de Tomas Morales; "Capricho", de Alfonsina Storni, e, finalmente, "La voz humana", monodrama em um acto de Jean Cocteau, em que a genial artista é, a um tempo, declamadora e actriz, attingindo, sob qualquer desses aspectos, á sublimidade.

ESTRÉA SEGUNDA-FEIRA A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Termina hoje a inscripção para a assignatura de oito recitas com peças differentes da grande Companhia Ingleza de Comedias, que estreará segunda-feira, 20 do corrente, no Municipal.

Essa companhia, que traz um elenco de artistas admiravelmente organizado e equilibrado, é dirigida pelo conhecido actor Edward Stirling.

A estréa se dará com a famosa peça de Bernard Shaw — "Pygmalion".

"BEBEZINHO DE PARIS" A CAMINHO DAS CEM REPRESENTAÇÕES

O successo que vae alcançando no Rival a comedia argentina "Bebezinho de Paris", com um numero de representações rivalizando com o de

Dulcina

outros grandes successos da temporada Dulcina-Odilon, o anno passado, é uma affirmação do interesse que a comedia desperta por si mesma, como pelo desempenho que lhe dá o elenco a cuja frente está a figura inconfundivel de Dulcina.

"Bebezinho de Paris", que continúa levando toda gente ao Rival, terá hoje mais duas representações á noite, e amanhã, além das recitas habituaes, mais uma vesperal elegante ás 16 horas.

"NEM DEPOIS DE MORTO!..." SUBSTITUIRA' "UMA AVENTURA EM S. LOURENÇO"

Somente até domingo proximo ficará em scena o sainete adaptado por Costa Menezes: "Uma aventura em São Lourenço", que o elenco do Carlos Gomes está representando com successo invulgar, todos os dias, nas sessões de 16 e 20.45 horas.

Na segunda-feira, o elenco encabeçado por Manoel Durães apresentará o ultimo trabalho do consagrado comediographo Armando Gonzaga.

Trata-se de "Nem depois de morto", original feito especialmente para o homogeneo elenco, o que nos dará a certeza de que muito fará rir, no que aliás Armando Gonzaga é mestre inimitavel.

MUSICA

KREISLER REALIZA HOJE SEU ULTIMO CONCERTO NO RIO

E' com o seguinte programma, deveras suggestivo, que o grande Kreisler realiza hoje á tarde, ás 16 horas, no Municipal, o seu concerto de despedida:

1 — Sonata em lá maior, de Cesar Franck; 2 — Sonata em sol menor (para violino só) de Bach; 3 — Preludio e Allegro (a la Paganini), Chanson Louis XIII et Pavane (a la Couperin) de Kreisler; Tres Caprices, de Paganini-Kreisler; Rondine sobre um thema de Beethoven e La Gitana, de Kreisler.

Cumpre resaltar o gesto do incomparavel violinista proporcionando semelhante concerto de despedida em homenagem ao publico carioca e a preços populares.

O resto dos bilhetes, que estão sendo procurados com grande interesse, encontra-se á venda na bilheteria do theatro.

CHEGOU AO RIO JACQUES THIBAUD

Chegado pelo "Massilia", já se encontra nesta capital o notavel violinista francez Jacques Thibaud.

O illustre virtuoso veiu acompanhado do pianista Tasso Janoupolo, seu acompanhador official. Seus concertos, que estão sendo ansiosamente aguardados pela nossa platéa, terão logar no Municipal nos primeiros dias do proximo mez.

ABRE-SE HOJE A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Na secretaria do Theatro Municipal, abre-se hoje a assignatura para a grande temporada lyrica official.

Muito acertadamente andou a Empresa em abrir com uma certa antecedencia a assignatura para a temporada, pois, já estando completamente organizada em todos os pormenores e detalhes a grande Companhia que actuará este anno, quer garantir aos seus assignantes recitas a preços razoaveis e não muito differentes aos dos annos anteriores.

Caso não tivesse tomado a Empresa essa providencia apressando a abertura da assignatura, com a alta cambial que se está verificando de dia para dia, não lhe seria possivel manter os preços a que se propõe cobrar, pois é preciso que se saiba que os contractos com os artistas estipulam o pagamento aos mesmos em moeda estrangeira.

Assim, pois, melhor garantia não poderia ser offerecida aos srs. assignantes, porquanto a continuar a presente situação cambial não se poderá prever a que ponto poderão attingir as localidades de preços avulsos.

Os assignantes da temporada lyrica do anno passado terão preferencia até o proximo dia 24 e a inscripção de novos assignantes para localidades vagas será feita na secretaria do theatro (becco Manoel do Carvalho), das 11 ás 16 horas.

A ORCHESTRA MUNICIPAL E OS SEUS CONCERTOS GRATUITOS NO THEATRO JOÃO CAETANO AOS DOMINGOS PELA MANHÃ

Por iniciativa do dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, a orchestra symphonica do Theatro Municipal realizará no proximo domingo, ás 10.30 horas, no Theatro João Caetano, o seu segundo concerto dedicado ao publico em geral e inteiramente gratuito (portas abertas).

O programma dessa manhã musical será o seguinte: 1) Carlos Gomes — Symphonia do Guarany; 2) Alberto Nepomuceno — Serenata (só para instrumentos de arco); 3) Haendel — Largo (sólo de oboé, pelo professor Alberto Lazzoli, com acompanhamento de orchestra); e 4) Rimsky-Korsakow — "Scheherezade".

CONCERTO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no salão nobre da A. C. M., Esplanada do Castello, uma festa artistica, primorosamente organizada com musicas instrumentaes e canto.

CARTAZ DO DIA

THEATRO MUNICIPAL — Recital de despedida de KREISLER — preços populares — A's 16 horas.

THEATRO-ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna, com Julieta Telles de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade. Poltronas: 4$400. A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Uma aventura em São Lourenço" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatuzinho — Jurema Magalhães — Apollo Corrêa e outros. — A's 16, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros. — A's 20 e 22 horas.

Missas

DR. MANOEL OCTAVIANO GUEDES FONTOURA

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do Dr. MANOEL OCTAVIANO GUEDES FONTOURA.

JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS

Em suffragio da alma de JOSINA DE ARAUJO MEDEIROS, sua familia manda celebrar hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia do seu fallecimento.

FRANCISCA ELISA MESQUITA DE CASTRO

A familia de FRANCISCA ELISA MESQUITA DE CASTRO manda rezar hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 6º mez do seu fallecimento.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"FUZILEIROS DO AR"

Margaret Lindsay, James Cagney e Pat O' Brien, em "Fuzileiros do Ar"

São elles que em sensacional revoada, alçam vôo de differentes pontos, do San Pedro, de San Diego, de Sprinville, de Anappoles do seio dos tres immensos navios-ninhos que se desprendem do bojo do giganteseo dirigivel "Macon" e que sobem acima das nuvens ou caem em folha morta até junto das vagas, das torres dos encouraçados, que cortam, velocissimos, a immensidão dos mares, onde a batalha não tardará a ser travada, lançando espessas e pesadas cortinas de fumaça, que metralham a menos de vinte metros, o inimigo. Que bombardeiam as posições e que chegam ao extremo de se lançar um sobre o outro, para decidir tragicamente, porém, promptamente, um combate! E todo esse espectaculo foi realizado com o concurso dos maiores "azes" da aviação norte americana, com a supervisão de D. G. Turner, segundo logar da recente corrida Londres-Melbourne no avião Warner-Cometa e do vertiginoso Willy Post, detentor do maior numero de records de avião no mundo e o auxilio directo do governo norte americano, que cedeu á Warner Bros First National as suas bases aero navaes, os seus aviões, a sua equadra, os seus soldados de terra, mar e ar! E de envolta com esses scenarios cyclopicos e no meio dessa tormenta, sempre no céo, no mar e no ar, James Cagney e Pat O' Brien, novamente brigando e trocando sopapos fortissimos, por causa de Margaret Lindsay... por causa della, só e só por causa della!

"RUMBA" E A LUA

George Raft, o bailarino de "Rumba"

Aquella linda lua cubana, tão flagrante e perfeita, que apparece nas scenas de ambiente natural de — "Rumba", pensarão muitos que é o authentico astro-rei da noite.

Mas não é; e se fosse, por mais estranho que aos leigos pareça, não causaria o mesmo effeito.

Perante a camera, a lua é um dos artistas mais estranhos de que ha noticia. Para começar é, de todos, o mais egoista.

Excellente num film scenico, num "travelogue", passa a ser, quando os actores e actrizes têm que dansar á sua luz, um verdadeiro estorvo ao trabalho de filmagem. E' que, mulher que é, a lua não gosta de condividir as attenções com a misera grei humana. Para ella, ou toda a camara, ou nada!

Estivesse a lua authentica de Cuba a illuminar as scenas de "Rumba", e nunca poderiam George Raft e Carole Lombard mostrar com o mesmo relevo e graça, os seus conhecimentos de rumba.

E porque? Porque tanto os actores como os bailarinos precisavam ser submettidos á luz artificial. Se o director tivesse contado só com a luz da lua, só a lua appareceria no film: os pares dansantes passariam a ser silhuetas.

Hans Dreier, do departamento de material dos studios da Paramount, merece ser citado como o descobridor do substitutivo da lua em "Rumba". Por sua determinação, a lua falsa foi feita com a forma de um tambor cheio de centenas e centenas dessas pequeninas lampadas que se usam nas lanternas de bolso. E o resultado não podia ser melhor.

Que o digam os espectadores quando lhes tocar apreciar este film com que George Raft e Carole Lombard augmentarão o seu prestigio já grande.

"TURANDOT", A LINDA PRINCEZA CHINEZA, MANDAVA MATAR OS SEUS APAIXONADOS!

Conta a lenda... E Turandot, para se livrar daquella verdadeira multidão de pretendentes á sua mão, propunha-lhes tres advinhações, com o dilemma — acertando, a mão da princeza — não acertando... a cabeça decepada e exposta ao publico, como escarmento, para que outros não se atrevessem a importuná-a com o mesmo pedido. E, continua a lenda... Mas os homens, attrahidos pela belleza que irradiava daquelle pequeno vulto de feições pallidas, de olhos de amendoa, de cabellos negros, que mais se diria uma estatua saida das mãos de um mestre, continuavam obstinadamente naquella luta que terminava sempre com a morte, como libellulas attrahidas pela luz offuscante que era apenas chamma...

Kathe von Nagy, a deliciosa heroina de "Turandot"

Isso conta a lenda, mas fica a pergunta: — Será mesmo verdade que Turandot fizesse matar os seus pretendentes? A Ufa montou o film adoravel "Turandot" — que nos conta a historia da princezinha exigente e caprichosa, mas Berhard Lamprecht não gosta de tragedia, e dahi nos dar uma versão interessante dessa lenda, em uma opereta encantadora, que é toda ella musica, risos e exotismo oriental. Kathe Von Nagy, Willy Fritsch, Paul Kemp e Inge List são as quatro principaes figuras desse film.

ALGUMAS PAGINAS DO "DIARIO" DE KAY FRANCIS...

VI

Kay Francis e Warren William

— "Terminei "Vivendo em Velludo" (Living On Velvet), esta noite. Estou radiante! Acredito, sinceramente havermos feito alguma coisa differente! George Brent, Warren William e Frank Borzage, que excellentes companheiros! Julgo ser o melhor film que ja fiz, desde "A Unica Solução" (One Way Passage).

"O CASO DO CÃO UIVADOR"

Trata-se de outros capitulos sensacionaes da vida aventureira de Perry Mason, famoso criminalista, detective irresistivel... Suas aventuras têm enchido volumes inteiros e agora Perry Mason, que já contou para os "fans" a emocionante aventura do "Crime do Dragão", mette-se novamente no corpo de Warren William para narrar um caso sensacionalissimo: — "O caso do cão uivador!" E quando um cão começa a uivar, todos sabem, é signal de máo agouro... E, de facto, crimes inexplicaveis occorrem, crimes movidos por influencia de uma só mulher... crimes que Warren William no papel de Perry Mason, desvenda, após arrastar os "fans", por quasi 70 minutos, através os meandros das hypotheses, de os fazer suar frio, sentir calefrios, até indicar, detalhadamente, toda a manobra dos criminosos! Warren William sempre se faz cercar de mulheres bonitas e em "O caso do cão uivador", apparecem a seu lado Mary Astor, Dorothy Tree, Helen Trenholm, além do imperturbavel Allen Jenkins.

MERLE OBERON EM DOIS FILMS SEGUIDOS

Por simples coincidencia, vamos ver Merle Oberon — que se revelou em "Os amores de Henrique VIII", seguidamente em dois esplendidos trabalhos, ambos da London Films e ambos, portanto, apresentados pela United Artists. O primeiro, "Os amores de Don Juan", ao lado de Douglas Fairbanks, ainda este mez, dia 27. E o outro, "O Pimpinella escarlate", só em junho. Em "Os amores de Don Juan", Merle Oberon será Pepilla, uma das impetuosas e romanticas apaixonadas de Don Juan.

Douglas Fairbanks, em "Don Juan"

E quem não perderia a cabeça, desafiando este mundo e o outro, para ter em seus braços Mérle Oberon? Quem?

O DRAMA CRUEL DE TER, NO CORAÇÃO, UM AMOR PROHIBIDO...

O desempenho de Ann Harding, em "Amor Prohibido", o proximo film da RKO-Radio, se impõe pela sua naturalidade impressionante. A loura heraldica se impõe por imprimir um cunho de arrebatador realismo á figura que veste com as roupagens de ouro da sua sensibilidade apurada. Aquella mulher tem á frente dos seus passos, pela caminhada da vida, todo um atalho sem luz e cheio de abysmos. Ella tem um amor, immenso e sublime, mas as convenções sociaes, que escravizam os homens, obrigam-na a escondel-o!

"ELLA ERA UMA DAMA" E "RELOJOEIRO AMOROSO"

Dois films notaveis. Um drama e uma comedia que vão fazer "barulho". A comedia é de Buster Keaton. Todos o apreciam e todos estão ansiosos para vel-o novamente. A comedia faz parte da collecção em 2 partes e esta é a segunda a ser exhibida. Todos se recordam, com certeza, da comedia "Cidade Abandonada", pois esta, sem o minimo exaggero, ainda é mais comica e se intitula — "Relojoeiro Amoroso".

Buster Keaton está notavel. Como apaixonado elle é mesmo de fazer loucuras.

QUEM ZOMBOU DA MORTE PARA RECONQUISTAR A MULHER QUE O HAVIA TRAHIDO? —

Quem zombou da morte para conquistar a mulher que o havia traido? Ella ignorava talvez que o seu esposo fosse o personagem mysterioso, procurado pelos "leaders" da Revolução Franceza, mas suas relações com o "grand mond" lhe permittiam indicar a Chauvelin, emissario de Robespierre, o logar onde o homem procurado devia reunir-se, áquella noite, com os seus cumplices. E não se mostrou indecisa em apontar esse local, porque, em troca, o francez lhe promettia a liberdade de Armand, seu irmão e cumplice dos arrojados militares, em numero reduzidissimo, não superior a vinte, que conseguiam burlar a vigilancia dos revolucionarios até arrancar-lhes das mãos os condemnados á guilhotina levantada na praça Luiz XV...

Merle Oberon em "O Pimpinella Escarlate"

O mysterioso salvador dos aristocratas condemnados era "O Pimpinella Escarlate". Só elle poderia zombar da morte e desafiar os seus inimigos, prompto a reconquistar o affecto da esposa, que tão miseravelmente o traia, embora inadvertidamente... E "O Pimpinella Escarlate" será, no film, Leslie Howard. A esposa, Merle Oberon. O film é da London, producção Alexander Korda, que a United estreará, em junho proximo.

Um Novo Film Brasileiro

ANNUNCIADA PARA BREVE A ESPLENDIDA PRODUCÇÃO DE SEBASTIÃO SANTOS, DIRIGIDA POR LUIZ DE BARROS

Uma das scenas da "Carioca Maravilhosa", com Carlos Vivan, Nina Marina, Grijó Sobrinho e outros

Produzida por Sebastião Santos e dirigida por Luiz de Barros, o artista de multiplos e consagrados aspectos de actividade, o publico carioca conhecerá, breve, uma pellicula que, alliando os seus titulos de belleza e gosto, simplicidade e encanto, vale por um novo marco do progresso e das possibilidades technicas do cinema brasileiro.

Com um enredo leve, attrahente, pleno de primorosos imprevistos e conduzido com discreção é arte, "Carioca Maravilhosa" tem, sobretudo, para realçal-a o desempenho magnifico de seu elenco, que se houve com naturalidade e está constituido por figuras queridas e festejadas do nosso cinema e theatro.

Assim é que, centralizando o papel de galã, e dispondo de opportunidade para intervir com interessantes numeros musicaes, Carlos Vivan vê-se secundado por Nina Marina, Alba e Mary Lopes, Edmundo Maia, Manoelino Teixeira, Grijó Sobrinho, etc. e todo um conjunto de nomes que affirmam o criterio com que se orientou essa pellicula já quasi ultimada.

No summariado deste breve registro não nos sobra espaço sufficiente para uma apreciação devida da producção de Sebastião Santos. Opportunamente voltaremos a fixar, mais detalhadamente, a "Carioca Maravilhosa" e os prenuncios de seu exito no publico brasileiro e argentino.

JOAN CRAWFORD, CLARK GABLE E EM LOGAR DE ROBERT MONTGOMERY TAMBEM, UMA ESCOVA DE ARAME...

COISAS QUE SUCCEDEM "QUANDO O DIABO ATIÇA..."

Joan Crawford e Clark Gable... e Joan Crawford e Robert Montgomery, em "Quando o Diabo atiça..."

Está repleta de momentos divertidissimos toda a acção trepidante desse film bem seculo XX, e onde a Metro reuniu Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery: "Quando o diabo atiça" (Forsaking all others), que W. S. Van Dyke dirigiu com habilidade. Em certo episodio Joan Crawford, que esta intimada por Clark Gable a esquecer Robert Montgomery (que dias antes a abandonara no altar, minutos antes do casamento!) declara não poder esquecer a Montgomery, tanto que sairá dentro de poucos minutos para encontrar-se com o "debonair" rapaz que não apparecera na hora de a levar ao altar. Clark Gable intima-a novamente a não ir. Joan diz que vae, fingindo que lhe é indifferente os ciumes que Clark Gable, sente. Gable resolve usar de maior energia e então pede a Charles Butterworth uma escova. A escova é de arame — mas Gable não se importa, e, segurando Joan Crawford, leva-lhe a escova á parte em que as crianças costumam apanhar, quando desobedecem ou fazem manha fóra de proposito... E' uma das poucas sequencias onde não se vê Robert Montgomery ao lado de Joan e de Clark Gable. Mas é, sem duvida, uma das mais divertidas scenas desse film cem por cento elegante, que já está alvoroçando meio mundo por ahi, meio mundo que está com pressa que chegue a segunda-feira...

Atropelado na avenida Marechal Floriano

Ao atravessar a avenida Marechal Floriano, foi colhido por um auto-omnibus o jornaleiro Joaquim Xavier de Almeida Britto, morador á rua Bento Ribeiro n. 73.

A victima, que soffreu contusões na coxa direita, além de commoção cerebral, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 8º districto não soube do facto.

Aggredido a sôcos na rua dos Andradas

Por ter se desentendido com um amigo, foi aggredido a sôcos na rua dos Andradas, soffrendo ferida contusa na mão esquerda e escoriações na região mallar direita, Francisco dos Santos Lopes, portuguez, de 35 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua Machado Coelho n. 41.

Francisco, após os curativos no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia do 8º districto não tomou conhecimento do facto.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

triumpho" — Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "O rei do bluff" — Virginia Bruce e Wallace Beery.

ODEON — "Imitação da vida" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Véo pintado" — Greta Garbo e Herbert Marshall.

GLORIA — "O duque de ferro" — George Arliss.

PATHE' PALACE — "Heróes subfluviaes" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BRODWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Paixão de zingaro" e "Cidade deserta".

AMERICA — "Mulheres e musica".

AMERICANO — "A noiva alegre" e "Cavalleiro da lei".

APOLLO — "Chantage" e "Jimmy e Sally".

ATLANTICO — "Mulheres e musica".

AVENIDA — "Chu Chin Chun".

BEIJA-FLOR — "O rei dos mendigos" e "A trilha prohibida".

CARLOS GOMES — "Uma grande expectativa", "Jornal", "Beijos e beliscões" e "Ovos do bicho da sêda".

CATUMBY — "Crime sem paixão", "Ella e os tres marujos" e "O sertão desapparecido".

CENTENARIO — "Tzarevitch" e "Apostando no amor".

EDISON — "Espionagem".

ELDORADO — "As duas orphãs" e "Dama por vontade".

EXCELSIOR — "Fatalidade" e "Salteadores de gado".

FLUMINENSE — "Agora e sempre" e "No tempo do onça".

GUANABARA — "Espionagem".

GUARANY — "Tentação da carne", "O ultimo assalto" e "O rei das nuvens".

HELIOS — "A valsa do adeus".

IDEAL — "Assim acaba um grande amor".

IPIANEMA — "Uma grande expectativa".

IRIS — "Noites moscovitas" e "Acima das nuvens".

LAPA — "Acorrentada", "A hora da vingança" e "Industria da madeira".

MARACANÃ — "Sombras do presidio" e "Noiva alegre".

MADUREIRA — "Princeza das czardas".

MEM DE SA' — "Valor das mulheres" e "A lei do revólver".

ORIENTE — "Uma canção para você", "Seccos e molhados" (despedida) e "Sertão desapparecido".

MODELO — "Assim acaba um grande amor".

PARAISO — "Espiã de Veneza" e "Drogas infernaes".

PENHA — "Princeza das czardas" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Voando para o Rio" e "Chantage".

RAMOS — "Rosas viennenses" e "Corações doces".

REAL — "Mulherengo", "Fobias de estudante", "Camondongo Mickey" e "Cavalleiro vermelho" (final).

RIO BRANCO — "Monsieur Beaucaire", "Os caveirinhas" e "O rei das nuvens".

SMART — "O rei dos cavallos selvagens" e "Infamia".

TIJUCA — "A Severa" e "Viuva romantica".

VELO — "O front invisivel".

VILLA ISABEL — "Felicidade pela frente" e "O vingador".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GIOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARGENTINA	17	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
	ALPHACA	—	20	Hamburgo
	SUECIA	—	20	Finlandia
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Londres
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	17	17	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	—	17	Nova York
	SANTOS MARU'	—	18	Japão
	ASTORIA	—	19	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	—	23	Nova York
	ELI	—	26	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
	JUNHO			
	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	18	—	
Cabedello	ITAPUCA	18	—	
Cabedello	ARARAQUARA	—	—	
	TAMBAHU'	—	18	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	18	S. Francisco
	ANNA	—	18	Laguna
	LAGUNA	—	18	S. Francisco
	ASSU'	—	17	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
	BOCAINA	—	19	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	22	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMARAGIBE	18	—	
Porto Alegre	CAMPOS	20	—	
Laguna	CARL HAEPECKE	20	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	20	—	
Laguna	MIRANDA	20	—	
Porto Alegre	MACEIO'	20	—	
Laguna	ANNA	20	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	20	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	20	—	
	VICTORIA	—	17	Tutoya
	TRES DE OUTUBRO	—	17	Tutoya
	TAQUY	—	17	Amarração
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	MANTIQUEIRA	—	18	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	19	Manáos
	ALICE	—	21	Caravellas
	MIRANDA	—	25	Penedo
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
	MACEIO'	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	17	Porto Alegre
	CONDOR	—	17	Natal
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Buenos Aires	PANAIR	18	18	Miami
Chile	AIR FRANCE	17	18	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Porto Alegre	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	—	
	CONDOR ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Natal	CONDOR	23	24	Porto Alegre
	CONDOR	—	24	Natal
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor allemão "Cap Norte" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Exportação.
Armazem interno 7 — Chatas diversas com carga do "Amstelland" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor inglez "Essex Druid" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Astrola" — Importação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Sambre" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Cães novo — Vapor grego "Rokos Vergottis" — Descarga de carvão.
Cães novo — Vapor sueco "Thule" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 11 horas do dia 17.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o interior até 11 horas do dia 17.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o interior até 12 horas do dia 18.

ALMANZORA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 5,30 horas do dia 19; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 19; cartas para o exterior até 6 horas do dia 19.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 10 horas do dia 19; objectso para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o interior até 11 horas do dia 19.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO DE 1935

EM 21 DE MAIO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 238
Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 21 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE MAIO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

POR TER SE MATRICULADO NA E. T. E.

Por ter sido matriculado na Escola Technica do Exercito, o ministro da Guerra, por acto de hoje, exonerou o capitão Armando Barcellos Perestello das funcções de instructor de Electricidade e Transmissões da Escola de Aviação Militar.

Furtou varias joias

O LARAPIO FOI PRESO E RECOLHIDO AO XADREZ

O soldado n. 143 da Escola de Recrutas da Policia Militar prendeu hontem, á tarde, e apresentou ao commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 25º districto policial, o larapio Joaquim dos Santos, de 28 annos de idades, morador á rua Portella n. 137.

Esse individuo entrou, ha dias, na residencia da sra. Maria Marques, na fazenda dos Affonsos, proximo á Invernada, e dali furtou um par de brincos, um annel com tres pedras de brilhante e uma alliança de ouro.

Os joias acima referidas foram apprehendidas em poder do larapio.

Joaquim, depois de ouvido pela autoridade, foi recolhido ao xadrez da delegacia de Marechal Hermes.

Caiu do trem

O operario Walter Nascimento Santos, de 17 anno de idade, morador á Estrada Nazareth, 228, hontem, pela manhã, ao saltar de um trem em movimento, na estação Pedro II, caiu ao leito da linha ferrea, soffrendo em consequencia esmagamento da perna direita.

Walter, depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O COMMANDANTE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES SEGUIU PARA A ILHA GRANDE

Seguiu hontem, com destino á ilha Grande, onde vae inspeccionar a localidades onde será aquartelado o Corpo de Fuzileiros Navaes, para as manobras navaes deste anno, o capitão de mar e guerra Mercíades F. Alves Portella, primeiro commandante dessa corporação naval.

O Corpo de Fuzileiros será alojado no Lazareto, com todo o seu effectivo, permanenecendo nesse local durante todo o tempo em que a esquadra demorar-se nas manobras.

UM OFFICIAL DE MARINHA PARA LECIONAR NA E. T. DO EXERCITO

Attendendo a solicitação do seu collega da pasta da Guerra, o ministro da Marinha resolveu pôr á disposição daquelle Ministerio, onde deverá se apresentar, o capitão de fragata, lente da Escola Naval, Alvaro Alberto da Motta e Silva, para lecionar na Escola Technica do Exercito, sem prejuizo porém, das suas actuaes funcções.

CONTINUARA' NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que o capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, continuava servindo no gabinete daquelle Ministerio, nas mesmas funcções que exercia de official de ligação entre a pasta da Guerra e a da Marinha.

TRANSFERENCIA DE UM OFFICIAL AVIADOR

Por proposta do general Antonio Coelho Netto, director da Aviação Militar, o ministro da Guerra transferiu hoje, para o 1.º Regimento de Aviação, o 1º tenente aviador Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, da Escola de Aviação Militar, classificando-o no Quadro Ordinario da mesma arma.

TRANSFERENCIAS E EXONERAÇÕES DE OFFICIAES

O ministro da Guerra, por acto de hoje e attendendo as necessidades dos serviços, exonerou os capitães Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues e Moacyr de Farias, das funcções que exerciam na Fabrica de Polvora sem Fumaça; o capitão Aleyr de Paula Freitas Coelho, do cargo de instructor de Transmissões da Directoria Geral de Ensino das Escolas de Armas e nomeou para chefe interino da secção commercial do A. G. R. G. S. o 2.º tenente convocado Newton Mesquita, que serve na Commissão Constructora do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

APPROVANDO INSTRUCÇÕES PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTOS

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, approvou as instrucções para o preenchimento de vagas de sargentos ajudantes e 1os. sargentos enfermeiros, veterinarios e ferradores.

O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

O plano elaborado pelo director e o veto presidencial — Declarações do coronel Mendonça Lima

Sobre a questão do véto presidencial sobre o reajustamento dos civis, e que attingirá, igualmente, os funccionarios da Central do Brasil, cuja directoria já havia organizado os novos quadros de pessoal, por considerar justas as suas aspirações, o coronel Mendonça Lima, director da Estrada, falando, hontem, aos jornalistas acreditados junto á Central, fez as seguintes declarações:

— Acho — diz s. ex. — que o caso dos civis não ficará de lado. Estou certo que tão clamorosa injustiça não será praticada pelo dr. Getulio Vargas. O augmento concedido aos militares entrará em execução em junho. E' de se esperar, portanto, que até lá estejam concluidos, com todos os requisitos constitucionaes, os estudos attinentes ao reajustamento dos civis.

E continuando:

— Já agora, o reajustamento, aqui, na Estrada, não se limitará ao pessoal de escriptorio. A medida alcançará todos os empregados, incluindo-se as demais categorias, como, por exemplo, a de machinistas, a de foguistas, etc.

Nada mais resta a fazer — concluiu o director — senão esperar.

O GENERAL BORBA VAE FAZER UMA INQUIRIÇÃO

O general Paes de Andrade designou, de ordem do ministro, o general de divisão Firmino Antonio Borba para proceder a uma inquirição.

O BANCO DO BRASIL E OS CREDITOS COM A ALLEMANHA

Foi affixado hontem, o seguinte aviso:

"Os creditos abertos pela Allemanha, até o dia 13 do corrente, inclusive, em consequencia de negocios fechados até essa data, observarão o regimen dentro do qual as operações foram ultimadas".

137 KILOS DE OURO PARA A CASA DA MOEDA

Pelo trem de carreira da Central do Brasil, chegaram das Minas de Morro Velho, consignados a firma Wilson Sons & Comp. Lmtd. e destinados a Casa da Moeda, 5 caixotes de ouro em barra, no peso de 137,1/2 kilos, no valor de .... 2.559:443$000.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 48 passagens, na importancia de 2:399$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 5 passagens, na importancia de 282$500; M. da Agricultura 4, na quantia de 361$900; M. da Marinha 2, no valor de 238$100; M. da Justiça 1, a 89$700; e M. do Trabalho 36, num total de 1:427$600.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

Ensalivar os dedos para passar paginas de livros e revistas é falta de asseio, dos mais prejudiciaes. Combata esse cacoete em si mesmo e nos outros. IPES.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Aldemar Velloso, Carl Fischer, Edmund van Parys, Gustav Baatge e Fritz Reichardt; para Porto Alegre: os srs. dr. Luiz Betim Paes Leme, coronel Mendonça Lima, d. Rosa Pennaforte eMndonça Lima, Ezequiel Maristany Junior e senhora, d. Maria Maristany, Lafayette Pinto, Arthur Coimbra Ferros e senhora e d. Marcia de Araujo Ferros.

— Procedente de Natal e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Waechmuth.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Natal: capitão Guilherme Bastos Pereira Neves; de João Pessoa: dr. Nicolau Tolentino da Costa; de Recife: dr. Waldemiro Oliveira e esposa; d. Esmeraldina de Oliveira; de Maceió: Guenther Seume; de Victoria: os srs. Andew Jerome Wood, Anton von Salis, Arthur Rashoff e Hilda de Castro.

— Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires: os srs. Wilhelm Bebion, George Davson Michelson, Kurt Henning e Ernst Guenther; de Porto Alegre: os srs. Jorge Siqueira e Richard Banberger; de Florianopolis: d. Elsa Koschel; de Santos: sr. Ragni Harvut.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA DO RAPIDO MINEIRO

Entre as estações de Buarque de Macedo e Christiano Ottoni, descarrilou a machina do trem R-2, rapido mineiro. Por esse motivo, o referido trem chegou a esta capital, ás 22,35 horas. A administração da Central determinou a partida para o local de uma turma da Via Permanente, afim de desobstruir a linha. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

FALSIFICAÇÃO DE PASSES NA CENTRAL

Aberto rigoroso inquerito

Está sendo apurado em rigoroso inquerito, na Central do Brasil, pelo inspector Miragaia, o caso de um derrame de passes, requisições, desviados clandestinamente na estação de D. Pedro II, estando nella envolvidos funccionarios da referida estação. Embora o caso esteja feito sob grande sigillo, sabe-se que houve falsificações de passes e que estes pertencem a departamentos do Estado do Rio.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar — José Vieira da Costa.

2os fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano, e 9º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados: 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: 1os fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello. Dias impares: 1os fiscaes Cabral, Sisenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia: dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme: 3º.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DO COQUEIRO

A. L., escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de me informar, por intermedio da "Vida dos Campos", sobre a plantação de côcos da Bahia, aqui em Minas (arredores de Bello Horizonte): se o clima é conveniente, qual o terreno mais apropriado, a distancia necessaria entre as mudas, etc.: haverá algum tratado sobre este assumpto?".

Resposta — Eu, se tivesse autoridade, lhe não aconselharia que emprehendesse a cultura do coqueiro em Bello Horizonte.

Além do coqueiro ser uma palmacea das zonas tropicaes, ella é, por outro lado, uma planta das regiões littoraneas.

Ninguem pode negar a decisiva influencia das emanações salitradas do mar sobre a vida e a productibilidade dos coqueiros.

Por outro lado, as suas exigencias em chloreto de sodio, sal de cozinha, em dóses elevadas, em relação ás demais plantas, bem mostra a sua multimillenal adaptação ás orlas marinhas.

Se, em se tratando de cultura, é possivel ministrar uma adubação conveniente ao coqueiro, onde o chloreto de sodio se apresenta segundo suas exigencias, não é dado ao artificio humano crear o ambiente salitrado tão agradavel ao principe do reino vegetal, como lhe chamava Linneu, se não me falha a memoria.

Aponta-se, sem duvida, culturas de coqueiros fóra da zona se littoranea, como em grande parte acham os coqueiros de Ceylão e Java, e o sr. J. Simão da Costa, em estudo sobre o coqueiro, se refere aos coqueiros de Santo Antonio do Prata, no Estado do Pará, os quaes vegetam e produzem magnificamente, á grande distancia do Oceano.

Entretanto, se nestas regiões o mar não lhe favorece com o seu ambiente, ha como compensação todos os demais elementos climaticos indispensaveis, como sejam o calor e a chuvas abundantes da zona equatorial.

Ahi em Bello Horizonte, além de não encontrar nenhum destes elementos, teria o coqueiro, no inverno, de supportar uma temperatura baixa muito molesta ao seu desenvolvimento e até á sua propria vida.

O coqueiro, para produzir economicamente, exige que a temperatura não desça a 18 gráos centigrados.

Por todos estes motivos, sou de parecer que não deverá tentar, em taes paragens, a cultura do coqueiro, tendo em vista a sua producção economica.

Emfim, se apesar destas ponderações desejar o amigo praticar tal Africa, não tenho duvida em lhe prestar informações sobre os methodos usados com esta palmacea. — E. S.

LESADO O FISCO

Um vultoso desvio de rendas na Alfandega de Santos

SANTOS, 16 (Agencia Meridional) — Um vespertino local noticia ter sido descoberto um desvio de rendas estaduaes e federaes no despacho de gazolina, pela Alfandega local, como oleo bruto. Disse que esse desvio monta a somma fabulosa.

Uma importante firma desta capital, com a cumplicidade de funccionarios da aduana local, viria desde ha tempos, lesando o fisco, por esse processo, adeantando-se que em virtude do inquerito instaurado na aduana local, foram lacrados os tanques desse combustivel, na ilha Barnabé.

Calcula-se que o desfalque vá a algumas dezenas de milhares de contos de réis.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $1[illegible].

(Conclusão da 9ª pag.)

cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$900
Para novembro	16$900	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$900
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$900	16$900
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	15$800
No dia anterior	15$900
Em igual data de 1934	17$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	45.152
No dia anterior	36.981
Em igual data de 1934	28.567
Embarques:	
No dia de hoje	40.358
No dia anterior	41.497
Em igual data de 1934	39.200
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.940.926
No dia anterior	1.936.123
Em igual data de 1934	2.579.409
Saida:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	53.254
Para o Rio da Prata	—
	53.254

MERCADO DE S. PAULO

Ás 12 horas

S. PAULO, 16 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	10.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	12.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 16 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de maio.

O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

Entradas	7.898
Saidas	610
Existencia	188.758

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 16 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.71	6.68
S. Paulo "Fair"	6.56	6.53
Maceió "Fair"	6.56	6.53
American Fully Middling	6.89	6.86

TERMO

American Futures:		
Para junho	6.51	6.51
Para outubro	6.34	6.33
Para janeiro	6.31	6.30
Para março	6.32	6.31

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, e o commercio de caracter normal.

Os operadores do Straddle vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de um ponto.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.50	6.51
Para outubro	6.33	6.33
Para março	6.30	6.30
Para março	6.30	6.31
Para janeiro	6.30	6.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.35	12.30
American Futures:		
Para julho	11.93	11.87
Para outubro	11.83	11.77
Para janeiro	11.91	11.88
Para fevereiro	11.97	11.93

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas registradas do producto estrangeiro.

Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.89	11.93
Para outubro	11.80	11.83
Para janeiro	11.89	11.91
Para março	11.94	11.97

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 16 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	28.90	28.77
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.30	59.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	35.75	35.88
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.85	79.85
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.12	4.87
S|Genova, á vista, por £, L.	59.25	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	73.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.10
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.20	7.18
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.10	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.83	28.77
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.75	4.87.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.37	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.12	73.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.14	12.10
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.21	7.18
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.90	28.77
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.87.75	4.87.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.58.87
S|Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.22.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.66
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.74	67.73
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.35	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.37

NOVA YORK, 16 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.50	4.87.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.24.50	8.25.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.74
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80	67.74
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.34	32.35
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.29

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
Londres, á vista, por £, F.	72.19	71.88
Italia, á vista, por £, F.	125.12	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.94	16.94
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.94	16.95
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/16	39 1/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 13/16	39 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 16 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/4	39 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39	39 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$940 e o dollar a 11$600.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	67$000	N|cot.
Para julho	67$000	N|cot.
Para agosto	67$000	N|cot.
Para setembro	66$500	67$600
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
	Saccas	
Vendas do dia	2.500	

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
	Saccas	
Vendas	1.500	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	330.700
No dia anterior	330.300
Existencia:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	12.600

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.44	2.48
Para julho	2.44	2.48
Para setembro	2.50	2.56
Para dezembro	2.56	2.63

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.44	2.44
Para julho	2.44	2.44
Para setembro	2.51	2.50
Para dezembro	2.56	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5	4.11
Para agosto	5. 0 1|2	5. 0 1|2
Para setembro	5.	5. 0 1|4
Para outubro	5	5. 0 1|4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações Nominal	
Branco crystal		
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$ a 7$2
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	800
No dia anterior	1.000

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.305.100
No dia anterior	4.304.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.490.100
No dia anterior	1.513.500
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	15.000
Para Santos	500
Para outros portos do sul do Brasil	9.000
	24.500

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.53	4.52
Para setembro	4.66	4.63
Para dezembro	4.81	4.77
Para março	4.97	4.92

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.01	7.04
Para julho	7.07	7.08
Para agosto	7.12	7.13
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	91.00	91.00
Para julho	92.25	92.00

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$366

O mercado de cambio official esteve, hontem, sem alteração e em condições calmas.

Os negocios correram muito sem interesse, tendo o Banco do Brasil declarado operar para cobranças a 57$636 por libra e comprava a réis 56$540.

O dollar regulou, á vista, a réis 11$830, o franco a $780, a lira a $975 e o escudo a $520. Ficou o mercado sem alteração no primeiro fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$366	—
	A' vista	
Londres	57$744	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$630	—
Hollanda	8$020	—
Allemanha	4$760	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$962	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$540	—
Nova York	11$500	—
	A' vista	
Londres	56$940	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$610	—
Hespanha	1$580	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$870	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$920	—
B. Aires, papel	3$250	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$140	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$821
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	4$620
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$858
B. Aires, papel	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Abriu e regulou mais firme o mercado de cambio livre, uma vez que os bancos declararam operar sobre Londres a 89$000 por libra e sobre Nova York a 18$230 por dollar. Compravam coberturas a 88$200 por libra a 18$030 por dollar, tendo corrido os trabalhos do mercado, durante as primeiras horas do dia, muito sem interesse.

Assim ficou elle no primeiro fechamento.

Na reabertura, os bancos operavam menos accessiveis, a 89$400 por libra e a 18$300 por dollar, com dinheiro a 88$500 e 18$150, respectivamente.

Depois, porém, acalmou-se e fechou com a libra a 89$200 e o dollar a 18$250, contra o particular a 88$300 e 18$100, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	89$100	—
Nova York	18$270	—
Paris	1$203	—
	A prazo	
Londres	89$000 a 89$200	
Nova York	18$230 a 18$300	
Paris	1$205	—
Suecia	4$610	—
Portugal	$809 a $815	
Portugal, prov.	$19[illegible]	—
Hespanha	2$495 a 2$525	
Hespanha, prov.	2$500	—
Belgica, ouro	3$090	—
Belgica, papel	$615	—
Suecia	5$900 a 5$910	
Italia	1$505	—
Allemanha, registemark	4$000	—
Allemanha	7$340 a 7$360	
Japão	5$260	—
Argentina	4$700	—
Rumania	[illegible]	
Austria	[illegible]	
Montevidéo	[illegible]	
T. Slovaquia	$767 a $772	
Dinamarca	[illegible]	
	Cabo	
Londres	[illegible]	
Nova York	[illegible]	
Paris	[illegible]	

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	89$075
Paris	—	1$205
Italia	—	1$504
Allemanha	—	[illegible]
Allemanha, registemark	—	[illegible]
Austria	—	[illegible]
Chile	—	[illegible]
Slovaquia	—	$767
[illegible]		
Hespanha	—	2$496
Suissa	—	5$913

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$800	7$200
Peseta (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$460	1$520
Franco (Belgica)	$620	$640
Franco (França)	1$170	1$193
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Guden (Hol.)	11$800	12$200
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Noruega)	4$200	4$500
Dollar (EE. Unidos)	18$000	18$400
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$800
Schilling (Aust.)	6$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$700	$730
Dinar (Servia)	$360	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$700	$750
Marco (Finlandia)	$350	$360
Zloty (Polonia)	3$100	3$400
Yens (Japão)	4$700	5$000
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$650	$690
Escudo (Port.)	$800	$840
Peso (Argent.)	4$650	4$740
Libra (Peru')	35$000	38$000
Libra (Ing.)	87$000	89$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Libra (papel)	88$757
Dollar (papel)	18$238
Dollar (prata)	18$200
Franco (prata)	1$215
Franco (papel)	1$197
Escudo (papel)	$831
Escudo (prata)	$835
Escudo (nickel)	$820
Peso argentino (papel)	4$743
Reichsmark (papel)	6$613
Reichsmark (prata)	6$872
Lira (papel)	1$500
Lira (prata)	1$450
Peseta (papel)	2$504
Peso-uruguayo (papel)	7$095
Peso-uruguayo (prata)	7$087
Franco belga (papel)	$600
Florim (papel)	12$200
Florim (prata)	12$000
Yen (papel)	5$000

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, mas com as apolices da União em baixa sensivel. As uniformizadas estiveram cotadas, como as diversas nominativas a 812$000, baixando tambem as ao portador a 823$000. Era assim precaria a situação desses titulos, mas as municipaes se mantiveram em posição de estabilidade. Regularam as obrigações da União inalteradas e as do Thesouro Nacional tambem com pequenos negocios sobre os demais valorse em evidencia. Achavam-se as acções de bancos inalteradas, com as de Companhias estaveis, tudo como se infere das offertas e vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
100 Uniformizadas	812$000
63 Div. Emissões nom.	814$000
5 Div. Emissões nom.	815$000
16 Div. Emissões nom.	812$000
32 Div. Emissões port.	825$000
105 Div. Emissões port.	826$000
1 Div. Emissões port.	829$000
3 Div. Emissões port.	830$000
1 Obrig. Thesouro — 1930 c|j.	1:020$000
112 Obrig. Thesouro — 1932	1:010$000
167 Obrigações Ferroviarias 3º	1:016$000
2 Obrig. de Minas — 9 %	970$000
1 Obrig. de Minas — 9 %	971$000
17 Obrig. de Minas — 9 %	972$000
53 Obrig. de Minas — 9 %	973$000
4 Est. Espirito Santo % 5	800$000
63 Est. de Minas 200$ 1934	190$000
17 Est. de Minas D. 10.246 7 % Portador	805$000
20 Est. de Minas, D. 9511, Port. 7 %	805$000
14 Est. de Minas, D. 9511, port. 7 %	808$000
10 Est. de Minas, D. 9716, port. 7 %	808$000
10 Est. Rio 4 %	100$000
6 Est. do Rio 8 % D. 2316	920$000
70 Municipaes, 1906, portador	151$000
13 Municipaes, 1914, portador	160$000
50 Municipaes, 1931, portador	193$000
12 Municipaes, 1931 portador	194$000
15 Municipaes, 1931 portador	194$500
7 Municipaes, 1931 portador	196$000
2 Municipaes, 1931 portador	197$000
5 Municipaes, Dec. n. 1933 8 % port.	192$000
20 Municipaes, Dec. n. 2093, 8 % port.	191$000
Acções:	
100 Docas de Santos, nominativas	221$000
40 Banco do Brasil	394$000
160 Banco do Brasil	393$000
150 Banco dos Funccionarios	52$000
20 Confiança Industrial	8$000
Debentures:	
20 Mercado Municipal	206$000
10 Brahma	[illegible]
[illegible]	
10 Uniformizadas	815$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$366; á vista, 57$874; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$540; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 e baixa parcial de 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 64$000 a 65$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em condições bastante accessiveis, com os preços em declinio, em vista de ter declinado a procura e serem pequenos os negocios realizados. Cotou-se o typo 7 ao preço de 11$800 por dez kilos. Foram vendidas 4.357 saccas, sendo 2.203 de manhã e 2.154 de tarde, contra 6.988 do dia anterior. Registraram-se grandes embarques e foram regulares as entradas, fechando o mercado calmo.

— O mercado a termo esteve calmo na abertura, quando se realizaram negocios com baixa sobre os preços anteriores, sendo esse de $100 para maio, $050 para junho, $100 para julho, $125 para agosto, $075 para setembro e $125 para outubro, respectivamente. [illegible] para o corrente mez, $025 para junho e julho, $050 para agosto e $075 para setembro e outubro.

Fechou mais animado.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 15	
Vendas	6.988
Mercado — Sustentado.	
DIA 16	
Até ás 11 horas	2.203
Mais tarde	2.154
	4.357

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7 no anno passado	16$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 13 a 19	1$200

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Vivacqua Irmãos S. A.

Avellar & Cia

Julio Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 14

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		8.527
Maritima:		
Minas	1.159	
S. Paulo	910	2.069
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		3.292
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.177
Armazens Regs.:		
Mineiros		3
		15.068
Idem anno passado		214
Desde o 1º do mez		178.090
Media		11.872
Do 1º de Julho		2.590.142
Media		8.145
Do 1º de julho do anno passado		2.793.831
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		61.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—
Idem anno passado		—
EMBARQUES		
America do Norte		4.125
Europa		19.048
Africa		376
		23.549
Idem anno passado		1.225
Desde o 1º do mez		130.438
Do 1º de Julho		2.063.311
Idem anno passado		2.575.076
Stock		549.942
Menos consumo local do dia 15-5-35		500
		549.442
Café revertido ao stock		4.000
Existencia		553.442
Idem anno passado		671.859

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$750	11$600	menos $100
Junho	11$650	11$475	menos $050
Julho	11$450	11$275	menos $100
Agosto	11$375	11$225	menos $125
Set.	11$350	11$200	menos $075
Outub.	11$325	11$200	menos $125
			Saccas
Vendas			500

Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Maio	11$800	11$650	mais $050
Junho	11$600	11$500	mais $025
Julho	11$400	11$300	mais $025
Agosto	11$475	11$275	mais $075
Set.	s|vend.	11$275	mais $075
Out.	11$450	11$275	mais $075
			Saccas
Vendas			500

Mercado — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 16

Stockolmo:	
C. C. do E. de Minas Geraes	650
Stockolmo:	
Hard, Rand Cia.	500
Stockolmo:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	250
Stockolmo:	
S. E. de Café	200
Havre:	
A. Jabour Cia.	150
N. York:	
Hadges Cia.	250
Trieste:	
Hector Bassan	4.366
Marseille:	
Ornstein Cia.	4.413
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	250
Trieste:	
Theodor Wille Cia.	1.625
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.000
N. Orleans:	
Asbuchle Cia.	475
N. Orleans:	
Hard, Rand Cia.	553
N. Orleans:	
Marcellino M. & Filho	1.375
N. Orleans:	
C. N. do C. de Café	500
N. Orleans:	
E. G. Fontes Cia.	500
N. Orleans:	
Souza Pinheiro Cia.	500
N. Orleans:	
Castro Silva Cia.	500
N. Orleans:	
Mc. Kinlay Cia.	500
Buenos Aires:	
Pinto Lopes Cia.	1.000
Buenos Aires:	
Rebello Alves Cia.	[illegible]
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	[illegible]
P. do Norte:	
Serafim Fernandes	500
P. do Norte:	
S. Pereira Cia.	500
Marseille:	
Castro Silva Cia.	500
	20.759

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de maio de 1935

ENTRADAS

	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.460
E. F. Leopoldina:	
Minas	8.538
Regulador:	
Rio	3.619
Espirito Santo	1.140
S. Paulo	[illegible]
Somma das entradas	[illegible]
De 1º do mez até 15	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Existencia ant. até 15	[illegible]
Entradas de hoje	[illegible]
Total	[illegible]

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	4.300
America do Norte	1.750
America do Sul	—
Cabotagem — Sul	500
Somma dos embarques	[illegible]
De 1º do mez até 15	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Existencia anterior	[illegible]
De 1º do mez até 15	[illegible]
Até esta data	[illegible]
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	657.590

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão disponivel, ainda hontem, em boas condições de firmeza, e com os preços bem collocados, porém inalterados.

Os negocios verificados sobre o mesmo tiveram regular desenvolvimento e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve. Saidas: 1.225, ficando em stock, nos trapiches 6.383 ditos.

— Durante a primeira quinzena do corrente mez, verificou-se o seguinte estatistica de algodão:

Entradas: 4.372 fardos; sendo 36 Pará, 24 de Maceió, 131 de Sergipe, 24 de Santos, 243 do Ceará, 481 do Maranhão, 1.223 da Parahyba e 1.972 de Natal. Saidas: 5.304. Stock: 6.383 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	64$000 a 65$000	
Typo 4	63$000 a 64$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	61$000 a 62$000	
Typo 5	56$500 a 57$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	52$500 a 53$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	45$000 a 46$000	
Paulistas:		
Typo 3	53$000	—
Typo 5	51$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou, hontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados entre os interessados na compra do producto foram bastante desenvolvidos.

Fechou o mercado bem impressionado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve. Saidas: 14.315, ficando armazenados em stock, 98.752 ditos.

Verificou-se durante a primeira quinzena, do corrente mez, o seguinte movimento estatistico de assucar:

Entradas: 99.045 saccos; sendo 200 do Pará, 200 de Santa Catharina, 916 de Campos, 3.000 de Maceió, 4.000 da Bahia, 40.229 de Sergipe e 50.500 de Pernambuco.

Saidas: 100.042. Stock: 98.752 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$000 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinho	[illegible]

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de maio de 1935

Papel	4.296:863$500
De 1 a 15 do corrente	15.602:775$100
Em igual periodo de 1934	15.783:558$900
Diff. para menos em 1935	[illegible]

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria recommendando aos despachantes aduaneiros que, ao formularem notas de differença com multa para funccionario, declarem, obrigatoriamente, antecedendo a palavra "Multa", as palavras "Para recurso", só podendo deixar de ser feita tal declaração no caso dos casos cummittentes não pretenderem usar daquelle direito para superior instancia. [illegible]

— Foi baixada portaria [illegible]

— Foi determinado ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que intime os srs. Antonio Sereni e José Cardia, residentes no Hotel Itajubá, á rua Ledo n. 22, respectivamente, a apresentarem defesa, dentro do prazo de 30 dias sob pena de revelia, em processos administrativos instaurados por ordem da Inspectoria.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, do seguinte volume: um fardo contendo vinho, destinado á legação da Hollanda e vindo pelo vapor "Highland Brigade", entrado no corrente mez. [illegible]

— Attendendo ao requerido pela Irmã Superiora da Casa [illegible] [illegible]

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver delegado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gazolina "Satanavo Aviation", esperada pelo vapor "John Worthington", a entrar neste porto no corrente mez, com procedencia de Talara, no Perú, gazolina essa destinada á Empreza de Viação Aerea Riograndense "Varig" e ao Syndicato Condor Ltd.

— Para os fins de cobrança executiva foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão da divida da importancia de 725$400, referente contra Salim C. Nahid, residente na rua Grande, proveniente de taxa de dois por cento para melhoramento do porto, paga a menos pela nota de importação n. 45.893, de 1933.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, certificado de fornecimento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de 20.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 o|o sobre 205.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Costeira espera receber pelo vapor "Taunus", a entrar neste porto hoje.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	44$000
Bua (ou especial)	[illegible]
Soberana	[illegible]
Nacional	[illegible]

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	159
Vitellos	21
Suinos	1
Carneiros	2
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	100 3/4
Vitellos	20 3/8
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Foram rejeitados:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	151 1/8
Vitellos	[illegible]
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	103 7/8
Vitellos	6
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	[illegible]
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	171
Vitellos	36
Suinos	7
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Foram para S. Diogo:	
Rezes	112
Vitellos	17 1|4
Suinos	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	59
Vitellos	18 3|4
Suinos	6
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	3
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

1.000 Contos — o quanto V. S. póde ganhar com uma "consolidada" mineira. Custa 200$000, não perde seu valor e rende juros.

O JORNAL

Negocio Vantajoso ... é a compra de "consolidadas" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 e 1.000 contos

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 MAIO DE 1935 — N. 4.784

As eleições no Club Militar

O general Guedes da Fontoura foi eleito presidente

Flagrante feito na séde do Club Militar quando se procedia á eleição para a renovação da directoria

Como noticiamos, realizou-se, hontem, á noite, a assembléa geral dos associados do Club Militar para a eleição da nova directoria.

O pleito não foi disputado por um avultado numero de officiaes como em occasiões anteriores.

Entre as chapas apresentadas estavam as seguintes: general Waldomiro Lima, para presidente e general Coelho Netto, vice-presidente (côr azul clara); José Candido Pereira de Castro Junior, para presidente e José Meira de Vasconcellos para vice-presidente (chapa branca); para presidente, general Guedes da Fontoura e vice-presidente, general Horta Barbosa (chapa verde).

Os elementos que as apoiavam desenvolviam grande actividade, constatando-se, porém, que a do general Guedes da Fontoura era uma chapa de combate.

A SESSÃO

A's 20 horas foi aberta a sessão sob a presidencia do general Lucio Esteves, secretariado pelo coronel Autran Dourado.

O general Lucio Esteves fala sobre os fins da assembléa, sendo após escolhida a commissão escrutinadora que ficou assim constituida: general João Pfeil, coronel Mario Barata, tenente-coronel João Pereira de Oliveira, majores Souza Lima, Mario Freire e Armando Guadalupe; capitão Luiz Nery de Andrade, tenente João Peixoto e major Aragão.

A seguir o coronel Autran Dourado leu os dispositivos dos estatutos, que regem o pleito.

Tomou, então, a palavra, o coronel Adelino Soares.

Seguiu-se o coronel Vieira Ferreira, que pediu permissão para apresentar um documento relativo a um caso occorrido ha tempos e em que seu nome foi envolvido. Por não se tratar de assumpto referente á convocação da assembléa, não foi attendido.

Para uma questão de ordem, falou o capitão Bezerra Cavalcanti.

A VOTAÇÃO

Logo após foi iniciada a votação, tendo o coronel Autran Dourado procedido á chamada dos 202 socios, que compareceram.

Além desses foram tomados os votos por procuração, isto é, dos officiaes que se acham ausentes.

A APURAÇÃO

O resultado do pleito foi completamente favoravel á chapa encabeçada pelo general Guedes da Fontoura, que obteve 145 votos e o seu companheiro, general Horta Barbosa, para vice-presidente, 146 votos.

Todos os outros elementos dessa chapa, que publicamos hontem, tambem foram eleitos.

O general Waldomiro Lima e o general Meira de Vasconcellos tiveram insignificantes votações.

IMPROCEDENTES OS RECURSOS PARA A ANNULLAÇÃO DO PLEITO

O Tribunal Superior Eleitoral proseguiu no julgamento das eleições no Rio Grande do Norte

Proseguiu, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento do pleito de outubro no Rio Grande do Norte.

Conforme noticiamos, a proclamação dos eleitos pelo orgão regional concedeu á maioria do P. Social Democratico, que prestigia o interventor Mario Camara. Mas, consoante o parecer do relator do feito, firmado em jurisprudencia da Justiça Eleitoral, o Partido Popular, que obedece á orientação do sr. José Augusto, logrará revisão do julgamento e alcançará a maioria na Constituinte Estadual.

Assim, esgotado em sessão anterior o prazo de sustentação oral, o procurador levou ao plenario, hontem, o parecer referente ás eleições potyguaras, em que analysou todos os recursos, geraes ou parciaes, concordando com o relatorio do desembargador Collares Moreira, quanto aos pedidos de annullação total do pleito e divergindo, em numerosos casos, no tocante ás secções que o relator julga annulladas, válidas ou suspeitas de renovação.

Concluido o parecer do procurador, que é longo e minucioso, o desembargador Collares Moreira apresentou os recursos de annullação das eleições que os recorrentes declaram radicalmente nullas, por isso que transcorreram em ambiente de insegurança e de coacção por parte das autoridades estaduaes. O Tribunal, reaffirmando o ponto de vista sustentado pelo relator, em seu parecer, rejeitou em plenario os argumentos de nullidade do pleito, e "de meritis", julgou improcedentes todos os recursos geraes.

Passou, então, o T. S., a julgar os recursos parciaes, que são numerosos e pelo adeantado da hora, o presidente suspendeu o julgamento que deve proseguir na sessão matinal de hoje.

Nada de positivo sobre a morte do motorista Alberto Lourenço

Com o laudo improficuo da autopsia, o mysterio perdura — As circumstancias pró e contra as hypotheses de crime e de accidente

No entrechoque de hypotheses e opiniões, nada ficou apurado, até agora, sobre a causa da morte do chauffeur Alberto Lourenço, na Ladeira dos Tabajaras.

Tanto o alvitre de accidente como o de homicidio se apresentam com circumstancias favoraveis e contrarias. O primeiro, dada a posição em que ficou o carro, e as caracteristicas do terreno, — uma descida vertiginosa e em curva — faz crer que o que occorreu ao inicio; no sólo, entretanto, não haviam vestigios de uma derrapagem que fortalecesse tal hypothese; em vista disso, foi ella posta de lado provisoriamente.

A idéa de que se tratasse de um crime apresentou-se, então, e reforçando-a surgiu a figura de um marinheiro de má catadura, que rondava pelo local, sendo preso. Um cacete foi encontrado proximo ao carro.

Contra esse alvitre, no emtanto, antepõe-se um argumento — a inutilidade de tal homicidio, pois o morto era homem pacato, alheio ás brigas.

Em seus bolsos foram encontrados todos os seus objectos de valor, inclusive joias e dinheiro, o que afasta a hypothese de latrocinio.

Até agora, o mysterio perdura e quaesquer affirmações não serão mais que, portanto, hypotheses destituidas de fundamento.

Passamos, entretanto, a proceder á reconstituição do que se passou após a occorrencia fatidica.

O AVISO

— 3º districto!

— Aqui na Ladeira dos Tabajaras tem um automovel parado no meio do matto e um homem morto, dentro delle...

E o informante anonymo desligou o telephone, antes de mais perguntas, inopportunas do promptidão somnolento.

Este, antes de communicar o facto ao commissario Pinto Amando que dormia sobre a mesa de seu gabinete, ponderou:

— E se se tratar de um "trote"?

Pensou sobre as consequencias que poderiam advir contra si; as reprehensões e descomposturas por parte da autoridade irada pelo ludibrio e interrupção do somno beatifico.

E deliberou ir ao local indicado pelo "policial-amador". Ali verificou a procedencia do aviso.

Tanto o carro como o homem morto lá estavam.

Fleugmatico e tranquillo o promptidão voltou á delegacia e acordou o commissario, communicando-lhe o facto.

O commissario Pinto Amando se levantou e rumou, sem delongas, para a Ladeira dos Tabajaras, conduzido pelo policial.

NO LOCAL

Ao chegar no lugar indicado a autoridade deparou com uma grande massa de curiosos. Entre atropelamentos e com difficuldades conseguiu chegar junto ao automovel cuja chapa tinha o n. 1.265. O chauffeur, caido para um lado, tinha o rosto coberto de sangue. A massa encephalica transbordava de dentro do craneo, que apresentava um enorme rombo.

Velho lidador dos casos de destaque o commissario Pinto Amando não se precipitou. Mandou que um soldado do Exercito telephonasse para a pericia do G. P. S. e filmagem da D. G. I., para que comparecessem ao local.

Alberto Lourenço, o morto

UM MARINHEIRO SUSPEITO

Perto do carro, um marinheiro, em visivel estado de embriaguez, dizia phrases soltas e sem nexo. Observando-o, a autoridade ouviu-o dizer distinctamente:

— Este mundo não presta, mulher. Vamos dar um passeio no outro!

Intrigado com essas incoherencias, o commissario ordenou ao guarda numero 279 a prisão do marinheiro. Este não se oppoz, seguindo para a delegacia.

PERICIA E FILMAGEM

Os carros da pericia e da filmagem chegaram. Os curiosos, qual que á força, foram afastados para que os trabalhos decorressem desembaraçados.

O busto do cadaver foi erguido e, logo após, foi verificado que estava pendente... A victima, se fôra assassinada, — prova isto — não teria sido transportada do logar do crime. Foi, após, procedida uma busca nas immediações do automovel, que deu, como se verá, bons resultados.

UM CACETE QUE DESPERTA DUVIDAS

A posição do carro e o terreno em declive faziam com que a hypothese de um desastre fosse admittida. Mas, procedido o exame do local, notou-se que, se fosse precipitado pela ladeira abaixo, de uma altura de cinco metros, o terreno deveria, por força, apresentar vestigios de derrapagem. E, no emtanto, nenhum indicio de tal foi encontrado.

Um páo, em forma de bengala e com manchas de sangue, foi encontrado perto do automovel, dando ensejo a que as suspeitas de crime se robustecessem.

Depois do exame de praxe, o corpo era conduzido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O MORTO

O motorista victima do accidente ou crime, Alberto Lourenço, fazia ponto na esquina da rua Carmo Netto com avenida do Mangue. Dotado de um espirito folgazão, era grandemente estimado por seus collegas. Honesto e consciencioso, não se conhece qualquer falta que deponha contra o seu bom comportamento. Frequentemente seus companheiros davam-lhe a guardar quantias elevadas, sendo que, ao morrer, achava-se com 200$000 de um delles.

Na revista que passou o commissario Pinto Amando, encontrou em seus bolsos a quantia de 235$000, documentos, relogio pulseira de ouro, alfinete de ouro com brilhante, par de abotoaduras de ouro, carteira profissional, etc.

Sua morte tragica foi sentidissima entre os profissionaes do volante.

O MARINHEIRO DETIDO

O marinheiro preso no local chama-se Argemiro Guilherme de Souza, marinheiro numero 12.676, e estava, como dissemos, em completa embriaguez, o que difficultou o interrogatorio.

A principio, negou tudo. Não via, não sabia e nem ouvira nada. Mas, sobre a pressão tenaz das autoridades, declarou ter sido o autor do crime um collega, cujo nome não conhecia, pertencente, ao que parece, á Base da Defesa Minada. Adeantou mais, Guilherme, que não conhecia as intenções do seu companheiro, ao vibrar o golpe de cacete na cabeça do motorista, embora acreditasse que o movel de tudo era roubo. Indicou, ainda, o collega Eurides Silva, residente á rua Carmo Netto numero 294, não sendo, entretanto, ali encontrada essa mulher.

Depois, Guilherme passou a falar de ali, declarou que tambem tinha uma amante, Isaura Maria de Souza, moradora proximo ao hospital onde estava internado. Constantemente brigava com a amante, devido aos seus ciumes, tendo combinado com ella um pacto de morte, que seria executado hontem, no Hotel Mineiro. Antes, tivera uma discussão com ella, em meio da qual tentou apunhalal-a. Isaura fugiu para a casa e elle voltou para o hospital.

Como é natural, estas declarações, mercê do estado do marinheiro, nenhuma certeza trouxe ao caso.

UMA HISTORIA AMOROSA E TRAGICA

Ha uma occurrencia, na existencia de Argemiro, que pode ter sido, se assassino houve, a causa da morte de Lourenço. Por isso, cuidou-se de Eulina Duarte, uma encantadora morena, de 19 annos de idade, filha do guarda-civil Alcebiades Benevindo Duarte, residente á travessa dos Guararapes n. 177.

Argemiro intitulára-se herdeiro de colossal fortuna e os castellos se architectavam no cerebro da joven, que, ao ser desilludida, ateou fogo ás vestes.

Antes, o marujo fingira grande magua, simulando uma tentativa de suicidio.

Um motorista, em declaração, diz ter visto o morto, ha tempos, em companhia de Eulina.

Coincidencia?

VASIO?

No mesmo Hospital, que fica tambem na ladeira dos Tabajaras, o reporter em conversa com algumas enfermeiras, ouviu dellas a declaração de que, aquella noite, tinham visto o carro passar sem pessoa alguma no interior e nem passageiros.

AINDA NO LOCAL

Até o momento em que escrevemos o carro sinistrado não foi retirado do local, apesar de já ter sido feito o seu exame pela pericia.

A Inspectoria do Trafego está com a palavra.

RIGOROSAMENTE INCOMMUNICAVEL

O delegado Carlos Toledo fez remover o preso para a enfermaria da Marinha, em Copacabana, onde se encontra incommunicavel.

A AUTOPSIA NADA REVELOU DE POSITIVO

A esperança da policia concentrava-se na necropsia. Esta entretanto, não revelou nada de concludente.

O medico legista deu o seguinte laudo:

"O craneo está de tal maneira despedaçado, que vae ser difficil affirmar se houve ou não pancada antes da queda do motorista. ... E' a seguinte a "causa-mortis": fractura cominutiva do craneo, com laceração extensa do encephalo".

O ENTERRO

A's 17 horas de hontem, saiu o feretro da "morgue" do Instituto Medico Legal para o cemiterio de S. João Baptista.

"Fico dentro da revolução"

(Conclusão da 4ª pag.)

— E a officialidade recebia pelo cambio ao par.

— O sr. Getulio Vargas leva até speakers.

— — E o sr. Julio Prestes levou até manicure! — replica o sr. Amaral Peixoto.

O recinto se agita, trocando-se innumeros apartes. A assistencia intervem, applaudindo a uns e outros.

TRES SENADORES ASSISTIRAM OS DEBATES

Attrahidos tambem pela curiosidade de ouvir o sr. João Neves compareceram á Camara os senadores José Americo de Almeida, Simões Lopes e Pacheco de Oliveira. Os tres acompanharam os debates do recinto da Mesa, alli se conservando até o final do discurso do sr. João Carlos Machado.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO RESPONDE AO "LEADER" DA MINORIA

Obtendo-se a prorogação da sessão por meia hora, falou em seguida o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada gaúcha, que deu resposta immediata ao discurso do sr. João Neves. Disse o seguinte:

— Sr. Presidente, a Camara dos Deputados, e — porque não fazer a referencia — todo este auditorio de patricias e patricios nossos, que aqui vieram seduzidos pelo grande nome do brilhantissimo parlamentar que é o deputado João Neves da Fontoura, ainda agora tiveram a opportunidade de verificar que não ha o menor exaggero, não se incorre em demanda de qualquer natureza, quando, na tribuna do Parlamento ou nas columnas da imprensa, se diz que o sr. João Neves da Fontoura, pela sua cultura, pelo seu talento, pelo seu maravilhoso poder de expressão, pelo percuciente espirito de critica com que aborda todas as theses sujeitas ao seu estudo é uma das figuras de que se póde orgulhar a Nação. (Muito bem; palmas no recinto e nas galerias).

Eu, de mim, que tantas vezes o proclamei, quando orgulhosamente era seu satellite, naquella maravilhosa propaganda pelo Brasil em fóra da campanha Liberal; eu, que tantas vezes soffri a profunda emoção de assistir ás frementes acclamações com que, em tantos Estados, sua palavra mergulhou fundo nos espiritos, deixando cair a semente fecunda que haveria de germinar, frutificar e florir em Outubro de 1930; eu tambem quero, neste instante, juntar os meus louvores aos daquelles que ainda neste momento têm o infinito prazer intellectual de levar seus applausos ao grande tribuno brasileiro. (Muito bem).

Mas, sr. Presidente, s. ex. terá o seu discurso respondido, ponto por ponto, pelos argumentos que fôram expendidos, seja pelo eminente "leader" da maioria, seja pelos deputados que este designar. Desde logo, entretanto, em nome da maioria da Camara dos Deputados, desejo accentuar o profundo desconsolo que, agora, fatalmente, deve pesar sobre o espirito de quantos tiveram a opportunidade de ouvir essa magnifica peça oratoria.

Não sei, sr. Presidente, se devemos entoar o "De profundis" da nacionalidade. O quadro que aqui foi pintado não poderia ter côres peores, nem mais escuras. E' uma situação terrivel de desgoverno, de descalabro financeiro, de desorganização administrativa, de sobresaltos continuos, de forças em promptidão, de agitação de espiritos, perturbando completamente a elaboração dos trabalhos que possam resolver os graves problemas que são vitaes para a nacionalidade.

E na hora em que nós aqui vimos para esperar a palavra luminosa que traçaria os rumos para onde a nacionalidade se deveria encaminhar, continuamos na mesma amargura, porque o brilhante deputado da opposição não trouxe uma unica directriz para corrigir os males que nos affligem. (Palmas).

O sr. Raul Bitencourt — Magnifico!

O sr. Baptista Luzardo — Não apoiado. Desde o educacional, todos os problemas foram examinados sob seu legitimo aspecto. Critica destructiva, com o edificio ao lado, é o que representa a oração do sr. João Neves. (Palmas).

O sr. Adalberto Corrêa — O edificio está na imaginação, não está construido.

O sr. João Carlos — Felizmente, para o orador que tem a immensa honra de ser ouvido neste momento, o nobre deputado aparteante, o illustrado collega, sr. Baptista Luzardo, é dos que, apesar de dizerem que só a paixão partidaria poderá negar o senso critico para o exame desta situação, que estou pondo ante os olhos do paiz, felizmente, para mim, sei, profundamente honrado, que elle proprio é dos que têm dito que nas duras refregas por que temos passado, eu e meus amigos, e elle e seus amigos, sou um dos homens que não se deixam assoberbar pela paixão, e tanto assim é, que tenho merecido o trato cavalheiresco de tão bravos adversarios. (Muito bem).

O PROBLEMA FINANCEIRO

O sr. Demetrio Xavier — Não ha duvida.

O sr. João Carlos — Dizia eu que não chegamos á estrada luminosa que devemos trilhar, afim de vencer as difficuldades oppostas ao governo e ao povo do Brasil.

O problema por excellencia, e que aqui ha de ser largamente discutido, como merece, é o problema financeiro.

Pergunto á Camara: qual o governo neste paiz que póde passar sem as mais acerbas criticas contra a sua orientação?

Se formos perlustrar as paginas da historia financeira nacional, vamos encontrar, entre outros construtores admiraveis da nossa grandeza economica, Campos Salles, que teve a actuar junto a si a organização formidavel de Joaquim Murtinho. — (Muito bem).

Pois bem: esse foi considerado o reconstructor das finanças brasileiras, saiu apedrejado do Cattete. — (Palmas).

O sr. Barros Cassal — Mas reconstruiu a Nação.

O sr. Demetrio Xavier — Foi, entretanto, apedrejado.

O sr. João Carlos — Disse o eloquentissimo deputado sr. João Neves, que o sr. Getulio Vargas tem tido necessidade de manter de promptidão, a cada momento, suas forças.

Mas, que representa isso? Depois de uma revolução, esses abalos são fataes. Ainda ha poucos dias, disse eu, desta tribuna, que tive opportunidade de percorrer, ha cerca de um mez, o Uruguay, e a Argentina, verificando tambem que lá, como aqui, embora já vá longe o tempo em que essas Republicas irmãs passaram dias aziagos de revolução...

O sr. Demetrio Xavier — Muito menos profundas do que a nossa.

O sr. João Carlos — ... ainda agora, as providencias de caracter grave estão sendo tomadas pelas autoridades para garantia da vida e da liberdade dos cidadãos.

Se formos, sr. presidente, accusar o dr. Getulio Vargas, como deseja o grande orador da minoria, pelo facto de frequentemente ter as forças armadas de promptidão, que critica, então, se ha de fazer do governo do eminente brasileiro, dr. Arthur Bernardes, que teve necessidade de prolongar o estado de sitio por todo o seu periodo?

O sr. Demetrio Xavier — Foi governo de quatro annos de sitio.

O sr. Barros Cassal — Mas ao qual vv. exs. deram apoio.

O sr. Pinheiro Chagas — Mas não teve lei de segurança.

O sr. Pedro Vergara — Foi governo que tambem o sr. Borges de Medeiros apoiou.

O sr. Barros Cassal — E, igualmente, o sr. Flores da Cunha.

O sr. João Carlos — Por que, senhores, havemos de entrar no debate dessas questões, depois do appello que fez o brilhante tribuno da minoria?

O sr. Arthur Bernardes — Permitta o nobre orador um aparte?

O sr. João Carlos — Com o maior prazer e honra.

O sr. Arthur Bernardes — Aqui ninguem accusou o sr. Getulio Vargas de haver feito gastos por esses motivos que v. ex. invoca. A censura foi pelo facto de s. ex. estar ha quatro annos no governo, gastando a mais gastar, através de "deficits" successivos, sem ter tido um plano de reorganização financeira nacional. (Palmas. Apoiados e não apoiados).

O sr. Bias Fortes — Permitta-me tambem o nobre orador um esclarecimento. O deputado Cincinato Braga, na legislatura passada e nesta, por varias vezes, renovou, dessa tribuna, apellos formidaveis ao governo da Republica, no sentido de mudar de rumo, em relação á politica do café, suggerindo medidas e apresentando projectos que não mereceram, absolutamente, a minima consideração. (Palmas nas galerias. Apoiados e não apoiados).

O sr. Adalberto Corrêa — Porque foram considerados prejudiciaes aos interesses nacionaes.

O sr. presidente — Peço ás galerias que não se manifestem, pois se persistirem em o fazer, serei forçado a mandar evacual-as. A sessão está a findar. O sr. deputado João Carlos só poderá permanecer na tribuna se a sessão for prorogada.

EM DEFESA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. João Carlos — Sr. presidente, tenho necessidade de interromper o curso das considerações que vinha fazendo, para responder a dois apartes, com que fui honrado pelos eminentes collegas srs. Arthur Bernardes e Bias Fortes.

Ao primeiro, accentuando desde logo a honra que representa para mim o facto de s. ex. se ter dignado de apartear-me, direi haver tratado "ipsis verbis", do que aqui articulou o brilhante "leader" da minoria, quando salientou que o sr. presidente da Republica teve necessidade, frequentemente, de manter as forças de promptidão. Esta a phrase que aqui commentei.

Em resposta ao illustre deputado, sr. Bias Fortes, perguntarei: se o eminente sr. Cincinato Braga tem, por varias vezes, offerecido suggestões que deviam encaminhar a solução da politica financeira e cafeeira para rumos convenientes, porque s. ex., que não é neophyto no assumpto, ao tempo em que era presidente da Republica o sr. Washington Luiz, seu correligionario, não apresentou esse maravilhoso plano de salvação nacional?

O sr. Bias Fortes — V. excia. ha de permittir que o interrompa, para dizer que a resposta não resolve o caso. (Palmas).

O sr. João Carlos — O que não resolve é querer apartear, apenas, para arrancar applausos daquelles que são contrarios ao orador.

Digo que precisamos de uma solução. O eminente deputado, sr. João Neves, sabe, tão bem quanto nós, que um dos problemas mais graves que no momento têm deante dos olhos o governo e o povo brasileiro é o financeiro.

O sr. Demetrio Xavier — Aliás, problema mundial.

O sr. João Carlos — Ora, estamos nos debatendo em terrivel duvida, quanto ás nossas dividas; ha altas personalidades que opinam pelo seu pagamento, emquanto outras pensam de modo absolutamente contrario.

O sr. João Neves, de quem esperavamos a palavra salvadora, que nos désse o rumo definitivo a seguir, declarou: não sou nem contra, nem a favor do pagamento das dividas. (Apoiados e não apoiados. Palmas).

Srs. deputados, desejaria, sobretudo, que a Camara recebesse as considerações que estou fazendo, não em caracter de contestação á peça oratoria aqui lida pelo brilhante collega, mas como um protesto que a maioria entendeu fazer, incontinenti, contra o perfil traçado do sr. presidente da Republica. (Muito bem).

E' exacto que o dr. João Neves da Fontoura, naquella linguagem que constitue o encanto de todos nós, com aquelle poder persuasivo que possue, alliado á sua palavra arrebatadora, empolgante e convincente, que recorda com saudade o grande nome de Pedro Moacyr; é exacto que s. excia. declarou que podemos divergir, mas que os personalismos não devem perturbar nossa acção parlamentar e politica, e que dentro da diversidade de crédos e de opiniões que professamos, podemos nos entender perfeitamente. O que é verdade, tambem, é ter s. excia. entendido traçar aqui o perfil do presidente da Republica de maneira profundamente injusta, quer quanto ao caracter, quer quanto aos sentimentos, quer quanto á cultura, quer, emfim, quanto ao seu patriotismo. (Apoiados).

O sr. Getulio Vargas mantem até hoje a mesma continuidade de pensamento e de acção, que hauriu na sua formação intellectual republicana e castilhista; o sr. Getulio Vargas é o homem que talvez tenha tido condescendencia em demasia, deixando-se levar por excessos de bondade; mas o que se torna incontestavel, e que os seus peores inimigos terão de confessar, se quizerem deixar que os impulsos da generosidade e da sinceridade orientem seus espiritos, é que o sr. Getulio Vargas, no momento de maior trepidação do Brasil, no instante em que o paiz tem passado por commoções terriveis, capazes de solapar o proprio pedestal das instituições e da harmonia social, provocando, quem sabe, um largo estendal de sangue pelas nossas fronteiras todas — o sr. Getulio Vargas, procurando harmonizar, conciliar e respeitar as opiniões, tem sido apenas o grande congraçador da familia brasileira (muito bem, palmas); tem sido o homem através de cujo pensamento invariavelmente apparecem as soluções brandas; tem sido o homem que, ainda hontem, depois da revolução de São Paulo, feita contra o seu governo, encarou a situação de accordo com os altos interesses nacionaes.

POLITICA DE CONCORDIA

O Estado de São Paulo é um exemplo dentro da Nação. A intelligencia, o espirito de iniciativa, a cultura dos seus filhos, os horizontes largos dos seus governantes impõem-no pelo seu civismo e pelo seu trabalho fecundo. São Paulo constitue o orgulho do Brasil e o sr. Getulio Vargas bem o sabe. Que fez, então, s. excia.? Hostilizou-o? Fez politica de odios? Continuou o desentendimento? Cavou mais fundo o dissidio? Absolutamente.

Lá, entre os seus adversarios de hontem, foi buscar collaboradores para o seu trabalho de hoje, e temos todos agora o prazer e o orgulho de ver que os cultos estadistas daquelle Estado cooperam com o Governo da Republica, trazendo, esses sim, suggestões uteis a cada momento, aqui mesmo expostas, e que implicam na solução dos problemas que interessam verdadeiramente a Nação Brasileira.

O sr. Domingos Velasco — O sr. Getulio Vargas dividiu São Paulo, para reinar.

O sr. João Carlos — Estou agora apenas tratando da questão sob o ponto de vista geral, não me preoccupando em apontar dissidios regionaes; pelo contrario, entendo que o nosso dever é o de tranquillizar a sociedade brasileira, estendermo-nos as mãos com lealdade, acabarmos com as discordias, porque nos olham, sorrateiros e cautelosos, o communismo e outras tendencias subversivas, para se aproveitarem do nosso desentendimento e, amanhã, obrigarem-nos á defesa e á salvaguarda da propriedade e da vida dos cidadãos.

O sr. José Augusto — A iniciativa, nesse capitulo, deve caber ao presidente da Republica, fazendo uma politica larga e generosa.

O sr. Demetrio Xavier — Outra não tem sido a conducta de sua excia.

O sr. José Augusto — Não apoiado. S. excia. tem feito uma politica no sentido de dividir a nação, que já estaria pacificada, em todos os Estados, se s. excia. assim o quizesse.

O sr. presidente — Attenção. Está com a palavra o sr. João Carlos.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, a melhor prova de que não assiste razão ao commentario de meu brilhante collega sr. José Augusto, quando declara que deveria partir do sr. presidente da Republica esta larga politica de congraçamento: a melhor prova, repito, de que s. excia. não tem razão, está precisamente no facto que aponto, porque, por mais que deseje o nobre deputado, s. excia. não poderá negar que S. Paulo esteve integralmente contra o sr. Getulio Vargas e que varios dos seus homens mais eminentes, hoje, collaboram ao lado do presidente da Republica, ajudando-o brilhantemente a resolver uma série de problemas que interessam ao paiz inteiro.

Sr. presidente, essa a melhor prova, que o sr. Getulio Vargas poderia dar, de que não é a figura aqui traçada pelo grande tribuno gaucho.

Fomos nominalmente, nós do Rio Grande do Sul, citados pela palavra do sr. João Neves da Fontoura; e, já que s. excia. teve aquella carinhosa referencia ao nosso grande Estado, tão ao sabor da sua indole affectiva e que tanto ennobrece os seus sentimentos, eu poderei dizer, sem receio algum de demasia, em nome dos companheiros de bancada, quer ao extraordinario orador, que a minoria tem como seu "batonier", quer á Camara e ao paiz inteiro, o seguinte: somos devotados amigos do sr. Getulio Vargas; apoiamos sua politica.

Em hypothese alguma, porém, lhe dariamos solidariedade, se s. excia. fosse o homem aqui apontado pelo sr. João Neves da Fontoura. Ao contrario, acreditamos sinceramente que no seu espirito não perdurem outros sentimentos, nem outras aspirações senão as que se coadunem com a ventura do povo brasileiro. (Muito bem).

RECORDANDO EPISODIOS PASSADOS

Não ignoramos as agitações que se seguem ás revoluções. Desejaria saber como se haveriam os nossos brilhantes confrades da opposição, se fossem elles que, neste momento, estivessem soffrendo as agruras da governança. Desejaria saber se, com esta extraordinaria facilidade, appareceriam as construcções administrativas e politicas.

Da opposição, varios me ouvem que já occuparam postos de responsabilidade; varios me ouvem, que sabem muito bem quanto dóe uma injustiça; varios me ouvem que tiveram opportunidade de ver seus nomes atassalhados pela imprensa, pelas columnas dos jornaes, na tribuna do parlamento e soffreram, quem sabe, quanta amargura, todas as vezes que o ferro candente os feria injustamente, ao lhes sacrificar as boas intenções, offendendo-os sem justificativa, para os diminuir no apreço da nação inteira. Não deveriam os membros da opposição desejar isto para o sr. Getulio Vargas.

O sr. Souza Leão — Foi obra da dictadura denegrir os inimigos.

O sr. João Carlos — O illustre collega me perdoará se, neste momento, recordo um incidente passado com o povo generoso da terra de v. excia.: lá fui eu ter, nos dias gloriosos da propaganda liberal, em companhia do grande orador, sr. João Neves, e do ardoroso combatente, sr. Baptista Luzardo, em caravana dirigida pela extraordinaria figura que não posso lembrar sem profunda emoção e cujo nome os brasileiros guardam com orgulho, porque constitue uma gloria nacional: — João Pessoa. (Palmas). Chegámos á terra de v. excia. O sr. João Neves escreveu, então, talvez, a peça mais rutilante da sua vida politica — aquella celebre conferencia realizada no Theatro Santa Isabel. Depois de cinco horas, quando o grande orador, alludindo ao cansaço do auditorio, pediu para concluir, ouviu deste que continuasse a falar, pois ninguem revelava fadiga. Quando o sr. João Neves, que ali traçou formidavel pagina de educação civica, saiu, encontrámos como que uma praça de guerra ao redor do Theatro Santa Isabel, e eu, da sacada do jornal do sr. Lima Cavalcanti, tive opportunidade de presenciar a policia espaldeirando as senhoras que transitavam pelas ruas!

O sr. Souza Leão — Nada tenho com isto. Não era da Policia. Que dizer, então, do ataque ao "Diario Carioca", da minha prisão e entrega ao adversario politico?

LIBERDADE AOS ESTADOS

O sr. João Carlos — Aquelles factos são do meu conhecimento através da imprensa; eu estava no Rio Grande do Sul. Neste, porém, que acabo de referir, deponho como testemunha ocular. Só affirmo aquillo que posso provar e da verdade ou não do que estou dizendo appello para o deputado João Neves.

O sr. Demetrio Xavier — E do sr. Baptista Luzardo.

(Trocam-se numerosos apartes).

O sr. presidente — Attenção! Continua com a palavra o sr. João Carlos.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, não desejo prolongar nesta tribuna os commentarios sobre a brilhante oração do deputado João Neves, a qual, como declarei no inicio destas rapidas explicações, será respondida a seu tempo.

Fica feito o protesto da maioria. Através da nossa palavra falam os amigos do sr. Getulio Vargas. Os que são solidarios com seu governo e os que reconhecem em s. ex. as altas condições moraes que caracterizam seu nobre perfil de estadista.

Não quero alludir a situações de Estados, particularmente, porque não desejo que se prolonguem os desinteressantes debates pessoaes a que já tenho, infelizmente, assistido dentro desta Camara. Sabemos, porém, que entre as unidades da Federação brasileira, neste momento, ha situações estaduaes solidarias com o presidente da Republica que têm sido vencidas. Isso demonstra que o governo do centro dá liberdade á politica dos Estados, (muito bem); isso significa um perfil que ainda mais ennobrece as qualidades de politico do sr. Getulio Vargas; isto justifica o protesto que aqui estou fazendo neste instante. (apoiados).

O sr. Demetrio Xavier — Significa o cumprimento integral das promessas da revolução; o respeito á vontade soberana do povo.

O sr. Diniz Junior — Tivemos em Santa Catharina o governo que quizemos, não mandando entrar interventor, como se fazia antigamente.

(Trocam-se apartes).

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! Está com a palavra o sr. João Carlos.

O sr. João Carlos — Sr. presidente, quasi ao terminar seu discurso, declarou, o eminente leader da minoria que ficará dentro da revolução.

Palavra alguma poderia ser mais grata a meu coração e aos dos meus correligionarios.

AS DUAS COLUMNAS DA REVOLUÇÃO

Acredito na sinceridade com que s. ex. fala, porque elle foi o artifice principal da revolução. Foi através de sua palavra incandescente que o Brasil inteiro sentiu a necessidade de transformar o rumo das suas coisas publicas. Através de sua palavra, de semeador infatigavel, a semente democratica e republicana foi espalhada aos quatro ventos da nacionalidade. Foi através de seu esforço pertinaz que se resolveu a situação revolucionaria.

Elle e Oswaldo Aranha representam as duas columnas formidaveis que levantaram o edificio revolucionario: Elle, pela pregação, pela diffusão das idéas; posteriormente, Oswaldo Aranha, pela acção militar revolucionaria que desenvolveu.

O sr. Barros Cassal — O dr. Assis Brasil já havia feito essa pregação civica.

O sr. Carlos Reis — Não podemos esquecer a figura do nosso digno presidente, dirigindo a Alliança Liberal.

O sr. João Carlos — Recebo com o maior prazer o aparte de v. ex., e devo declarar que, se ha alguem, nesta Camara, que nunca poderia esquecer a participação do nosso nobre e illustre presidente no assumpto, esse devo ser eu, pois foi através de minha penna, como redactor da "A Federação", que s. ex. iniciou a campanha, lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas. (Muito bem).

O sr. João Neves fica dentro da revolução. Foi através de sua palavra que se fez o apostolado revolucionario, e nós, que estamos dando a nossa, sabemos como responder a s. ex. quando pergunta se o sr. Getulio Vargas havia caido do céo por descuido.

Poderiamos, sr. presidente, declarar que, naquella occasião de vibrante pregação revolucionaria, o sr. João Neves collocou tão alto o sr. Getulio Vargas, por tal maneira decantou-lhe os meritos, a cultura, a capacidade de mando e as prerogativas de homem de governo, que, seduzidos pela palavra empolgante do deputado João Neves da Fontoura, não deviamos vacillar um momento, porque não acreditariamos que s. ex. quizesse impingir ao paiz um homem indigno de reger os seus destinos. (Palmas).

"Fico dentro da revolução" — disse o sr. deputado João Neves. Palavra alguma, repito, é mais grata ao nosso coração. Mas fique s. ex. para trazer as suggestões de sua cultura, para trazer as suas palavras de orientação, desbravando os caminhos que devemos trilhar; fique s. ex. para dar orientação nos problemas que entendem com a administração e a politica brasileiras; fique, não para dizer que os ministros da Fazenda do Brasil andam em peregrinação precatoria pelo mundo, diminuindo, assim, os aspectos de nobreza e de altivez de nosso povo; fique s. ex. para dar lições de cultura, de patriotismo e de capacidade de trabalho. E só poderá duvidar de nossa sinceridade, e da sinceridade do governo, quando trouxer para esta tribuna ou para as commissões a palavra de orientação, sua resolução dos problemas em fóco, a solução das incognitas, e verificar que a Camara dos Deputados e o presidente da Republica se recusaram a ouvir suas suggestões. (Apoiados).

Até lá, sentimo-nos bem ao lado do chefe da Nação, que é um homem honrado, e desafia se apontem aqui qualquer deshonestidade ou actos administrativos que o possam envergonhar.

O sr. Bias Fortes — Aliás, o proprio deputado João Neves accentuou isso.

O sr. João Carlos — Através de sua politica, de sua moral, de sua administração, encontramos em s. ex., o sr. Getulio Vargas, a bondade, a honradez e o cunho accentuado do mais elevado patriotismo. (Muito bem. Palmas no recinto. O orador é cumprimentado).

Autorizado um augmento de 10.000 saccas de café no stock de Santos

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A proposito de um telegramma hontem divulgado pela imprensa nesta capital dando noticias de um pedido formulado pelo Centro dos Exportadores de Santos no sentido de ser augmentado o stock do café naquelle porto e de um outro telegramma da Associação Commercial daquella praça endereçado ao sr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café, fazendo-lhe sentir o seu ponto de vista contrario a qualquer elevação de stock do producto em Santos, procurámos obter esclarecimentos sobre a posição do mercado de café daquella praça, sendo a nossa reportagem informada do seguinte:

— "A praça de Santos, declarou o nosso informante, foi hoje surprehendida com uma noticia cujo effeito no mercado foi immediato — determinou a baixa. O imprevisto da noticia teve esse effeito, não se podendo entretanto affirmar ainda se esse effeito permanecerá accentuando mais ainda a baixa registada ou se o mercado melhor informado do verdadeiro objectivo da medida recairá melhorando os preços. O que é certo é que foi autorizado um augmento de entrada no porto de Santos correspondente a 10.000 saccas, passando assim a ser o limite de entradas diarias 45.000. Essa medida, como disse, causou surpresa, pois não era absolutamente esperada. Tanto mais que ainda hoje os jornaes publicaram um telegramma da Associação Commercial de Santos, no qual aquella entidade faz sentir ao D. N. C. o seu ponto de vista contrario ao augmento de stock na presente situação.

A noticia teve, assim, ao ser divulgada na praça santista, o effeito que seria de esperar — determinou uma baixa repentina que talvez se accentue mais ainda hoje."

Homenagem da Camara á memoria do marechal Pilsudiski e do general Olympio da Silveira

CONSTITUIDA A COMMISSÃO QUE VAE ELABORAR O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

A sessão da Camara foi, hontem, presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. José Augusto encaminhou a votação de um requerimento, firmado por varios deputados da minoria e maioria, pedindo a consignação na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do general Olympio da Silveira.

O sr. Domingos Vellasco, em nome da Commissão de Segurança Nacional, associou-se á homenagem; o sr. Waldemar Ferreira, em nome da bancada paulista, exaltou as qualidades do illustre official desapparecido. E depois de falar, ainda, o sr. Generoso Ponce Filho, o requerimento foi approvado. Em consequencia disso, o presidente designou uma commissão composta dos srs. Waldemar Ferreira, José Augusto, Domingos Vellasco e Generoso Ponce, para representar a Camara nos funeraes.

A bancada paulista tambem designou para representai-a no enterro, os srs. Aureliano Leite, Joaquim Sampaio Vidal e Pereira Lima.

HOMENAGEM AO MARECHAL PILSUDSKY

Em seguida, o sr. Negrão de Lima, vice-presidente da Commissão de Diplomacia, fez o elogio do marechal Pilsudsky, libertador da Polonia, requerendo a homenagem de um voto de profundo pezar, e que se désse sciencia dessa resolução ao governo do paiz amigo, o que tambem foi approvado unanimemente.

PARA ELABORAR O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

Occupou a tribuna, na hora do expediente, o sr. João Neves, cujo discurso vae publicado á parte.

Antes de passar á ordem do dia, foi approvado um voto de regosijo ao Paraná, por motivo da promulgação de sua Constituição. O presidente designou, depois, em virtude de requerimento de urgencia do deputado Barreto Pinto, a seguinte commissão para elaborar o Estatuto dos Funccionarios Publicos: Edmundo Barreto Pinto, Nogueira Penido, Paulo Martins, Mario Moraes Paiva, Thompson Flores, Demetrio Xavier, Henrique Dodsworth, Accurcio Torres e Prisco Paraizo.

Essa commissão deverá reunir-se hoje, para escolher seu presidente, e distribuir os trabalhos pelos diversos deputados que a compõem.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, que era extensa, entrou, por urgencia, em discussão, o projecto regulando a dispensa dos empregados da industria e do commercio. Como o mesmo recebeu uma emenda do sr. Gallliez, do grupo dos empregadores, teve a sua votação adiada. Em seguida, voltou novamente á tribuna o sr. João Neves, para concluir o seu discurso. Depois do "leader" da minoria, falou ainda o sr. João Carlos Machado, cujo discurso, tambem vae publicado em outro local.

A sessão foi encerrada quasi ás 19 horas.

Principio de incendio num armazem da Leopoldina

O guarda n. 63 da Policia do Cáes do Porto, hontem, á noite, ao passar defronte ao armazem n. 1, da Leopoldina, sito á avenida Francisco Bicalho, notou que dali irrompiam grossos rolos de fumo. Immediatamente o referido guarda communicou-se com os bombeiros e com as autoridades do 12º districto, cientificando-as do que se passava.

Os soldados do fogo, do Posto 6, dirigiram-se para o local sob o commando do tenente João Baptista, tendo como chefe de manobras d'agua o tenente Fulgencio, e como chefe dos serviços o coronel Adolpho.

As chammas foram extinctas depois de algum tempo de trabalho.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 26,0 — MINIMA: 14,9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nevoeiros esparsos. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 14º dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: praticantes de official, fiscaes, encarregado de deposito e auxiliar de fiscalização.

Funebres

Francisco Antonio Fernandes

✝ A sra. Laurinda Fernandes e demais pessoas da familia de FRANCISCO ANTONIO FERNANDES, pelo eterno descanso de sua alma, fazem rezar missa de 4º anniversario na igreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros, amanhã, sabbado, ás 8.30 horas.